DIGITALIZADO NO IBAMA

Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.006711/08-79

NOME: **UHE TELE PIRES EMPRESA ENERGÉTICA- EPE VOLUME XXXVI**

ANO: **2008**

PROCEDÊNCIA:

REFERÊNCIA:

ASSUNTO: MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.006711/2008-79
INTERESSADO: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 07/12/2012
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 21/10/2008
RESUMO: UHE;LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREEENDIMENTO UHE TELES PIRES; VOLUMES 1 A 36

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 6850
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 08 dias do mês de abril de 2015, procedemos a abertura deste volume nº XXXVI do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 6850. Para constar subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6851
Ass.:

PAR. 02001.000217/2015-20 COHID/IBAMA

Assunto: Recurso administrativo a respeito de disposições constantes na Licença de Operação nº 1.272/2014

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: análise do recurso administrativo, com pedido de reconsideração e de efeito suspensivo frente parte das disposições constantes na Licença de Operação nº 1.272/2014

INTRODUÇÃO

Este Parecer trata da análise do recurso administrativo, com pedido de reconsideração e de efeito suspensivo frente parte das disposições constantes na Licença de Operação nº 1.272/2014, o qual foi protocolado no Ibama em 01 de dezembro de 2014.

ANÁLISE DO PLEITO

Condicionante 2.1, XXXVIII

2.1 Dar continuidade aos Programas Ambientais listados abaixo e seus respectivos subprogramas, de acordo com os conteúdos e cronogramas aprovados, incorporando as recomendações elencadas no Ofício nº 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA.

XXXVIII. Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência.

A CHTP requer a exclusão deste item da Condicionante 2.1 da Licença de Operação, pois entende que o programa Plano de Desenvolvimento dos Territórios da área de Influência concluiu suas ações e deve ser encerrado. Com o mesmo pleito foi enviada a Carta CHTP nº 326/2014.

Esses documentos abordam que foi elaborado o Plano de Desenvolvimento dos Territórios, entregue e apresentado aos municípios de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta. O plano diretor do município de Jacareacanga ficou prejudicado, pois parte da área urbana do município pertence ao comando da Aeronáutica, sendo essa titulação indispensável para compor o Plano Diretor. A CHTP enviou correspondências a Superintendência do Patrimônio da União do Para, a fim de solicitar a reversão da área pertencente à aeronáutica. O 1º comando aéreo regional através do Ofício nº 37/SERPAT-1/20730 informou que está agendado para 2015 a realização de inspeção no município de Jacareacanga para elaboração do laudo de avaliação, a fim de viabilizar a emissão da apostila de reversão do imóvel, pela SPU/PA.

Em relação aos Planos Diretores, tem-se por tanto, a minuta preliminar de Jacareacanga e a minuta pronta dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, os quais as respectivas prefeituras não encaminharam para a câmara de vereadores para ser votado o projeto de lei.

Considerando que foram entregues os Diagnósticos Socioeconômicos, minutas dos Planos Diretores, produtos de modernização institucional e Plano de Desenvolvimento dos Territórios, a CHTP finalizou os produtos possíveis previstos no Programa. Porém no cronograma apresentado no PBA tem-se que até dois anos após a emissão da Licença de Operação haverá reunião anual de acompanhamento no processo de implementação do plano (Plano de desenvolvimento dos Territórios). Por esse motivo, foi solicitado pelo OF 02001.013113/2004-02 "encaminhar relatórios anuais de acompanhamento do Plano de desenvolvimento dos Territórios dos municípios – P.39" em vez de semestrais. O Programa em questão não será encerrado e estará em vigência por dois anos a partir da emissão da LO.

Neste Período a CHTP deve continuar empenhada em tornar válido os Planos Diretores da área de influência da UHE Teles Pires, reavaliando se necessário juntos aos municípios de Paranaíta e Alta Floresta e finalizando a minuta de Jacareacanga caso esse município consiga a titulação total de sua área urbana.

Condicionante 2.9 "b"

No âmbito do Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos (P.07):

(b) apresentar, no prazo de 30 dias após o enchimento, relatório demonstrando a situação da estabilidade das encostas marginais, na área de abrangência do programa e listando as eventuais ocorrências de processos erosivos e deslizamentos de terra.

A CHTP requer a alteração do prazo de entrega do relatório de 30 (trinta) para 60 (sessenta) dias após o enchimento. O prazo de 30 dias foi inicialmente arbitrado pelo Ibama com intuito de indicar ao emprendedor que esta atividade deve ser realizada imediatamente após o enchimento do reservatório. Contudo, diante da avaliação das equipes de campo do empreendedor sobre as características do reservatório e as condições sazonais da região, as quais poderão dificultar o atendimento do pleito, tais como a extensa área do reservatório, realização de vistorias no período chuvoso da região amazônica e possíveis dificuldades de acesso a certos locais, esta equipe não vê problemas na dilatação do prazo inicial para 60 (sessenta) dias, desde que o empreendedor garanta a realização das ativiades determinadas.

Condicionante 2.15 "c"

DILIC/IBAMA
Fl. 6852

No âmbito do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População - P.40:

(c) enviar, no prazo de 30 dias, proposta para o Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental, baseada na NT nº 89/2012, contendo quantitativo do público a ser contemplado;

Foi requerido pela CHTP a exclusão deste item (c) da condicionante acima, argumentando que não há necessidade da criação do Subprograma de Assistência Técnica, pois houve apenas uma pessoa afetada elegível para modalidade Carta de Crédito e esta optou pela aquisição de uma propriedade fora da Área de Influência Direta da UHE Teles Pires.

Entende-se, porém, que existem famílias afetadas pelo empreendimento que permaneceram em remanescentes viáveis de suas propriedades e essa perda pode ter prejudicado suas produções e rendas, caso isso tenha ocorrido essas famílias necessitam de medidas que mitiguem esse impacto e devem ser assistidas tecnicamente até que consigam a mesma ou melhor condição econômica do que a que obtinham antes de serem impactadas pelo empreendimento.

Visto isso, tem-se que é necessário avaliar a situação dessas famílias para justificar ou não a criação do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental. O item (d) dessa condicionante solicita "apresentar, no prazo de 30 dias, análise da situação das pessoas que foram indenizadas através de carta de crédito e que permaneceram em área remanescente, quanto ao retorno econômico atual em relação àquele anterior ao remanejamento. Caso este retorno se mostre inferior à condição anterior, a empresa deve apresentar proposta para mitigação deste impacto, até a recomposição econômica das famílias, a ser identificada pelos indicadores do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental"

Caso esta análise citada não apresente famílias prejudicadas economicamente pela alteração de sua propriedade, não será necessária a criação do subprograma. Conclui-se portanto que a criação do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental será definida após a análise solicitada pelo item (d) desta condicionante.

A única pessoa que foi elegível para modalidade Carta de Crédito, apesar de não ter adquirido imóvel na área de influência direta da UHE Teles Pires, também deverá ser avaliada e deverá ter assistência técnica caso necessite.

Condicionante 2.22

2.2 Implementar os Programas de Monitoramento da malacofauna de interesse médico, de mamíferos semiaquáticos e de quelônios e crocodilianos por meio de campanhas trimestrais durante 2 anos na fase de operação. Após esse período, a necessidade da continuidade de cada Programa ou Subprograma será reavaliada

No corpo e na conclusão do PAR. 02001.004399/2014-27 COHID/IBAMA foi solicitado o monitoramento da malacofauna de interesse médico, de mamíferos semiaquáticos e de quelônios e crocodilianos em campanhas semestrais por 2 anos na fase de operação do empreendimento e informado que após esse período será avaliada a necessidade da continuidade de cada Programa ou Subprograma.

Houve um equívoco na redação da condicionante 2.22 da Licença de Operação nº 1.272/2014. Anui-se, portanto, o pleito de retificação da frequência das campanhas constante nesta condicionante, tornando-a semestral.

Condicionante 2.25

A informação técnica nº 290/COEP/CGLIC/DPDS-FUNAI-MJ, a qual foi informado que a CHTP não teve acesso, não foi localizada no processo, portanto, o Ibama deverá requerê-la à Funai e repassar para o empreendedor para que este possa cumprir a solicitação da condicionante 2.25 da Licença de Operação.

Como requerido pelo recurso aqui analisado, os documentos referidos nos ofícios citados na Condicionante 2.25 que não foram entregues à CHTP antes da emissão da Licença de Operação terão o prazo para seu cumprimento iniciado a partir da data de protocolo de recebimento do documento.

CONCLUSÃO

A análise técnica do pleito referente ás condicionantes 2.1 item "XXXVIII", 2.9 item "b", 2.15 item "c", 2.22 e 2.25, está exarada no corpo deste Parecer e aguarda a manifestação superior.

Brasília, 20 de janeiro de 2015

Olivia Padilha Fonseca
Olivia Padilha Fonseca
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Rafael Melo dos Reis
Rafael Melo dos Reis
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. À A.A. Olivia,

Solicito a elaboração de minuta de ofício DILIC, encaminhando cópia deste parecer e determinando os ajustes nas condicionantes, conforme proposto. Em 22/01/15,

André Andrade
Coordenador da COHID Substituto

DEN 02052.000015/2015-82

DILIC/IBAMA
Fl. 6853
Ass.:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE UNIDADE DESCONCENTRADA DE ALTA FLORESTA

Ofício nº 015/DUDALTAFLO/SEMA/2015

Alta Floresta, 22 de janeiro de 2015.

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Escritório Regional de Alta Floresta
Avenida Ludovico da Riva Neto nº 2364 - Centro
CEP 78.580-000 Alta Floresta/MT

Assunto: **Denúncia – UHE Teles Pires**

Prezado (a) Senhor (a),

Pelo presente, comunicamos a Vossa Senhoria o recebimento de denúncia anônima pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, na qual foi relatada que a UHE Teles Pires realizou supressão de vegetação nas margens do Rio Paranaíta, município de Paranaíta/MT, e não removeu o material lenhoso do local.

Em decorrência da elevação do nível de água do reservatório da usina hidrelétrica, a vegetação suprimida está impedindo a navegação e causando a mortandade de peixes.

Isso posto, considerando que o licenciamento ambiental do empreendimento supracitada foi realizado por este renomado Instituto, bem como o que dispõe a Lei Complementar n° 140/2011, encaminhamos a Vossa Senhoria a denúncia recebida a fim de que sejam adotadas as providências que o caso requer.

Atenciosamente,

Vinícius Salles Padovan Rezek
Diretor da Unidade Desconcentrada de Alta Floresta, em substituição
SEMA/MT

MMA/IBAMA/COAD ALTA
FLORESTA/MT
DEN 02052.000015/2015-82
Origem: Escritório Regional de Alta
Floresta/MT
Data: 22/01/2015

Rua F, esquina com a Rua F-7, s/n,Setor F
CEP 78580-000 – Alta Floresta - MT
Fone: (066) 3521-7919
www.sema.mt.gov.br

MMA/IBAMA/COAD ALTA FLORESTA/MT
DEN 02052.000015/2015-82
Origem: Escritório Regional de Alta Floresta/Mt
Data: 22/01/2015

À DILIC/COHID

P/ conhecimento e providências que julgar cabível.

Afl. 05/02/2015

Jocelita Giordani Tozzi
Chefe ESREG/Alta Floresta-MT
Mat.1522915
Port. 1623 /2011

Aos analistas Lívia Carreira e Júlio Ferreira, para avaliação frente aos resultados de vistoria realizada e seus desdobramentos

26/02/2015

Lívia Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

AO COORDENADOR SUBSTITUTO, AVALIADO DE ACORDO COM A NT Nº 383/2015 - EM 17/03/15

Júlio César Raposo Ferreira
Matrícula 1513137
Analista Ambiental
IBAMA

À TRP Marianna.

Solicito a elaboração de minuta de resposta CGENE, informando as providências adotadas e encaminhando cópia do relatório de vistoria

Em 17/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DILIC/DAMA
Fl. 6854
Ass.:

GOVERNO DE ESTADO DE MATO GROSSO
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT
DUDAF - Unidade Desconcentrada de Alta Floresta/MT
FORMULÁRIO DE DENÚNCIA

DATA:20/01/2014

HORÁRIO: 15:48

DENUNCIANTE:

NOME: DENÚNCIA ANÔNIMA

RG: _____ CPF: _____

CIDADE: _____ FONE: _____

DENÚNCIA

A UHE Teles Pires realizou a supressão de vegetação nativa na margem do rio Paranaíta, em área de aproximadamente 50 (cinquenta) alqueires, todavia, não retirou da área desmatada o material lenhoso. Com a elevação do nível do reservatório da UHE, o material lenhoso (galhadas, toras, árvores inteiras e com as copas) está flutuando impedindo assim a navegação e causando a mortandade de peixes no rio paranaíta.

CIDADE DE OCORRÊNCIA: PARANAÍTA-MT

NOME DO INFRATOR: UHE TELES PIRES

LOCAL DE OCORRÊNCIA DA DENÚNCIA:

Rio Paranaíta, município de Paranaíta/MT. O acesso ao local da ocorrência deverá ser realizado através da estrada municipal que liga o Assentamento São Pedro ao município de Paranaíta-MT, devendo desembarcar na Ponte Velha da estrada, e descer o rio Paranaíta por aproximadamente 20 (vinte) minutos sentido usina UHE Teles Pires.

_____

ASS. DENUNCIANTE

(denúncia feita pessoalmente)

_____

ASS. RECEPTOR DA DENÚNCIA

(denúncia feita por telefone)

Vinicius Salles Padovan Rezek
Analista de Meio Ambiente
SEMA/MT

Rua: F, esquina com F7, s/n Setor F – Alta Floresta/MT.
Site: www.sema.mt.gov.br / e-mail: altafloresta@sema.mt.gov.br
Fone/Fax: (66) 3521-7919

Protocolo n.: 23363/2015 Data:21/01/2015 10:16

Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Interessado(a): ANONIMO

Assunto: DENÚNCIA

Resumo: Ref. não supressão de vegetação em toda área a
lagada pela UHE Teles Pires provocando mortandade de p

Setor . DUDALTAFLO - DIR. DE UNID. DESCONC. AL

Volume: 1 de 0

0 000067 617104

DILIC/IBAMA
Fl. 6855
Ass.: ✓

IBAMA
MMA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DIRAF
Centro Nacional de Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos - CENTRE

LISTA DE PRESENÇA

* Reunião UHE Teles Pires

Horário(s): Manhã [ ] Tarde [X]

Data: 23 / 01 / 2015

Nº	Nome Completo	Unidade	Assinatura
01	Rafael Melo dos Reis	IBAMA	[signature]
02	Hiltoney de Oliveira	IBAMA	[signature]
03	Dávila Carreira	IBAMA	Dávila Carreira
04	Odair Sigarini	CHTP	[signature]
05	Alysson Cassia Miranda	CHTP	[signature]
06	René Eij. Soura Hojo	BIOS	[signature]
07	Marcos Duarte	CHTP-DMA	[signature]
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6856
Ass.:

DESPACHO 02001.002239/2015-24 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de fevereiro de 2015

À Coordenação de Energia Hidrelétrica

Assunto: **Retificação da LO nº1272/2014 - Inclusão das Unidades de Transmissão de interesse restrito da UHE Teles Pires.**

Trata-se da análise do documento Carta CHTP nº 42/2015 recebido por esse instituto em 23 de Janeiro de 2015. Esse documento requere a retificação da Licença de Operação nº 1272/2014 para que seja inclusa expressamente as Unidades de Transmissão de interesse restrito da UHE Teles Pires.

O processo de licenciamento abrange de fato as instalações de transmissão de interesse restrito da UHE Teles Pires, são elas: Subestação a jusante da casa de forca, na margem direita do rio e Linha de Transmissão de 500 kV, em circuito duplo até a Subestação Coletora Norte, com 7,5 km de extensão.

Essa informação esta contida nas Licenças Prévia e Instalação, havendo omissão na Licença de Operação. Sugere-se, portanto, que seja retificada a LO nº 1272/2014 acrescentando a informação faltante citada.

Olívia Padilha Fonseca

OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6857

DESPACHO 02001.002703/2015-82 COHID/IBAMA

Brasília, 06 de fevereiro de 2015

À Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Assunto: **retificação da LO no 1272/2014, relativa à UHE Teles Pires**

1. Em atenção ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires, registro a produção do Parecer 217/2015 COHID/IBAMA, referente à análise do pedido de reconsideração apresentado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) frente à condicionantes da LO nº 1272/2014.

2. Em relação à solicitação da CHTP para inclusão das unidades de transmissão de interesse restrito ao empreendimento na LO, foi elaborado o Despacho 2239/2015 COHID/IBAMA.

3. Com base nos documentos técnicos supracitados, recomendo a retificação da LO nº 1272/2014 para contemplar as alterações recomendadas pela equipe. Nestes termos, encaminho minuta da retificação da referida LO, para consideração superior.

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora da COHID/IBAMA

À DILIC,
De acordo.
Em 10/02/15,
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002408/2015-26
Recebido em 10/02/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6858
Ass:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 05 de Fevereiro de 2015.

Carta CHTP – 056/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Proposta de readequação das equipes de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento – ACCTMB 540/2014.

Senhor (a) Coordenador (a):

De acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 540/2014 e de acordo com o desenvolvimento das atividades de resgate de fauna durante o pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, vimos através desta:

1. Informar que a CHTP, em conjunto com a ARCADIS logos, avaliou o início das atividades de rescaldo e propõe ao IBAMA a elevação do quantitativo de barcos na fase de rescaldo do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre da UHE Teles Pires para 8 (oito) barcos, ou seja, 4 (quatro) equipes, sendo cada uma composta por uma embarcação com um piloto fluvial e um biólogo e outra com um auxiliar de campo e um piloto fluvial, sendo um Biólogo responsável por dois barcos, conforme quadro abaixo:

Proposta de readequação das equipes de Pós-enchimento (rescaldo)			
Profissionais	**CTFS 1**	**Equipe de Água**	**TOTAL**
Biólogo	1	4	5
Veterinário	2	0	2
Piloteiro	0	8	8
Auxiliar	3	4	7
Total	6	16	22
Barcos			
Barcos	0	8	8

DIGITALIZADO NO IBAMA

À analista Mariane

Tem dia, para avaliação.

19/02/2015

Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

2. Informar também que duas destas equipes (4 barcos) intensificarão seus esforços para o monitoramento e resgate de grupos de primatas que foram recentemente observados em trechos do reservatório que demandam mais atenção e as demais equipes continuariam com as atividades previstas.
3. Adicionalmente, propomos a ampliação do período de resgate de fauna durante o pós-enchimento (rescaldo) até 31 de março de 2015.
4. Registramos que a CHTP realizou uma reunião em conjunto com a empresa Arcadis e equipe do IBAMA durante Vistoria na UHE Teles Pires no dia em 05/02/2015, na qual foram apresentadas as referidas percepções das equipes de resgate de fauna e a proposta de readequação supracitada.

Dessa forma solicitamos a análise do conteúdo proposto nesta carta, com o objetivo de melhor atendimento às atividades de Resgate de Fauna.

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Memória de reunião realizada em 05/02/2015.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6860
Ass:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 1

Memória de reunião realizada em 05/02/2015

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES	ANEXO III REGISTRO DE PRESENÇA	DOC. REF. PICHTP – 007 REV.: 01 01/07/2013	Página 1 de 2

DILIC/IBAMA
FL. 6861

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

DESCRIÇÃO DO EVENTO: Reunião Resgate de Fauna - Pós-enchimento

INSTRUTOR / PALESTRANTE:

PÚBLICO ALVO: CHTP / ARCADIS / IBAMA

DATA: 05/02/2015

HORÁRIO: Início: : Término: :

CARGA HORÁRIA:

TEMA(S) ABORDADO(S): - Readequação dos equipes para a fase de pós-enchimento.

TIPO DE TREINAMENTO: [X] INTERNO [X] EXTERNO [ ] DDSMS [ ] INTEGRAÇÃO [ ] OUTROS

Nº	NOME	EMPRESA	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
01	Laerte Bento Vicht	Arcadis Logos	Coord. Geral	[signature]
02	Patricia Beloto Bertolo	Arcadis	Gerente	[signature]
03	Camilo Presente Pagotto	Arcadis Logos	Coord. Técnico	[signature]
04	RAFAEL MELO DOS REIS	IBAMA	ANALISTA AMB.	[signature]
05	HILTONEY DE OLIVEIRA	IBAMA	ANALISTA AMB	[signature]
06	Alysson Cassio Miranda	CHTP	Ger. Socioambiental	[signature]
07	[illegible]	IBAMA	ANALISTA AMB.	[signature]
08	Jesulino Rocha	CHTP	Coord. Flora	[signature]
09	Christopher Borges	CHTP	COORD PAC	[signature]
10	João R. Cabeza	CHTP	Coord M.A	[signature]
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				

NOTAS:

- Em atendimento à ACCTMB nº 540/2014 referente ao Resgate de Fauna durante o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, a CHTP juntamente com a Arcadis Logos avaliou o início das atividades de rescaldo e propõe ao IBAMA, a readequação da equipe, conforme descrição abaixo:

- Readequação das equipes de resgate ampliando o número de embarcações para 8 barcos com a finalidade de realização do resgate da fauna e do acompanhamento e resgate de grupos de primatas localizados em trechos do reservatório que demandam maior atenção.

- Ampliação do prazo de execução das atividades de pós-enchimento para 31 de março de 2015.

Após explanação das percepções das equipes de resgate e apresentação da proposta, foi acordada entre as partes que a CHTP irá enviar (o/) carta ao IBAMA propondo as referidas readequações para análise do órgão.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0026 11/2015- 01
Recebido em 12/02/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6862
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 10 de Janeiro de 2015.

Carta CHTP – 058/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.11 da ACCTMB 540-2014.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à Condicionante 2.11 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 540/2014 referente ao Resgate da Fauna durante o enchimento do reservatório, encaminhamos a planilha de dados brutos referente às atividades de Resgate de Fauna durante a fase de enchimento do reservatório.

Faz parte deste documento:

Anexo 1. Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de enchimento do reservatório.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

À analista Mariana Tenedini,

para conhecimento.

19/02/2015

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

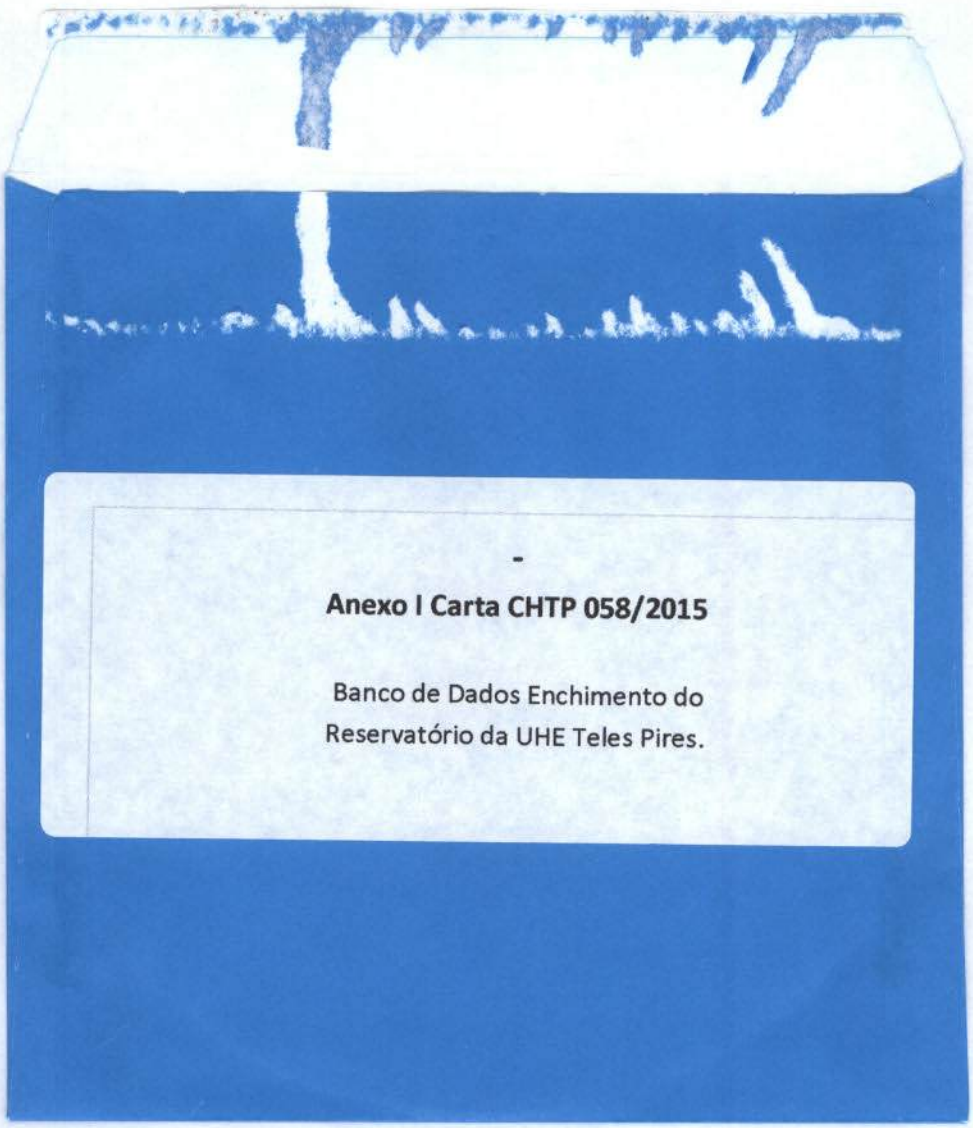
EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6863
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Anexo 1

Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de enchimento do reservatório.



EM BRANCO

EM BRANCO

...ZADO NO IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 0504
Ass.:

Ministério Público do Estado de Mato Grosso
1ª Promotoria de Justiça Cível de Alta Floresta-MT
Missão: "Defender o regime democrático, a ordem jurídica e os interesses sociais e individuais indisponíveis, buscando a justiça social e o pleno exercício da cidadania."

Ofício n.° 033/2015 da 1ª Promotoria de Justiça Cível de AF-MT
Alta Floresta-MT, 09 de fevereiro de 2015.

Da: 1ª Promotoria de Justiça Cível de Alta Floresta - MT

Ao: Senhor Thomaz Miazak de Toledo

REF.: 002365-011/2013

Prezado Senhor,

Ao tempo em que o cumprimento, faço uso do presente para cientificar-lhe do deferimento da prorrogação de prazo pleiteado por meio do Vosso Ofício nº 02001.014428/2014.69 DILIC/IBAMA.

Concedo novo prazo de 25 (vinte e cinco) dias para resposta, sob as penas do art. 10 da Lei Federal nº. 7.347 de 1985 e do artigo 330 do Código Penal, conforme o caso.

Sendo só para o momento, aproveito o ensejo para externar-lhe protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Luciano Martins da Silva
Promotor de Justiça

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo:
Nº. 02001.002693/2015-70
Recebido em 13/02/2015
Assinatura

À Sua Senhoria
Thomaz Miazak de Toledo
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA
Brasília/DF

À COHID 1,

Para conhecimento e providências.

Em 20/02/15,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

À analista Mariana Tenedini, para juntar ao processo.

25/02/2015

Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6865
Ass.:
Promotoria de Justiça
Fls. 49
Rub.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.014428/2014-69 DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de dezembro de 2014.

Ao Senhor
Luciano Martins da Silva
Promotor da 1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta
Avenida Ludovico da Riva Neto, s/nº - Centro
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 573/2014 da 1ª Promotoria de Justiça Cível de AF-MT - PP 098/2013**

Senhor Promotor

1. Cumprimentando-o, reporto-me ao Ofício nº 573/2014/MPE AF-MT, de 04 de dezembro de 2014, protocolado no IBAMA sob o nº 02001.024752/2014-95, em 15/12/2014 para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC somente no dia 19/12/2014, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.

2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

Para o CGENE

1. atentar tratar-se de atendimento solicitação de dilação de prazo;
2. atentar ao novo prazo: 03/03/15.

19/02/2015

Paulo Grieger
Analista Ambiental
Matrícula: 6788130
DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0028391/2015-60
Recebido em 20/02/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6866

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 20 de Fevereiro de 2015.

Carta CHTP 055/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Brasília - DF
C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento da condicionante 2.3 da Licença de Operação nº 1.272/2014

Prezado(as) Senhor(as),

Tendo em vista as solicitações da Licença de Operação nº 1.272/2014 de 19 de novembro de 2014, na oportunidade apresentamos em anexo o atendimento a condicionante abaixo:

> *2.3 Condicionante específica:*
> *"Apresentar, no prazo de 90 dias após a finalização da fase de instalação, Relatório Complementar desta fase, incluindo os dados referentes ao período de 01/06/2014 até a obtenção da licença de operação. Os bancos de dados deverão conter as informações referentes a toda a fase de instalação. Devem ser incorporadas as recomendações técnicas presentes no Parecer 4485/2014 COHID/IBAMA."*

1. A referida condicionante solicita que o relatório preste informações referente ao período de 01/06/2014 até a obtenção da LO (19/11/2014).

2. A carta CHTP 391-2014, enviada no dia 16 de dezembro de 2014, informa que o relatório será apresentado com as informações do período de 01 de junho a 31 de dezembro de 2014, período maior do que o solicitado, para que contemple as informações referentes ao enchimento do reservatório. Assim sendo, e em atendimento a cond. 2.2 da Licença de Operação nº 1.272/2014, o 1º Relatório Semestral após a LO iniciará em 01/01/2015 até 30/06/2015, tendo o período de elaboração e entrega em 15 de agosto/2015.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

25 anexos

À TRP Mariane Tredini,
para intuir análise de
equipe.

25/02/2015

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA Fl. 6867

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6808
Ass.:

OF 02001.001996/2015-81 DILIC/IBAMA

Brasília, 26 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor
Luciano Martins da Silva
Promotor da Luciano Martins da Silva
Avenida Ludovico da Riva Neto, s/nº
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **desmate da bacia de acumulação do reservatório da UHE Teles Pires**

REFERENCIA: OF 02001.001911/2015-64/MINISTRIO PBLICO DE MT

Senhor Promotor

1. Em resposta ao Ofício nº 07/2014 1ª PROJUS Cível de A/F-MT, informo que o Ibama acompanhou o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires por meio dos documentos requeridos à empresa na condicionante 2.13 da Licença de Operação nº 1272/2014, das informações prestadas pela empresa em reunião realizada em 23 de janeiro de 2015 e da vistoria técnica ocorrida no período de 2 a 6 de fevereiro de 2015.

2. O quantitativo de área submetida à supressão de vegetação na bacia de acumulação do reservatório da UHE Teles Pires totaliza cerca de 5.800 hectares, o que equivale a 58% da bacia de acumulação e 70% da área de cobertura florestal da bacia. Este montante foi determinado a partir do estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Novos Cenários de Enchimento", cuja análise foi registrada nos Pareceres 823/2014 e 3167/2014 COHID/IBAMA. Tal estudo contemplou diversos cenários de enchimento relacionando a quantidade de biomassa oxidável afogada e suas implicações para o ambiente aquático do reservatório e no trecho de jusante e demonstrou que, mesmo se aplicado o desmate completo da bacia de acumulação, as condições de oxigenação da água não seria significativamente alteradas. Neste sentido, foi aprovada a adoção do cenário de supressão de vegetação designado CASO PROP02, que previa o desmate das áreas de cobertura florestal dos braços do reservatório e alagamento das áreas de vegetação florestal às margens do rio Teles Pires. A área de cobertura florestal afogada da bacia de acumulação corresponde cerca de 30% da bacia,

aproximadamente 2.900 hectares. Uma vez que, segundo informação da empresa, o enchimento do reservatório foi concluído, estes quantitativos não sofrerão acréscimos.

3. Segundo relatório final de supressão vegetal e relatório fotográfico, encaminhados por meio das Cartas CHTP 297/2014 e 312/2014, respectivamente, a empresa informou que a supressão da vegetação requerida pelo Ibama havia sido concluída, à exceção de 75 hectares, de difícil acesso para máquinas e trabalhadores, relevo íngrime e presença de afloramentos rochosos, cujo desmate não foi realizado em função da falta de segurança das condições operacionais. Mediante questionamento do Ibama acerca de possível comprometimento da qualidade da água (Ofício 02001.012113/2014-87 COHID/IBAMA), a empresa, por meio da Carta CHTP 312/2014, informou que o quantitativo seria pequeno frente à precisão da modelagem da qualidade da água e o afogamento da vegetação ali presente não afetaria a qualidade da água.

4. Por fim, informo que foi requerido à empresa imagem de satélite de alta resolução do período pós enchimento para verificação da aderência dos limites do reservatório àqueles projetados e da limpeza das áreas definidas para desmate no processo de licenciamento. Caso seja verificado descumprimento das condições de desmate determinadas no processo de licenciamento, o Ibama tomará as providências legais cabíveis.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6869
Ass.:

OF 02001.002114/2015-02 DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de fevereiro de 2015.

A Sua Excelência a Senhora
Ana Luiza Avila Peterlini de Souza
Secretária de Estado de Governo da Secretaria do Meio Ambiente de Mato Grosso
Centro Político Administrativo - Palácio Paiaguás, Rua C
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78050970

Assunto: **UHE Teles Pires**

REFERENCIA: OF 02013.000150/2015-94/SEMAT/MT

Senhora Secretária de Estado de Governo,

1. Em atenção ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires, informo que o Ibama acompanhou o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires e realizou, no período de 2 a 6 de fevereiro de 2015, vistoria técnica à área do empreendimento.

2. O quantitativo de área submetida à supressão de vegetação na bacia de acumulação do reservatório da UHE Teles Pires totalizou cerca de 5.800 hectares, o que equivale a 58% da bacia de acumulação e 70% da área de cobertura florestal da bacia. Este montante foi determinado a partir do estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires - Novos Cenários de Enchimento", cuja análise foi registrada nos Pareceres 823/2014 e 3167/2014 COHID/IBAMA. Tal estudo contemplou diversos cenários de enchimento relacionando a quantidade de biomassa oxidável afogada e suas implicações para o ambiente aquático do reservatório e no trecho de jusante e seus resultados demonstraram que, mesmo se aplicado o desmate completo da bacia de acumulação, as condições de oxigenação da água não seriam significativamente alteradas. Neste sentido, foi aprovada a adoção do cenário de supressão de vegetação designado CASO PROP02, que previa o desmate das áreas de cobertura florestal dos braços do reservatório, alagamento das áreas de vegetação florestal às margens do rio Teles Pires e permanência do resíduo florestal de parte das áreas desmatadas (braços do reservatório) na bacia de acumulação. A área de cobertura florestal afogada da bacia de acumulação corresponde cerca de 30% da bacia, aproximadamente 2.900 hectares.

3. Segundo relatório final de supressão vegetal e relatório fotográfico, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires informou que o desmate determinado pelo Ibama havia sido concluído, à exceção de 75 hectares, de difícil acesso para máquinas e trabalhadores, relevo íngrime e presença de afloramentos rochosos, cujo desmate não foi realizado em função da falta de segurança das condições operacionais. Mediante questionamento do Ibama acerca de possível comprometimento da qualidade da água, a empresa declarou que o quantitativo seria pequeno frente à precisão da modelagem da qualidade da água e que o afogamento da vegetação ali presente não afetaria a qualidade da água.

4. Por fim, informo que foi requerido à empresa imagem de satélite de alta resolução do período pós enchimento para verificação da aderência dos limites do reservatório àqueles projetados e da limpeza das áreas definidas para desmate no processo de licenciamento. Caso seja verificado descumprimento das condições de desmate determinadas no processo de licenciamento, o Ibama tomará as providências legais cabíveis.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.003549/2015-66
Recebido em 02/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6870

Hidrelétrica TELES PIRES

Carta CHTP – nº 071/2015

Alta Floresta, MT, 26 de fevereiro de 2015.

AO:
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – SESAI
SECRETÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
Sr.ª ANTÔNIO ALVES DE SOUZA
BRASÍLIA - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

C/C: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SRª MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref.: IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta ao Ofício 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA.

Senhor Secretário,

Reportando ao Ofício 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA que encaminha a Licença de Operação nº 1272/2014 e Parecer Técnico 02001.004485/2014, pela qual, se manifesta em relação às atividades do P.30 Plano de Ação e Controle da Malária, conforme transcrevemos *Ipsis litteris*:

> ***"Os relatórios do Programa de Controle e Prevenção de Doenças (P.29), Plano de Ação e Controle da Malária – PACM (P.30) e Pactuações com a SESAI – Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde devem ser apresentadas separadamente visto que o PACM e Pactuações indígenas são analisadas por órgãos intervenientes";***

Dessa forma, com intuito de atender as orientações do parecer supracitado a Companhia Hidrelétrica Teles Pires encaminha em anexo todos os documentos e comprovantes de entrega do Plano de Ação e Controle da Malária, especificamente em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnico-Financeiro publicado no Diário Oficial da União nº 251 de 27 de dezembro de 2014, para apreciação da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

Na oportunidade, informamos que todos os documentos que comprovam as entregas relacionadas ao Acordo de Cooperação entre as partes foram encaminhadas para Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM) e para Fundação Nacional do Índio – (FUNAI).

Diante do exposto, descreveremos abaixo uma síntese do processo histórico e tratativas entre a SESAI e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, bem como, disponibilizamos cópia de todos os termos de entrega e repasse de bens para DSEI Kayapó – MT e DSEI Tapajós – PA.

- Histórico das Tratativas de Pactuação entre a SESAI e CHTP.

O Plano de Ação de Controle da Malária Indígena foi exigido pela Secretaria Especial de Saúde Indígena, vinculada ao Ministério da Saúde e teve como principal objetivo compensar os possíveis impactos

À TRP Manara,

S/ Conhecimento e

anexação ao processo

Em 04/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6891
Proc.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

frente à implantação da UHE Teles Pires, que poderia agregar mudanças na qualidade de vida e na saúde da população indígena da área de influencia indireta, a qual abrange os Distritos Sanitários Especiais (DSEI's) Tapajós instalado no município Itaituba/PA e Kayapó cujo escritório regional fica no município de Colíder- MT.

O DSEI de Tapajós é responsável pela questão da saúde do povo Munduruku, enquanto que o DSEI Kayapó atente a população indígena Kayabi e Apiaká.

A Pactuação entre a CHTP e SESAI surgiu de uma proposta enviada pelo órgão via ofício nº 470 GAB/SESAI/MS de 18 de agosto de 2011, em que descrevia os possíveis impactos frente à implantação da UHE Teles Pires.

Após negociações e tramitação interna na SESAI, foi firmado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e o Ministério da Saúde, o Acordo de Cooperação Técnico-Financeiro, enviado a CHTP por meio do ofício n.º 428/2013/GM/MS, em 09 de dezembro de 2013, e a sua publicação no Diário Oficial da União nº 251, em 27 de dezembro de 2014 (em anexo I).

A CHTP fez a entrega dos materiais e equipamentos da DSEI Kayapó no do dia 17/12/2013, logo após o recebimento do Acordo de Cooperação. Anteriormente, havia realizado a entrega definitiva do Posto de Saúde da Aldeia Kururuzinho, com equipamentos, no dia 19 de setembro de 2013 (Termos de entrega em anexo II). Quanto a DSEI Tapajós, a CHTP fez a entrega dos materiais, equipamentos e veículos no dia 13 de fevereiro de 2014 (Termos de entrega em anexo III), concluído dessa forma o que era previsto no referido acordo.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

ANEXO I – ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRO E A SUA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Nº 251 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2014.

ANEXO II - TERMOS DE ENTREGA DSEI – KAYAPÓ – MT.

ANEXO III - TERMOS DE ENTREGA DSEI – TAPAJÓS - PA.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6672
Ass.:

ANEXO I

ANEXO I

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6873
Ass.:

Ofício nº 112/GM/MS

Brasília, 25 de abril de 2014.

Ao Senhor
LUIZ CLÁUDIO RAMIREZ NUNES
Diretor Administrativo-Financeiro
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
Avenida Airton Senna, s/n - Centro
CEP 78.590-000 Paranaíta/MT

Assunto: **Termo de Compromisso.**

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria 1 (uma) via original do Acordo de Cooperação celebrado entre este Ministério e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A., e cópia do extrato publicado no Diário Oficial da União nº 251, Seção 3, página 132, de 27 de dezembro de 2013, para conhecimento

Atenciosamente,

SILVANA SOUZA DA SILVA PEREIRA
Chefe de Gabinete do Ministro

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6874
Ass.:

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnico-Financeira, que entre si celebram o Ministério da Saúde e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.

OBJETO: A execução de ações de saúde do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, com enfoque prioritário às ações de prevenção e controle da malária nas áreas afetadas pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, no que tange à construção de estabelecimento de saúde na aldeia Kururuzinho, sob jurisdição do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT), e à aquisição de equipamentos, veículos, insumos e materiais para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI Rio Tapajós (PA) e DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT).

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.

DATA DE ASSINATURA: 26 de dezembro de 2013.

SIGNATÁRIOS: ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA - Ministro de Estado da Saúde, LUIZ CLÁUDO RAMIREZ NUNES - Diretor Administrativo-Financeiro da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e MARCOS AZEVEDO DUARTE - Diretor de Meio Ambiente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.

Claudia Maria Bandeira de Melo Lisboa
Coordenadora-Geral do
Gabinete do Ministro

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6575
Ass.:

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA E AÇÕES DA REDE SASISUS, QUE CELEBRAM ENTRE SI O MINISTÉRIO DA SAÚDE E A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0002-66, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP 70058-900, Brasília (DF), neste ato representado pelo Ministro de Estado da Saúde, ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA, brasileiro, médico, portador do RG nº 17346675-8 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 131.926.798-08, e a COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A., pessoa jurídica de direito privado, concessionária de uso de bem público para geração de energia elétrica, com sede na Avenida Airton Senna, s/n, Paranaíta (MT), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.810.896/0002-34, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, por seu Diretor Administrativo-Financeiro, Luiz Claudio Ramirez Nunes, brasileiro, casado, Engenheiro Mecânico, Identidade Profissional nº 047416011, CPF nº 802.145.927-15, e por seu Diretor de Meio Ambiente, Marcos Azevedo Duarte, brasileiro, casado, Engenheiro Mecânico, Identidade Profissional nº 300985, CPF nº 664.212.767-68, doravante denominada COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. - CHTP, conjuntamente denominadas PARTÍCIPES, firmam o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA E AÇÕES DA REDE SASISUS, doravante denominado ACORDO DE COOPERAÇÃO, o que fazem mediante as Cláusulas e condições que se seguem.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO a execução de ações de saúde do PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA, com enfoque prioritário às ações de prevenção e controle da malária nas áreas afetadas pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, no que tange à construção de estabelecimento de saúde na aldeia Kururuzinho, sob jurisdição do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT), e à aquisição de equipamentos, veículos, insumos e materiais para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI Rio Tapajós (PA) e DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT), conforme tabelas anexas, ambos afetados pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, que fazem parte deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, que celebram o MINISTÉRIO DA SAÚDE e a COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A., nos termos a seguir:

As demais ações de saúde a serem previstas no PLANO BÁSICO AMBIENTAL - COMPONENTE INDÍGENA, ainda em fase de elaboração, devem ser objeto de outro Acordo de Cooperação.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

Constituem obrigações, sem prejuízo das demais atribuições previstas no ACORDO DE COOPERAÇÃO e das demais responsabilidades legais e contratuais:

I - MINISTÉRIO DA SAÚDE / SESAI / DSEI Rio Tapajós (PA) e DSEI Kayapó do Mato

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6876
Ass.:

Grosso (MT):

a) providenciar a documentação necessária relativa ao terreno para a execução das obras e serviços de engenharia previstos neste ACORDO DE COOPERAÇÃO;

b) fornecer o projeto arquitetônico do estabelecimento de saúde a ser construído pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. na Aldeia Kururuzinho, DSEI Kayapó do Mato Grosso-MT (Anexo V);

c) promover a coordenação geral das ações e o gerenciamento da estrutura, fazer o uso e manutenção e responsabilizar-se pela prestação de serviços no estabelecimento de saúde a ser construído pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. na Aldeia Kururuzinho, DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT);

d) acompanhar a execução da obra do estabelecimento de saúde prevista neste ACORDO DE COOPERAÇÃO, bem como emitir termo de recebimento após aprovação da mesma pela área técnica do MINISTÉRIO DA SAÚDE / SESAI / DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT);

e) conferir, avaliar e receber os equipamentos, veículos, insumos e materiais previstos neste ACORDO DE COOPERAÇÃO;

f) realizar a distribuição dos equipamentos, veículos, insumos e materiais previstos neste ACORDO DE COOPERAÇÃO, assim como assegurar a manutenção destes para a realização das atividades de saúde da rede SASISUS;

g) manifestar previamente sobre qualquer alteração neste ACORDO DE COOPERAÇÃO; e

h) avaliar, acompanhar e monitorar o cumprimento das ações contidas neste ACORDO DE COOPERAÇÃO e executadas pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A..

II - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.:

a) executar e arcar com as despesas da obra do estabelecimento de saúde na Aldeia Kururuzinho, DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT) (anexo III), conforme projeto arquitetônico aprovado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (anexo V), bem como equipá-lo, conforme listagem apresentada neste Acordo (anexo IV);

b) cumprir as normas técnicas e sanitárias para execução das obras e serviços de engenharia;

c) arcar com todas as despesas decorrentes da aquisição de equipamentos, veículos, materiais e insumos, conforme listas anexas ao presente ACORDO DE COOPERAÇÃO (anexos I e II);

d) ceder os equipamentos, veículos, materiais e insumos mencionados na lista anexa ao presente ACORDO DE COOPERAÇÃO (anexos I e II) para o desenvolvimento das atividades da rede SASISUS, que serão entregues ao MINISTÉRIO DA SAÚDE / SESAI / DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT) e DSEI Rio Tapajós (PA), com os respectivos manuais e as garantias inerentes ao bem adquirido;

e) fornecer ao MINISTÉRIO DA SAÚDE / SESAI / DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT) e DSEI Rio Tapajós (PA) quaisquer informações ou esclarecimentos que lhe venham a ser solicitados com relação ao objeto do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO;

f) executar e arcar com todas as despesas das ações previstas e/ou que venham a surgir com eventuais adequações neste ACORDO DE COOPERAÇÃO; e

g) permitir o acesso de técnicos e servidores do MINISTÉRIO DA SAÚDE/SESAI/DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT) à obra de edificação prevista no presente ACORDO DE COOPERAÇÃO.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA DESTINAÇÃO DOS BENS

Todos os bens previstos neste ACORDO DE COOPERAÇÃO e constantes nos anexos a este documento (anexos I, II, III, IV e V), a serem adquiridos ou estruturados pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A., serão de propriedade da União, sem qualquer ônus para esta companhia, mediante assinatura de termo de transferência.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6877
Ass.:

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO será custeado e executado integralmente pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A..

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO é de 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período mediante o interesse comum dos partícipes.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO será publicado no Diário Oficial da União, a cargo do MINISTÉRIO DA SAÚDE.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO DESCUMPRIMENTO

A inobservância de qualquer Cláusula deste Acordo pela COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. será comunicado ao órgão federal competente para adoção das providências cabíveis.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Os PARTÍCIPES elegem o Foro da Circunscrição Judiciária de Brasília (DF), com expressa renúncia a qualquer outro, para dirimir as questões oriundas do presente instrumento.

E, por estarem os PARTÍCIPES justos e acordados, firmam o presente instrumento, em 3 (três) vias de igual teor e forma, em presença de 2 (duas) testemunhas, para que produza seus jurídicos efeitos.

Brasília (DF), de de 201 .

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA
Ministro de Estado da Saúde

LUIZ CLÁUDIO RAMIREZ NUNES
Diretor Administrativo-Financeiro

MARCOS AZEVEDO DUARTE
Diretor de Meio Ambiente

TESTEMUNHAS

Nome: ANTONIO ALVES DE SOUZA
CPF: 114302901-10

Nome: Mariana M. Fenon.
CPF 963649028-30

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6878
Ass.:

ANEXO I

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós (PA)				
Item	Equipamentos / Veículos / Materiais / Insumos	Quantidade	Valor unitário estimado	Valor total estimado
1	Pick-up cabine dupla	1	92.000,00	92.000,00
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1	116.000,00	116.000,00
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	1	13.195,50	13.195,50
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	5	8.312,50	41.562,50
5	Canoa de Alumínio 6.4m soldado	10	4.647,95	46.790,50
6	Motor a diesel 5HP com rabeta completa com luva universal	10	1.857,00	18.570,00
7	Motor de popa - 40 HP	1	10.800,00	10.800,00
8	Motor de popa - 15 HP	5	6.290,00	31.450,00
9	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	4	982,00	3.928,00
10	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1	1.500,00	1.500,00
11	Microscópio Entomológico (Lupa)	1	4.130,00	4.130,00
12	Bateria Solar 85A (PA)ra adaptação dos microscópios itinerante	4	250,00	1.000,00
13	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	9	1.731,20	15.580,80
14	Bomba Fog	2	5.600,00	11.200,00
15	Microcomputador - completo	2	1.198,00	2.396,00
16	GPS (entomologia/localidades)	3	498,00	1.494,00
Subtotal				R$ 411.797,30

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6879
Ass.:

ANEXO II

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó (MT)				
Item	Equipamentos / Veículos / Materiais / Insumos	Quantidade	Valor unitário estimado	Valor total estimado
1	Pick-up cabine dupla	1	91.000,00	91.000,00
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1	105.000,00	105.000,00
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	2	13.195,50	26.391,00
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	4	13.195,50	52.782,00
5	Motor de popa - 40 HP	1	10.300,00	10.300,00
6	Motor de popa - 25 HP	1	8.478,00	8.478,00
7	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	3	982,00	2.946,00
8	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1	1.500,00	1.500,00
9	Microscópio Entomológico (Lupa)	1	1.500,00	1.500,00
10	Bateria Solar 85A (PA)ra adaptação dos microscópios itinerante	3	250,00	750,00
11	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	4	1.233,80	4.935,20
12	Bomba Fog	2	5.600,00	11.200,00
13	Microcomputador - completo	1	1.198,00	1.198,00
14	GPS (entomologia/localidades)	2	498,00	996,00
Subtotal				R$ 318.976,20

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6480
Ass.:

ANEXO III

Estabelecimento de Saúde - Aldeia Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) - Construção		
Descrição	Quantidade	Valor estimado
Construção do Estabelecimento de Saúde da Aldeia Kururuzinho TI Kayabi (PA) - Jacareacanga (PA) área totalizada 190,06m2 (175,76m2 edificação e 14,30 m2 abrigo).	190,06m^2	R$ 410.000,00

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6881
Ass.:

ANEXO IV

Posto de Saúde Aldeia Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) - Equipamentos				
Item	Equipamento	Quantidade	Valor unitário estimado	Valor total estimado
1	Adipometro	1	211,76	211,76
2	Alavanca tipo Seldin direita nº 01	5	5,10	25,49
3	Alavanca tipo Seldin esquerda nº 01	5	5,10	25,49
4	Alveolótomo	3	74,51	223,52
5	Amalgamador 110/220v	1	1.062,71	1.062,71
6	Aplicador cimento hidróxido de cálcio Ângulo - duplo	3	5,49	16,47
7	Armário com divisórias Odontológicas	1	1.532,10	1.532,10
8	Armário de Aço com Chave	2	904,99	1.809,97
9	Armário Odontoplay	1	2.405,99	2.405,99
10	Arquivo de Aço	2	431,91	863,81
11	Autoclave Horizontal até 45 litros 110 ou 220 v escolher voltagem	1	6.314,04	6.314,04
12	Autoclave Horizontal até 45 litros 110 ou 220 v escolher voltagem	1	6.314,04	6.314,04
13	Balança Antopomêtrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1	1.176,43	1.176,43
14	Balança Pediátrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1	745,07	745,07
15	Balança Portátil Digital	1	117,64	117,64
16	Bandeja de Aço Inox	3	74,51	223,52
17	Bandeja em aço inoxidável com 22x17x1,5 AC 038	3	74,51	223,52
18	Berço cama infantil	1	1.137,21	1.137,21
19	Brunidor odontológico n. 29	3	5,88	17,65
20	Brunidor odontológico n. 33	3	5,88	17,65
21	Cabo para bisturi nº 03	3	5,88	17,65
22	Cabo para espelho plano nº 5	5	2,74	13,72
23	Cadeira de Roda	1	498,02	498,02
24	Cadeira Giratória	8	466,65	3.733,20
25	Cadeira Odontológca Gnatus (Completa) 110 ou 220 v escolher voltagem	1	11.159,35	11.159,35
26	Cadeiras para sala espera	12	364,69	4.376,31
27	Carrinho de Curativo	1	1.529,36	1.529,36
28	Cinzel tipo goiva	3	10,20	30,59
29	Colchão Solteiro	2	196,07	392,14
30	Comadre de Aço Inox	1	90,19	90,19
31	Compasso de Wilis	1	51,41	51,41
32	Compressor Odontológico 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.160,63	2.160,63
33	Condensador de amálgama nº 01	3	4,31	12,94
34	Condensador de amálgama nº 02	3	4,31	12,94
35	Conjunto com três alavancas odonto retas em aço inoxidável (nº 301, 302 e 303)	3	27,45	82,35

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6882
Ass.:

36	Cubarin de Aço Inox	3	74,51	223,52
37	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 11/12	3	7,84	23,53
38	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 5/6	3	0,00	0,00
39	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 7/8	3	7,84	23,53
40	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 9/10	3	7,84	23,53
41	Cureta periodontal tipo MacCall nº 13/14	3	7,84	23,53
42	Divâs Clínicos	2	462,73	925,46
43	Escada de Ferro de 2 degraus	2	129,93	259,86
44	Escrivaninha	8	525,47	4.203,77
45	Esfigmomanômetro	2	50,98	101,96
46	Esfigmomanômetro Infantil	2	66,66	133,33
47	Espátula Lecron	3	7,84	23,53
48	Espátula nº 7	3	9,41	28,23
49	Espátula para alginato	3	13,33	40,00
50	Espátula para gesso	2	13,33	26,67
51	Estadiômetro	1	462,49	462,49
52	Estante de Aço	3	576,45	1.729,35
53	Estetoscópio Adulto	2	39,21	78,43
54	Estetoscópio Infantil	2	39,21	78,43
55	Estojo inox com tampa 18 x 08 x 05 cm	3	58,82	176,46
56	Estojo inox com tampa 36 x22 x09	3	90,19	270,58
57	Foco 110 ou 220 v escolher voltagem	1	537,24	537,24
58	Fotopolimerizador 110 ou 220 v escolher voltagem	1	808,21	808,21
59	Glicosímetro	2	149,01	298,03
60	Grau de borracha	2	7,84	15,69
61	Hemocue	1	12.852,47	12.852,47
62	Inalador	1	164,90	164,90
63	Jato de Bicarbonato + Utrasson 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.672,29	2.672,29
64	Jode de modeiras para desdentado total adulto	2	69,80	139,60
65	Kit de Pontas	1	51,17	51,17
66	Kit de Curativo	3	249,40	748,21
67	Lixeira de Aço Inox (30 litros)	5	247,05	1.235,25
68	Longarina	3	364,69	1.094,08
69	Maca	1	901,93	901,93
70	Mesa Auxiliar	1	431,36	431,36
71	Mesa Ginecológica	1	1.803,85	1.803,85
72	Micro Motor 110 ou 220 v escolher voltagem	1	1.482,30	1.482,30
73	Microscópio	1	1.686,45	1.686,45
74	Mocho com escosto	1	611,74	611,74
75	Negatoscópio 110 ou 220 v escolher voltagem	1	745,07	745,07
76	Otoscópio	1	431,36	431,36
77	Papagaio de Aço Inox	1	90,19	90,19
78	Pinça cirúrgica tipo Kelly	3	4,31	12,94
79	Pinça clínica odontológica	3	3,84	11,53
80	Pinça Kelly Reta	3	3,92	11,76
81	Pinça Reta Dente de Rato'	3	3,84	11,53
82	Porta agulha tipo Mathieu com 14 cm de comp.	3	7,84	23,53
83	Porta amálgama em aço inoxidável	3	7,84	23,53

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6883
Ass.:

84	Porta matriz tipo Tofflemire em aço inoxidável	3	23,53	70,59
85	Potes Médio para Gazes em Aço Inox	3	94,11	282,34
86	Raio X Odontológico 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.502,06	2.502,06
87	Régua Antropométrica	1	39,21	39,21
88	Seladora 110 ou 220 v escolher voltagem	1	321,56	321,56
89	Seringa carpule	5	27,45	137,25
90	Sindesmótomo	3	5,10	15,29
91	Sonar	1	399,99	399,99
92	Sonda exploradora nº 05	5	6,67	33,33
93	Suporte de Braço	1	290,19	290,19
94	Suporte para Soro	2	196,07	392,14
95	Termômetro Digital	3	19,61	58,82
96	Tesoura de Aço Média	3	11,76	35,29
97	Tesoura ponta curva, tipo íris, 11,5 cm	3	7,45	22,35
98	Tesoura ponta reta, tipo íris, 11,5 cm	3	7,45	22,35
99	Aparelho de DVD	1	79,90	79,90
100	Ar Condicionado Split Samsung de 9000 BTU	4	899,90	3.599,60
101	Fogão Atlas 04 Bocas	1	249,00	249,00
102	Freezer 450 Litros	1	1.349,00	1.349,00
103	Geladeira Continental 337 Litros	1	1.099,00	1.099,00
104	Televisão 32" LED LG	1	1.099,00	1.099,00
105	Data Show	1	1.150,00	1.150,00
106	Estabilizador de energia	3	50,00	150,00
107	Quadro Branco 1.00 X 0,60	1	150,00	150,00
Subtotal				99.925,50
Total				R$ 99.925,50

Descrição	Valor Estimado
Equipamentos, veículos, materiais, insumos - Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós (PA)	R$ 411.797,30
Equipamentos, veículos, materiais, insumos - Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó-MT (MT)	R$ 318.976,20
Estabelecimento de Saúde na Aldeia Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) - Construção	R$ 410.000,00
Estabelecimento de Saúde na Aldeia Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) - Equipamentos	R$ 99.925,50
Valor Total Estimado	R$ 1.240.699,00

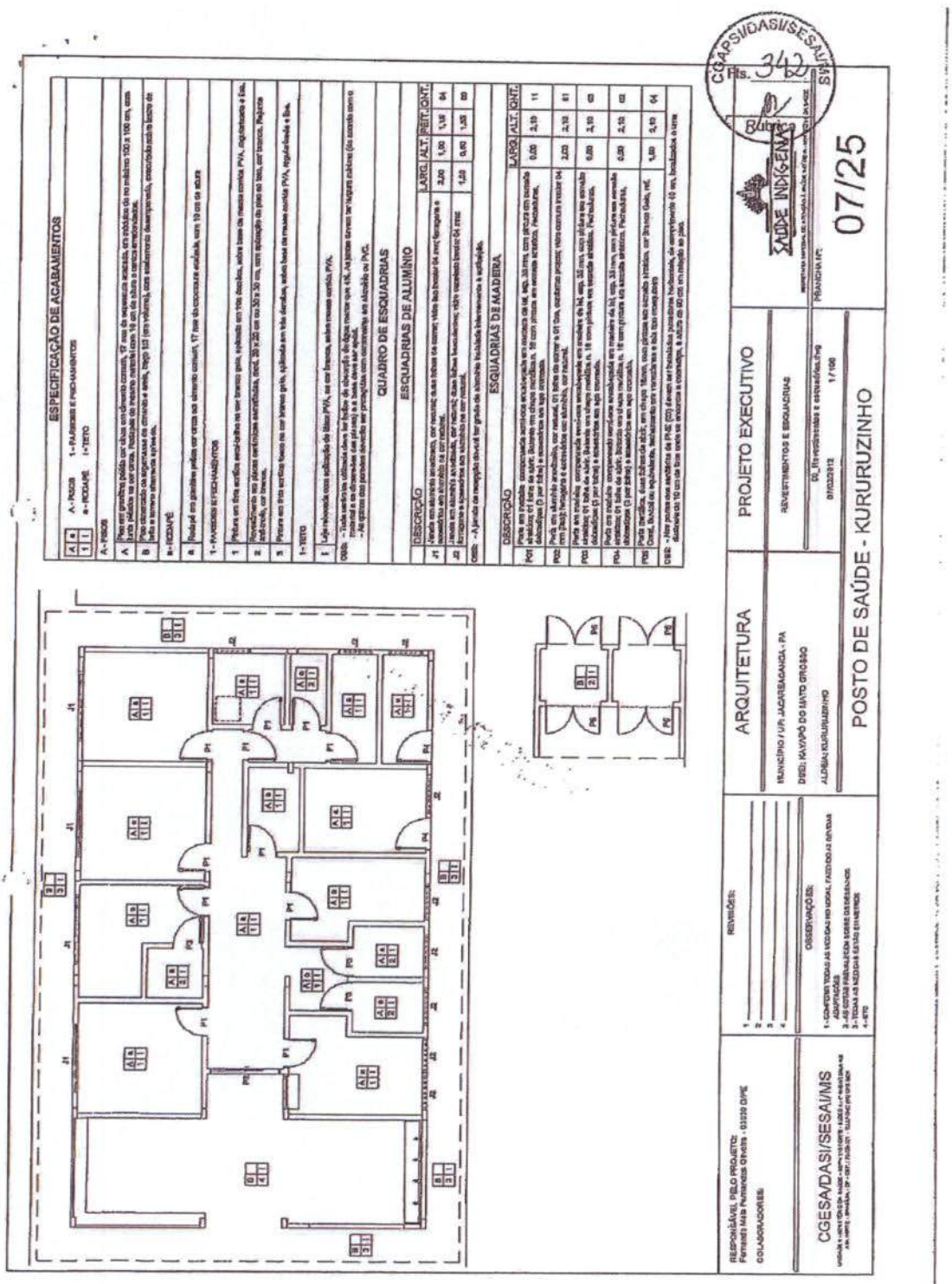
M BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6684
Ass.:

ANEXO V

Projeto Arquitetônico do Estabelecimento de Saúde a ser construído na Aldeia Kururuzinho

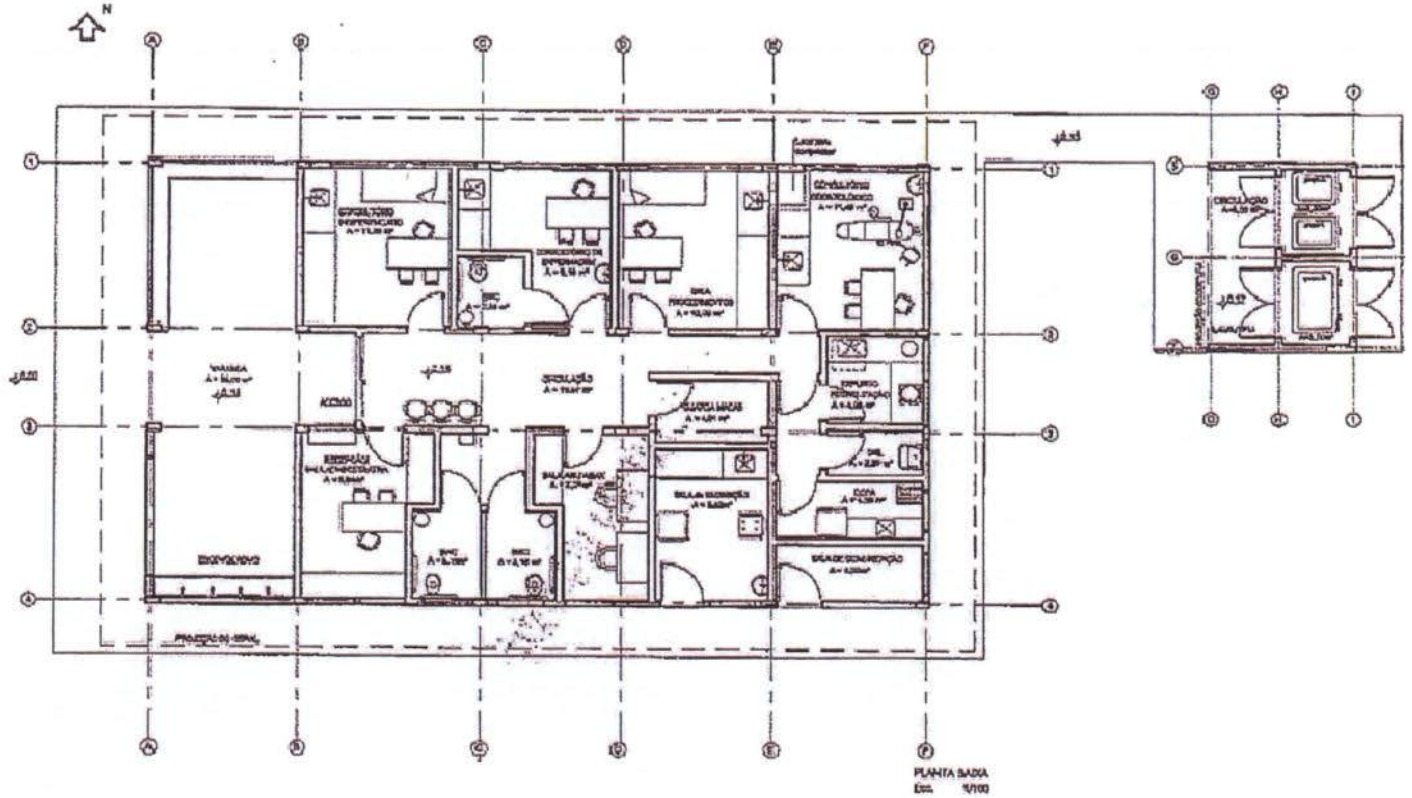
DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT)



CGAPS/DASI/SESAI/MS
Fls. 342

EM BRANCO

DILICIBAMA
Fl. 6885
Ass.:



EL PELO PROJETO: Fernandes Oliveira - CD0050 DIPE ORES:	REVISÕES: 1 2 3 4	ARQUITETURA	PROJETO EXECUTIVO	SAÚDE INDÍGE
SA/DASI/SESAI/MS	OBSERVAÇÕES: 1 - CONFERIR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL, FAZENDO AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES 2 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE OS DESENHOS 3 - TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS 4 - RTC	MUNICÍPIO / UF: JACAREACANGA - PA DSEI: KAYAPÓ DO MATO GROSSO ALDEIA: KURURUZINHO	PLANTA BAIXA 1_Planta baixa.dwg 07/02/2012 1 / 100	PRANCHA Nº: 02/2
		POSTO DE SAÚDE - KURURUZINHO		

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6886
Ass.:

GERÊNCIA EXECUTIVA - B - EM UBERABA

RESULTADO DE JULGAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/2013

Após análise e apreciação da proposta apresentada, foi considerada vencedora a empresa ETEC ENGENHARIA LTDA/CNPJ 10.850.664/0001-01, com o valor global de R$ 38.707,17 (trinta e oito mil, setecentos e sete reais e dezesseis centavos).

SAMUEL RODRIGUES AVEIRO
Presidente da Comissão
Suplente

(SIDEC - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800034

GERÊNCIA EXECUTIVA - B - EM UBERLÂNDIA

RETIFICAÇÕES

No Extrato de Contrato nº 7/2011 publicado no DOU de 04/08/2011, Seção 3, Pág. 119. Onde se lê: O texto original Leia-se: Prorrogação do contrato de Vigilância Eletrônica (CFTV), por mais 12 (doze) meses, passando a vigorar de 01/08/13 a 01/08/14. O valor global do contrato permanece de R$ 342,46.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800038

No Extrato de Contrato nº 10/2009 publicado no DOU de 02/06/2009 , Seção 3, Pág. 81. Onde se lê: O texto original Leia-se: Repactuação do valor contratual com pagamento retroativo a 28/04/2011. O valor mensal passa a ser de R$ 32.199,96 e global de R$ 386.399,52. A vigência do contrato permanece de 01/06/11 a 31/05/12.

(SICON - 26/12/2013) 512006-27202-2013NE800038

No Extrato de Contrato nº 12/2012 publicado no DOU de 23/10/2012, Seção 3, Pág. 123. Onde se lê: O texto original Leio-se: Prorrogação do Contrato nº 12/2012,por mais 12 (doze) meses, contados da sua assinatura (de 10/10/13 a 10/10/14) visando a continuidade dos Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevadores, permanecendo o valor global de R$ 25.380,00.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800038

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUL EM FLORIANÓPOLIS
GERÊNCIA EXECUTIVA - A - EM CURITIBA
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO DE LOGÍSTICA, LICITAÇÕES E CONTRATOS E ENGENHARIA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 83/2013 - UASG 510670

Processo nº 351830035132013 89. PREGÃO SRP Nº 5/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 07793311000102. Contratado : LAITANO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA-- ME. Objeto: Aquisição de material de consumo - canetas e crahás com bolso. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993. Vigência: 09/12/2013 a 31/12/2013. Valor Total: R$1.286,00. Data de Assinatura: 09/12/2013.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800001

EXTRATO DE CONTRATO Nº 84/2013 - UASG 510670

Processo nº 351830035132013 89. PREGÃO SRP Nº 5/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 14272952000179. Contratado : VERA LUCIA FRANCISCA DOS SANTOS --ME. Objeto: Aquisição de material de consumo - bonés e sacolas de compra. Fundamento Legal: Lei 8.666/1993. Vigência: 10/12/2013 a 31/12/2013. Valor Total: R$1.098,00. Data de Assinatura: 10/12/2013.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800001

EXTRATO DE CONTRATO Nº 85/2013 - UASG 510670

Processo nº 351830035132013 89. PREGÃO SRP Nº 5/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 01496690000184. Contratado : PADRAO GRAFICA EDITORA LTDA - ME -Objeto: Aquisição de material de consumo - bloco para rascunho. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993. Vigência: 10/12/2013 a 31/12/2013. Valor Total: R$690,00. Data de Assinatura: 10/12/2013.

(SICON - 26/12/2013) 510670-57202-2013NE800001

EXTRATO DE CONTRATO Nº 86/2013 - UASG 510670

Processo nº 351830035132013 89. PREGÃO SRP Nº 5/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 10275216000113. Contratado : NADIA CORREIA DE ALMEIDA-ME -Objeto: Aquisição de material de consumo - camisetas. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993. Vigência: 10/12/2013 a 31/12/2013. Valor Total: R$1.190,00. Data de Assinatura: 10/12/2013.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800001

GERÊNCIA EXECUTIVA - B - EM PONTA GROSSA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 66/2013 - UASG 510685

Processo nº 351980000487201378. DISPENSA Nº 15/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 04368898000106. Contratado : COPEL DISTRIBUICAO S.A. -Objeto: Execução da obra de reforço na rede elétrica para atender aumento de carga, na APS em Palmeira/Pr. Fundamento Legal: Art 24 da Lei 8.666/93 . Vigência: 30/11/2013 a 30/11/2014. Valor Total: R$7.345,00. Data de Assinatura: 30/11/2013.

(SICON - 26/12/2013) 512006-57202-2013NE800001

GERÊNCIA EXECUTIVA - B - EM SANTA MARIA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 59/2013 - UASG 510913

Processo nº 352800001992013 84. PREGÃO SRP Nº 1/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO -SOCIAL. CNPJ Contratado: 02341945000100. Contratado : POLICARBON BRASIL INDUSTRIA DE -FILTROS E BEBEDOUROS LTD. Objeto: Aquisição de material de consumo (filtro p/agua)para a gex/stm. Fundamento Legal: Lei 866/93 . Vigência: 29/10/2013 a 31/12/2013. Valor Total: R$1.776,00. Data de Assinatura: 29/10/2013.

(SICON - 26/12/2013) 510913-57202-2013NE800001

Ministério da Saúde

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnico-Financeira, que entre si celebram o Ministério da Saúde e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
OBJETO: A execução de ações de saúde do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, com enfoque prioritário às ações de prevenção e controle da malária nas áreas afetadas pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, no que tange à construção de estabelecimento de saúde na aldeia Kururuzinho, sob jurisdição do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT), e à aquisição de equipamentos, veículos, insumos e materiais para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI Rio Tapajós (PA) e DSEI Kayapó do Mato Grosso (MT).
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.
DATA DE ASSINATURA: 26 de dezembro de 2013.
SIGNATÁRIOS: ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA - Ministro de Estado da Saúde, LUIZ CLÁUDIO RAMIREZ NUNES - Diretor Administrativo-Financeiro da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e MARCOS AZEVEDO DUARTE - Diretor de Meio Ambiente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.

SECRETARIA EXECUTIVA

EXTRATO DE COOPERAÇÃO Nº 410/2013

CONVENENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/AL - CNPJ nº 24.464.109/0001-48.
OBJETO: Garantir a Cooperação entre o CONCEDENTE E O (A) COOPERANTE no desenvolvimento das atividades para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho a ele vinculado, que passa a integrar o presente termo.
PROCESSO: 25000.217606/2013-36.
CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Termo de Cooperação Técnica são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R$ 86.547,80, UG: 257001, Gestão: 00001, Classificação Programática: 10.128.2015.20YD.0001, Natureza Despesa: 44.90.52, Fonte de Recurso: 6153000000.
RECURSOS FINANCEIROS: R$ 86.547,80 (Oitenta e seis mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oitenta centavos).
VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 16/12/2015.
DATA DE ASSINATURA: 26/12/2013
SIGNATÁRIOS: MÁRCIA APARECIDA DO AMARAL, SECRETÁRIA EXECUTIVA - CPF nº 007.980.138-26; EURICO DE BARROS LOBO FILHO, REITOR - CPF nº 146.307.531-68.

EXTRATO DE COOPERAÇÃO Nº 261/2013

CONVENENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS/AM - CNPJ nº 04.378.626/0001-97.
OBJETO: Garantir a Cooperação entre o CONCEDENTE E O (A) COOPERANTE no desenvolvimento das atividades para "Estudos e Pesquisas de Ações Inovadoras para Prevenção da Infecção Hiv, da Coinfecção do Hiv e das Hepatites Virais", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho a ele vinculado, que passa a integrar o presente termo.
PROCESSO: 25000.201598/2013-14.
CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Termo de Cooperação Técnica são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R$ 110.287,50, UG: 257001, Gestão: 00001, Classificação Programática: 10.305.2015.20YJ.0001, Natureza Despesa: 33.90.39, Fonte de Recurso: 6151000000.
RECURSOS FINANCEIROS: R$ 110.287,50 (Cento e dez mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos).
VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 21/12/2014.
DATA DE ASSINATURA: 26/12/2013
SIGNATÁRIOS: MÁRCIA APARECIDA DO AMARAL, SECRETÁRIA EXECUTIVA - CPF nº 007.980.138-26; MARCIA PERALES MENDES SILVA, REITORA - CPF nº 214.861.902-00.

EXTRATO DE COOPERAÇÃO Nº 151/2013

CONVENENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA/AP - CNPJ nº 34.868.257/0001-81.
OBJETO: Garantir a Cooperação entre o CONCEDENTE E O (A) COOPERANTE no desenvolvimento das atividades para "Promover a Reorientação da Formação Profissional Em Saúde - Pró-Saúde e Pet-Saúde", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho a ele vinculado, que passa a integrar o presente termo.
PROCESSO: 25000.173724/2013-25.
CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Termo de Cooperação Técnica são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R$ 174.656,50, UG: 257001, Gestão: 00001, Classificação Programática: 10.128.2015.20YD.0001, Natureza Despesa: 33.90.390, Fonte de Recurso: 6153000000.
RECURSOS FINANCEIROS: R$ 174.656,50 (Cento e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos).
VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 16/12/2015.
DATA DE ASSINATURA: 26/12/2013
SIGNATÁRIOS: MÁRCIA APARECIDA DO AMARAL, SECRETÁRIA EXECUTIVA - CPF nº 007.980.138-26; JOSE CARLOS TAVARES CARVALHO, REITOR - CPF nº 208.760.252-20.

EXTRATO DE COOPERAÇÃO Nº 362/2013

CONVENENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/BA - CNPJ nº 15.180.714/0001-04.
OBJETO: Garantir a Cooperação entre o CONCEDENTE E O (A) COOPERANTE no desenvolvimento das atividades para "Estudo e Pesquisa Sobre Hemoterapia e Hematologia", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho a ele vinculado, que passa a integrar o presente termo.
PROCESSO: 25000.211403/2013-36.
CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente Termo de Cooperação Técnica são provenientes: 1) MINISTÉRIO: R$ 264.000,00, UG: 257001, Gestão: 00001, Classificação Programática: 10.303.2015.4295.0001, Natureza Despesa: 33.90.39, Fonte de Recurso: 6151000000.
RECURSOS FINANCEIROS: R$ 264.000,00 (Duzentos e sessenta e quatro mil reais).
VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 16/12/2015.
DATA DE ASSINATURA: 26/12/2013
SIGNATÁRIOS: MÁRCIA APARECIDA DO AMARAL, SECRETÁRIA EXECUTIVA - CPF nº 007.980.138-26; DORA LEAL ROSA, REITORA - CPF nº 042.485.975-00.

EXTRATO DE COOPERAÇÃO Nº 363/2013

CONVENENTES: Celebram entre si a União Federal, através do Ministério da Saúde - CNPJ nº 00.530.493/0001-71, e a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/BA - CNPJ nº 15.180.714/0001-04.
OBJETO: Garantir a Cooperação entre o CONCEDENTE E O (A) COOPERANTE no desenvolvimento das atividades para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho a ele vinculado, que passa a integrar o presente termo.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6897
Ass.:

ANEXO II

ANEXO II

EM BRANCO

IBAMA
Fl. 6688
Ass.:
TELES PIRES

SAÚDE INDÍGENA
BRASIL

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTOS

Pelo presente como outorgado receptor, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0002-66, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP 70058-900, Brasília (DF), neste ato representado pelo Coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI – Kaiapó, **LAURENTINO DIAS DE MOURA**, EM COMUM ACORDO COM A SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – SESAI, **RECEBE DEFINITIVAMENTE** os bens permanentes conforme **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA** para execução de atividades do Plano de Ação de Controle da Malária – PACM e ações da Rede SASISUS, que celebram entre si o Ministério da Saúde e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A, conforme Ofício de encaminhamento nº 428/2013/GM/MS de 09 de dezembro de 2013, com enfoque prioritário às ações de prevenção e controle da malária nas áreas afetadas pela implantação do empreendimento de construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, conforme Acordo de Cooperação firmado entre as partes, dando cumprimento aos Planos, Programas e Subprogramas, contemplados no Projeto Básico Ambiental - PBA, da UHE- Teles Pires, especificamente no PBA P.45 Componente Indígena:

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó (MT)				
Item	**Descrição**	**Qtde**	**Valor unit.**	**Valor total**
1	Pick-up cabine dupla	1	91.000,00	91.000,00
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1	105.000,00	105.000,00
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	2	13.195,50	26.391,00
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	4	8.312,50	33.250,00
5	Motor de popa – 40 HP	1	10.300,00	10.300,00
6	Motor de popa – 25 HP	1	7.815,00	7.815,00
7	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	3	982,00	2.946,00
8	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1	1.500,00	1.500,00
9	Microscópio Entomológico (Lupa)	1	1.500,00	1.500,00
10	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	3	290,00	870,00
11	Sistema de energia solar com módulo solar 85w com bateria de 100ª controlador de carga e inversor.	4	23.676,70	23.676,70
12	Bomba Fog	2	5.600,00	11.200,00
13	Microcomputador – completo	1	1.198,00	1.198,00
14	GPS (entomologia/localidades)	2	498,00	996,00
				Subtotal: R$ 317.642,70

Sendo o que tinha a declarar,

Paranaíta - MT, 17 de Dezembro de 2013.

LAURENTINO DIAS DE MOURA
Coordenador da DSEI Kaiapó - MT

EM BRANCO

EM BRANCO

SAÚDE INDÍGENA

BRASIL

DILIC/IBAMA
Fl. 6889
Assin.

TELES PIRES

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA - SESAI

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE OBRA

O **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0002-66, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP 70058-900, Brasília (DF), neste ato representado pelo Coordenador do Distrito Sanitário - DSEI – Kayapo, **LAURENTINO DIAS DE MOURA, EM COMUM ACORDO COM A SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – SESAI**, vem, pela presente, tendo vistoriado os serviços de **CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SAÚDE ALDEIA KURURUZINHO - DSEI KAYAPÓ (MT),** com área total de 208,15m^2 e constatado que as obras executadas obedeceram ao projeto executivo e o acordo de Cooperação, com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, **RECEBER DEFINITIVAMENTE** a referida obra, o que faz de fato e de direito pelo presente instrumento, atestando, ainda, que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), concluiu os serviços de acordo com os projetos executivos e orçamento proposto, como forma de compensação e mitigação pela implantação do empreendimento Usina Hidrelétrica Teles Pires, dando cumprimento, assim, aos Planos, Programas e Subprogramas contemplados no Projeto Básico Ambiental - PBA da UHE Teles Pires, especificamente no PBA P.45 Componente Indígena (PBAI):

Sendo o que tinha a declarar,

Paranaíta - MT, 19 de setembro de 2013.

LAURENTINO DIAS DE MOURA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP

EM BRANCO

SAÚDE INDÍGENA

BRASIL

TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 6890
Ass.:

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA - SESAI

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTOS

Pelo presente como outorgado receptor, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0002-66, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP 70058-900, Brasília (DF), neste ato representado pelo Coordenador do Distrito Sanitário - DSEI – Kayapo, **LAURENTINO DIAS DE MOURA, EM COMUM ACORDO COM A SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – SESAI, RECEBE DEFINITIVAMENTE** os bens permanentes sob a forma de compensação, mitigando assim, os efeitos negativos provocados pela implantação do empreendimento de construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com o termo de convênio e Cooperação entre as partes, dando cumprimento aos Planos, Programas e Subprogramas, contemplados no Projeto Básico Ambiental-PBA, da UHE- Teles Pires, especificamente no PBA P.45 Componente Indígena:

Posto de Saúde Aldeia Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) – Equipamentos				
Item	**Equipamento**	**Quant.**	**Valor unit.**	**Valor total**
1	Adipometro	1	211,76	211,76
2	Alavanca tipo Seldin direita nº 01	5	5,10	25,49
3	Alavanca tipo Seldin esquerda nº 01	5	5,10	25,49
4	Alveolótomo	3	74,51	223,52
5	Amalgamador 110/220v	1	1.062,71	1.062,71
6	Aplicador cimento hidróxido de cálcio Ângulo - duplo	3	5,49	16,47
7	Armário com divisórias Odontológicas	1	1.532,10	1.532,10
8	Armário de Aço com Chave	2	904,99	1.809,97
9	Armário Odontoplay	1	2.405,99	2.405,99
10	Arquivo de Aço	2	431,91	863,81
11	Autoclave Horizontal até 45 litros 110 ou 220 v escolher voltagem	1	6.314,04	6.314,04
12	Autoclave Horizontal até 45 litros 110 ou 220 v escolher voltagem	1	6.314,04	6.314,04
13	Balança Antopomêtrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1	1.176,43	1.176,43
14	Balança Pediátrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1	745,07	745,07
15	Balança Portátil Digital	1	117,64	117,64
16	Bandeja de Aço Inox	3	74,51	223,52
17	Bandeja em aço inoxidável com 22x17x1,5 AC 038	3	74,51	223,52
18	Berço cama infantil	1	1.137,21	1.137,21
19	Brunidor odontológico n. 29	3	5,88	17,65

EM BRANCO EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6891
TELES PIRES
Ass.:

20	Brunidor odontológico n. 33	3	5,88	17,65
21	Cabo para bisturi nº 03	3	5,88	17,65
22	Cabo para espelho plano nº 5	5	2,74	13,72
23	Cadeira de Roda	1	498,02	498,02
24	Cadeira Giratória	8	466,65	3.733,20
25	Cadeira Odontológca **Gnatus** (Completa) 110 ou 220 v escolher voltagem	1	11.159,35	11.159,35
26	Cadeiras para sala espera	12	364,69	4.376,31
27	Carrinho de Curativo	1	1.529,36	1.529,36
28	Cinzel tipo goiva	3	10,20	30,59
29	Colchão Solteiro	2	196,07	392,14
30	Comadre de Aço Inox	1	90,19	90,19
31	Compasso de Wilis	1	51,41	51,41
32	Compressor Odontológico 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.160,63	2.160,63
33	Condensador de amálgama nº 01	3	4,31	12,94
34	Condensador de amálgama nº 02	3	4,31	12,94
35	Conjunto com três alavancas odonto retas em aço inoxidável (nº 301, 302 e 303)	3	27,45	82,35
36	Cubarin de Aço Inox	3	74,51	223,52
37	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 11/12	3	7,84	23,53
38	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 5/6	3	0,00	0,00
39	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 7/8	3	7,84	23,53
40	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 9/10	3	7,84	23,53
41	Cureta periodontal tipo MacCall nº 13/14	3	7,84	23,53
42	Divãs Clínicos	2	462,73	925,46
43	Escada de Ferro de 2 degraus	2	129,93	259,86
44	Escrivaninha	8	525,47	4.203,77
45	Esfignomanômetro	2	50,98	101,96
46	Esfignomanômetro Infantil	2	66,66	133,33
47	Espátula Lecron	3	7,84	23,53
48	Espátula nº 7	3	9,41	28,23
49	Espátula para alginato	3	13,33	40,00
50	Espátula para gesso	2	13,33	26,67
51	Estadiômetro	1	462,49	462,49
52	Estante de Aço	3	576,45	1.729,35
53	Estetoscópio Adulto	2	39,21	78,43
54	Estetoscópio Infantil	2	39,21	78,43
55	Estojo inox com tampa 18 x 08 x 05 cm	3	58,82	176,46
56	Estojo inox com tampa 36 x22 x09	3	90,19	270,58

EM BRANCO

TELES PIRES
DILIC/IBAMA
Fl. 6592
Ass.:

57	Foco 110 ou 220 v escolher voltagem	1	537,24	537,24
58	Fotopolimerizador 110 ou 220 v escolher voltagem	1	808,21	808,21
59	Glicosímetro	2	149,01	298,03
60	Grau de borracha	2	7,84	15,69
61	Hemocue	1	12.852,47	12.852,47
62	Inalador	1	164,90	164,90
63	Jato de Bicarbonato + Utrasson 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.672,29	2.672,29
64	Jogo de modeiras para desdentado total adulto	2	69,80	139,60
65	Kit de Pontas	1	51,17	51,17
66	Kit de Curativo	3	249,40	748,21
67	Lixeira de Aço Inox (30 litros)	5	247,05	1.235,25
68	Longarina	3	364,69	1.094,08
69	Maca	1	901,93	901,93
70	Mesa Auxiliar	1	431,36	431,36
71	Mesa Ginecológica	1	1.803,85	1.803,85
72	Micro Motor 110 ou 220 v escolher voltagem	1	1.482,30	1.482,30
73	Microscópio	1	1.686,45	1.686,45
74	Mocho com escosto	1	611,74	611,74
75	Negatoscópio 110 ou 220 v escolher voltagem	1	745,07	745,07
76	Otoscópio	1	431,36	431,36
77	Papagaio de Aço Inox	1	90,19	90,19
78	Pinça cirúrgica tipo Kelly	3	4,31	12,94
79	Pinça clínica odontológica	3	3,84	11,53
80	Pinça Kelly Reta	3	3,92	11,76
81	Pinça Reta Dente de Rato'	3	3,84	11,53
82	Porta agulha tipo Mathieu com 14 cm de comp.	3	7,84	23,53
83	Porta amálgama em aço inoxidável	3	7,84	23,53
84	Porta matriz tipo Tofflemire em aço inoxidável	3	23,53	70,59
85	Potes Médio para Gazes em Aço Inox	3	94,11	282,34
86	Raio X Odontológico 110 ou 220 v escolher voltagem	1	2.502,06	2.502,06
87	Régua Antropométrica	1	39,21	39,21
88	Seladora 110 ou 220 v escolher voltagem	1	321,56	321,56
89	Seringa carpule	5	27,45	137,25
90	Sindesmótomo	3	5,10	15,29
91	Sonar	1	399,99	399,99
92	Sonda exploradora nº 05	5	6,67	33,33
93	Suporte de Braço	1	290,19	290,19

EM BRANCO

SAÚDE INDÍGENA

BRASIL

DILIC/IBAMA
Fl. 6893

TELES PIRES

94	Suporte para Soro	2	196,07	392,14
95	Termômetro Digital	3	19,61	58,82
96	Tesoura de Aço Média	3	11,76	35,29
97	Tesoura ponta curva, tipo íris, 11,5 cm	3	7,45	22,35
98	Tesoura ponta reta, tipo íris, 11,5 cm	3	7,45	22,35
99	Aparelho de DVD	1	79,90	79,90
100	Ar Condicionado Split Samsung de 9000 BTU	4	899,90	3.599,60
101	Fogão Atlas 04 Bocas	1	249,00	249,00
102	Freezer 450 Litros	1	1.349,00	1.349,00
103	Geladeira Continental 337 Litros	1	1.099,00	1.099,00
104	Televisão 32" LED LG	1	1.099,00	1.099,00
105	Data Show	1	1.150,00	1.150,00
106	Estabilizador de energia	3	50,00	150,00
107	Quadro Branco 1.00 X 0,60	1	150,00	150,00
Subtotal				**99.925,50**
Total				**R$ 99.925,50**

Sendo o que tinha a declarar,

Paranaíta - MT, 19 de setembro de 2013.

LAURENTINO DIAS DE MOURA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6894
Ass.:

ANEXO III

ANEXO III

EM BRANCO

SAÚDE INDÍGENA

BRASIL

TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 6695

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA - SESAI

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTOS

Pelo presente como outorgado receptor, o **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0002-66, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP 70058-900, Brasília (DF), neste ato representado pela Coordenadora do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI – Tapajós **CLEIDIANE CARVALHO RIBEIRO DOS SANTOS**, em comum acordo com a Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI, **RECEBE DEFINITIVAMENTE** os bens permanentes conforme **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA** para execução de atividades do Plano de Ação e Controle da Malária – PACM e ações da Rede SASISUS, que celebram entre si o Ministério da Saúde e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A, conforme ofício de encaminhamento nº 428/2013/GM/MS de 09 de dezembro de 2013, com enfoque prioritário às ações de prevenção e controle da Malária nas áreas afetadas pela implantação do empreendimento de construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, Programas e Subprogramas, contemplados no Projeto Básico Ambiental-PBA, da UHE- Teles Pires, especificamente no PBA P.45 Componente Indígena:

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós (PA)				
Item	**Equipamento**	**Quant.**	**Valor unitário estimado**	**Valor total estimado**
1	Pick-up cabine dupla	1	R$ 92.000,00	R$ 92.000,00
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1	R$ 116.200,00	R$ 116.200,00
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	1	R$ 13.195,50	R$ 13.195,50
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	5	R$ 7.600,00	R$ 38.000,00
5	Canoa de Alumínio 6.4m soldado	10	R$ 4.949,75	R$ 49.499,75
6	Motor a diesel 5HP com rabeta completa com luva universal	10	R$ 2.000,00	R$ 20.000,00
7	Motor de popa – 40 HP	1	R$ 10.300,00	R$ 10.300,00
8	Motor de popa – 15 HP	5	R$ 6.290,00	R$ 31.450,00
9	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	4	R$ 982,00	R$ 3.928,00
10	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
11	Microscópio Entomológico (Lupa)	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
12	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	4	R$ 320,00	R$ 1.280,00

EM BRANCO

SAÚDE INDÍGENA
BRASIL

TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 6896

13	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	9	R$ 6.273,34	R$ 56.460,00
14	Bomba Fog	2	R$ 5.600,00	R$ 11.200,00
15	Microcomputador – completo	2	R$ 1.198,00	R$ 2.396,00
16	GPS (entomologia/localidades)	3	R$ 498,00	R$ 1.494,00
Subtotal			**R$ 450.403,25**	

Sendo o que tinha a declarar,

Itaituba - PA, 13 de Fevereiro de 2014.

Cleidiane C R dos santos

CLEIDIANE CARVALHO RIBEIRO DOS SANTOS
Coordenadora da DSEI – Tapajós - PA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6897
Ass.:

NOT. TEC. 02001.000312/2015-23 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de março de 2015

Assunto: Resposta ao Ofício nº 573/2014 da 1ª Promotoria da Justiça Cível de Alta Floresta - MT.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Informações sobre o P. 43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira.

Em resposta ao Ofício nº 573/2014 da 1ª Promotoria da Justiça Cível de AF-MT Alta Floresta -MT se expõe a seguir informações do P. 43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira apresentadas na avaliação realizada no PAR. 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA, não havendo novas informações até o momento sobre o referido programa.

O objetivo do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira é "monitorar as atividades pesqueiras na área de influência da futura UHE Teles Pires, com foco no monitoramento das características econômicas dessa atividade, a fim de verificar possíveis modificações no seu nível de intensidade e/ou lucratividade".

O programa foi considerado em atendimento, apesar de ter havido atraso no cronograma previsto devido mudanças de metodologia. Primeiramente foi aplicada metodologia em que os pescadores eram os amostradores do monitoramento pesqueiro, porém estes apresentaram dificuldade em realizar essa atividade. Em 22 de fevereiro de 2014 foi apresentada aos pescadores nova metodologia a qual estes assinaram um termo de adesão. A nova metodologia, alterou apenas a forma de coleta de dados, aplicando-se a forma prevista no PBA que consiste na coleta direta dos dados de desembarque junto aos pescadores por um coletor treinado que goze de sua confiança. Vem sendo, portanto, realizado o monitoramento dos aspectos biol□gicos e socioeconômicos da atividade pesqueira utilizando essa nova metodologia.

Em relação a capacitação dos pescadores afetados, foi solicitado à Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em 20 de março de 2014 através do OF 02001.002571/2014-16 COHID/IBAMA que se iniciasse processo de conscientização dos pescadores sobre as diferenças entre pescar e criar peixes em tanques-rede. O Relat□rio C onsolidado, o qual apresentou informações sobre os programas ambientais referente ao período de setembro de 2011 a maio de 2014, recebido por este instituto através da Carta CHTP 188/2014 em 15 de julho de 2014, informou estar programado para o mês de julho de 2014 o inicio do processo de conscientização dos pescadores com distribuição de um folder para iniciar o diálogo e coleta de informações sobre o interesse, conhecimento do tema e expectativas para uma oficina prevista para ocorrer em agosto de 2014.

Porém, na Carta CHTP 231/2014 protocolada no Ibama em 26 de agosto de 2014, em resposta às solicitações do Ofício citado acima, consta que os pescadores tiveram período de escassez do pescado devido a cheia, que se estendeu além do normal, e naquele momento, ap□s a cheia, estava ocorrendo o período de safra das espécies de maior valor comercial, sendo assim, inviável retirar o pescador de sua atividade para participação de qualquer evento. Assim, foi proposto o adiamentodo processo de conscientização para o mês de setembro de 2014. O Ibama concordou com essa medida visto que é fundamental que a participação dos pescadores seja a maior possível, devendo ocorrer a conscientização e capacitação em momento que estes estejam disponíveis. Novas informações sobre a ocorrência dos eventos de conscientização e capacitação dos pescadores deverão ser apresentadas na pr□xima relatoria da CHTP.

O monitoramento da atividade pesqueira continuará ocorrendo na fase de operação do empreendimento, quando será verificado a elegibilidade dos pescadores às medidas compensat□rias.

Olivia Padilha Fonseca

Olivia Padilha Fonseca
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

Andre Andrade

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6898
Ass.:

OF 02001.002178/2015-03 COHID/IBAMA

Brasília, 03 de maro de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J - CP 323
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Readequação das equipes de resgate de fauna durante a fase de pós enchimento da UHE Teles Pires.**

Senhor Diretor,

Em referência a Carta CHTP 056/2015, que solicita a elevação do quantitativo de barcos, a readequação das equipes e a ampliação do período de resgate de fauna na fase pós enchimento do reservatório, informo o deferimento da solicitação, conforme análise do Parecer 02001.000614/2015-00 COHID/IBAMA, em anexo.

Atenciosamente,

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6899
Ass.:

PAR. 02001.000614/2015-00 COHID/IBAMA

Assunto: Readequação das equipes de resgate de fauna na fase de pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise da Carta CHTP 056/2015. Readequação da equipes de resgate de fauna. Processo nº 02001.006711/2008-79.

Introdução

A UHE Teles Pires encontra-se em fase de operação, de acordo com a Licença de Operação 1272/2014, concedida à Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em 19 de novembro de 2014.

A Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 540/2014, para o resgate de fauna nas fases de enchimento e pós enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, também foi emitida em 19 de novembro de 2014.

A Carta CHTP 056/2015, protocolada em 10 de fevereiro de 2015, apresenta proposta de readequação das equipes de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório e a ampliação do período de resgate de fauna nessa fase.

Análise

O Plano de Trabalho para o Resgate de Fauna nas fases de enchimento e pós enchimento do reservatório foi apresentado na Carta CHTP 278/2014 e avaliado no Parecer 02001.004399/2014-27 COHID/IBAMA.

De acordo com a condicionante 2.4 da ACCTMB 540/2014 *"O resgate de fauna no reservatório será realizado por 6 (seis) equipes, sendo cada equipe composta no mínimo por 1 biólogo, 3 auxiliares e 2 piloteiros. Nas equipes do reservatório cada biólogo será responsável por dois barcos."* Totalizando assim, 12 barcos com 2 profissionais/auxiliares e 1 piloto fluvial em cada barco.

A condicionante 2.8. da Autorização indica que *"As atividades de resgate de fauna deverão ser mantidas sem redução da equipe por no mínimo 15 dias após o reservatório atingir a cota 220,44m. Após esse período, caso seja constatada a suficiência das 4 equipes no reservatório e 1 equipe no CTFS, conforme proposto na Carta CHTP 278/2014, as equipes poderão ser reduzidas para esse número;"* Na Carta CHTP 278/2014 foi proposto o resgate de fauna para a fase pós-enchimento por 4 equipes, totalizando 3 biólogos, 5 auxiliares e 4 piloteiros, em 4 barcos.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6900
Ass.:

A Carta CHTP 056/2015 propõe a ampliação do número de embarcações para 8 barcos e a readequação da composição das equipes de resgate de fauna, sendo que cada equipe seria composta por 1 biólogo, 1 auxiliar, 2 pilotos fluviais e 2 embarcações. O documento indica ainda, que duas dessas equipes se concentrariam no monitoramento e resgate de grupos de primatas que foram recentemente observados em trechos do reservatório que demandam maior atenção e as demais equipes continuariam com as atividades previstas.

Considerando que o resgate de fauna durante o enchimento do reservatório seria realizado por seis equipes em doze barcos (condicionante 2.4) e apenas seria reduzida para quatro equipes em quatro barcos na fase pós-enchimento caso fosse constatada a suficiência desse esforço (condicionante 2.8), não há impedimento para que as atividades de resgate de fauna durante a fase de rescaldo sejam realizadas com o apoio de 8 barcos. Quanto a alteração na composição das equipes, sendo que cada equipe será composta por duas embarcações, com um biólogo e um piloto fluvial em um barco e um auxiliar e um piloto fluvial no segundo barco, entende-se que a proposta está adequada.

A Carta CHTP 056/2015 também propõe a ampliação do período de resgate de fauna na fase pós-enchimento até 31 de março de 2015. Cabe esclarecer que a ACCTMB 540/2014 tem validade até 31 de maio de 2015 e a condicionante 2.9 indica que *"O resgate só será finalizado após a avaliação dos resultados indicar que não há mais demanda por esforço contínuo das equipes de resgate e a aprovação do encerramento das atividades será dada por este Instituto."*

O Plano de Trabalho (Carta CHTP 278/2014) propunha que o resgate pós enchimento teria *"duração prevista de aproximadamente 2 meses, se estendendo desde o término da fase de Enchimento até o dia 28 de fevereiro de 2015 podendo ser ampliado em caso de identificação da continuidade de riscos à fauna silvestre na área contígua ao reservatório e nas ilhas."* Esse documento previa o início do enchimento (fechamento do 3º túnel de desvio) em 28 de novembro de 2014. Porém, o início do enchimento foi postergado e a Carta CHTP 365/2014 informa que o processo de enchimento do reservatório seria iniciado em 08/12/2014. A Carta CHTP 41/2015 informa que o enchimento do reservatório foi concluído em 10/01/2015. Assim, a previsão de término das atividades seria aproximadamente em 10/03/2015. Entende-se, que por esta razão a Carta CHTP 056/2015 solicita a ampliação do período de resgate de fauna até 31/03/2015.

Entretanto, conforme exposto, a Autorização tem validade até 31/05/2014, não sendo necessária sua renovação neste momento. Destaca-se que as datas indicadas no Plano de Trabalho (Carta CHTP 278/2014) e na Carta CHTP 056/2015 tratam-se de uma previsão e as atividades de resgate de fauna deverão ser desenvolvidas até que não haja mais demanda por esforço contínuo das equipe, conforme condicionante 2.9 da ACCTMB 540/2014.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 690

Conclusão

A proposta de readequação das equipes de resgate de fauna na fase de pós enchimento – 4 equipes e 8 barcos, sendo cada equipe composta por uma embarcação com um piloto fluvial e um biólogo e outra embarcação com um auxiliar de campo e um piloto fluvial, conforme descrito na Carta CHTP 056/2015 – é considerada adequada.

Entende-se que o número proposto de barcos e o ajuste na composição das equipes estão de acordo com as condicionantes 2.4, 2.7 e 2.8 da ACCTMB 540/2014. Portanto, não há necessidade de retificação da referida Autorização para o desenvolvimento da proposta apresentada na Carta 056/2015.

Destaca-se que a ACCTMB 540/2014 é valida até 31 de maio de 2015 e as atividades de resgate só deverão ser finalizadas após a avaliação dos resultados indicar que não há mais demanda por esforço contínuo das equipes de resgate, conforme condicionante 2.9 da Autorização.

Brasília, 23 de fevereiro de 2015

Mariana Tenedini
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. Solicito a elaboração de resposta COHID à empresa.

Bsb 02/03/2015,

Adri Andrade

EM BRANCO

Data: 03-03-2015 [17:53:47]
De: "Thaís de Souza Bulhões (PR.MT)" <thaissouza@mpf.mp.br>
Para: dilic.sede@ibama.gov.br
Assunto: URGENTE- MPF fará vistoria no local em que está sendo implantada a UHE Teles Pires

URGENTE

DILIC/IBAMA 6902 Ass.:

Prezado Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto do IBAMA,
De ordem do Dr. Marco Antonio Ghannage Barbosa, Procurador da República, e no interesse do Procedimento Preparatório nº 1.20.000.000190/2015-10, instaurado para acompanhar o cumprimento do programa de Desmatamento e Limpeza do reservatório e das áreas associadas à implantação do Projeto UHE Teles Pires, bem como do Programa de Monitoramento Limnológico e de qualidade da água, encaminho o OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 718/2015 (PR-MT-4698/2015), com o fim de informar a Vossa Senhoria a realização de vistoria no local em que está sendo implantada a UHE Teles Pires, no período compreendido entre os dias 10/03/2015 e 13/03/2015, bem como solicitar a indicação de um perito, que já tenha acompanhado as fiscalizações realizadas in loco pelo IBAMA, para prestar auxílio na vistoria a ser realizada por este Parquet.
Ainda, serve o ofício anexo para requisitar a Vossa Senhoria o envio à esta Procuradoria da República de cópia da documentação abaixo listada, com o objetivo de viabilizar a referida vistoria.
EIA/RIMA da UHE Teles Pires;
Plano de Controle Ambiental (PCA);
Inventário Florestal da área do reservatório;
Modelagem matemática de qualidade de água realizada como prognóstico para o reservatório da UHE Teles Pires;
Relatório da vistoria realizada pelo IBAMA nos dias 02/02/2015 a 06/02/2015.

Saliento que o prazo concedido para a indicação do representante, bem como para o envio da documentação é de 03 (três) dias.

Peço que, por gentileza, confirmem o recebimento deste e-mail.

Atenciosamente,

Thaís Bulhões
Assessora Nível I
Procuradoria da República em Mato Grosso
Tel: (65) 3612-5032

- À CGENE,

PARA PROVIDÊNCIAS,

EM CARÁTER DE URGÊNCIA, TENDO EM VISTA O PRAZO CONCEDIDO.

CASO O PRAZO SEJA INSUFICIENTE, FAVOR REQUERER, DE IMEDIATO A DILAÇÃO DE PRAZO. 04/03/15

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

À COHID 1,

Favor minutar ofício de resposta ao MPF, encaminhando os documentos solicitados.

Verificar também a possibilidade de participação de técnicos da COHID na vistoria marcada pelo MPF/MT no período de 10 a 13/03/15.

Em 04/03/15,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

À CGENE,

Minuta de resposta em anexo encaminhada pelo Doc IBAMA.

Em 05/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À COHID 1,

Informo que foi expedido o Ofício nº 02001.002454/2015-25 CGENE/IBAMA.

Sugiro anexar este documento ao processo.

Em 10/03/15,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

À TRP Mariana,

P/ anexar

Em 10/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

PR-MT 4698 /2015

DILIC/IBAMA
Fl. 6903
Ass.:

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE MATO GROSSO
OFÍCIO AMBIENTAL

OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 718 /2015

Cuiabá/MT, 03 de março de 2015.

Ao Senhor
Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto do IBAMA- DILIC
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama
CEP 70818-900, Brasília-DF

Ref:. PP 1.20.000.000190/2015-10

Senhor Diretor,

Ao tempo em que o cumprimento, no interesse do Procedimento Preparatório em epígrafe, instaurado para acompanhar o cumprimento do Programa de Desmatamento e Limpeza do reservatório e das áreas associadas à implantação do Projeto UHE Teles Pires, e do Programa de Monitoramento Limnológico e de qualidade da água, sirvo-me do presente para **informar** a Vossa Senhoria a realização de vistoria pela equipe do MPF no local em que está sendo implantada a UHE Teles Pires, no período compreendido entre os dias 10/03/2015 e 13/03/2015, a fim de verificar a regularidade no cumprimento dos Programas acima mencionados, bem como **solicitar** a indicação de um perito, que já tenha acompanhado as fiscalizações realizadas *in loco* pelo IBAMA, para prestar auxílio na vistoria a ser realizada por este *Parquet*.

Ainda, **requisito** o envio à esta Procuradoria da República de cópia da documentação abaixo listada, com o objetivo de viabilizar a referida vistoria.

- EIA/RIMA da UHE Teles Pires;
- Plano de Controle Ambiental (PCA);
- Inventário Florestal da área do reservatório;
- Modelagem matemática de qualidade de água realizada como prognóstico para o reservatório da UHE Teles Pires.

- Relatório da vistoria realizada pelo IBAMA nos dias 02/02/2015 a 06/02/2015. Trata-se de reiteração, tendo em vista que o relatório já foi solicitado em ofício datado de 06/02/2015.

Certo de poder contar com a Vossa colaboração, tabulo o **prazo de 03 (três) dias** para atendimento (urgência justificada em razão do prazo da vistoria e das requisições já formuladas anteriormente), rogando para que na resposta sejam consignados os números do presente ofício e do Procedimento Preparatório acima mencionado.

Atenciosamente,

Marco Antonio Ghannage Barbosa
Procurador da República

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.003943/2015-02
Recebido em 05/03/2015
Jaqueline
Assinatura

IBAMA/LICENCIAMENTO
Fl. 6904

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 04 de março de 2015

Carta CHTP – 081/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento da condicionante 2.3 da Licença de Operação nº 1.272/2014

Prezado(as) Senhor(as),

Tendo em vista as solicitações da Licença de Operação nº 1.272/2014 de 19 de novembro de 2014, na oportunidade apresentamos o relatório complementar do Plano Ambiental da Construção – PAC referente à fase de instalação da UHE Teles Pires, em atendimento a condicionante abaixo:

> ***2.3 Condicionante específica:***
> ***"Apresentar, no prazo de 90 dias após a finalização da fase de instalação, Relatório Complementar desta fase, incluindo os dados referentes ao período de 01/06/2014 até a obtenção da licença de operação. Os bancos de dados deverão conter as informações referentes a toda a fase de instalação. Devem ser incorporadas as recomendações técnicas presentes no Parecer 4485/2014 COHID/IBAMA."***

Lembramos que os demais relatórios complementares foram protocolados neste instituto no dia 20 de fevereiro de 2015.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Anexo 01: Relatório Complementar P.02 Plano Ambiental da Construção – PAC **(documento digital e impresso).**

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRF Mariana,

P/ avaliação, em

conjunto da equipe.

Bsb 06/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COEGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Nº 6905
Ass.:

Anexo 01

Relatório Complementar P.01 Plano Ambiental
da Construção – PAC

- documento digital e impresso -

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo:
Nº. 02001.004323/2015-
Recebido em 12/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6906

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 09 de março de 2015.

Carta CHTP 085/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Brasília – DF
C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Envio Relatório Consolidado Enchimento do Reservatório

Prezado(as) Senhor(as),

Apresentamos em anexo, o Relatório Consolidado dos resultados do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Anexo 01: Relatório Consolidado dos resultados do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

DIGITALIZADO NO IBAMA

À TRP Mariana,

P/ avaliação em

conjunto da equipe.

Bsb 16/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Cf
Nº. 02001.004198/2015-09
Recebido em 10/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6907

TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 09 de março 2015.

Carta CHTP – 086/2014

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento
C/C Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
C/C Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Brasília - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires

Prezado (as) Senhor (as),

Cumprimentando-os cordialmente, servimo-nos da presente encaminhar o Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires, referente ao P.03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação da UHE Teles Pires.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 - Setor 1 - CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

Ao AA. Julio,

Para conhecimento

e posterior repasse

à A.A. Mariana, para

avaliação em conjunto

da equipe.

Em 12/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

A A.A. MARIANA.
TENEDINI, EM BRANCO
PARA CONHECIMENTO
E ANÁLISE EM CONJUN-
TO DA EQUIPE, DE
ACORDO COM DESPACHO
ANTERIOR. EM 16/03/15.

Júlio César Raposo Ferreira
Matrícula: 1513197
Analista Ambiental
IBAMA

DILIC/IBAMA 6908 Ass.:

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL
UHE TELES PIRES

P.03 – Programa de Desmatamento e limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTE	**CONSELHO DE CLASSE**	**CTF IBAMA**	**ASSINATURA**
Odair Sigarini	CREA: 2263/D - MT	1222006	
Walenton Gonçalves de Paula	CREA: 1204269432	5337179	

Março – 2015

Gerência de Supressão Vegetal

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 69 09 Ass.:

Sumário

1. Apresentação 3
2. Ações realizadas e em realização após enchimento do reservatório 3
   2.1. Retirada de material flutuante 3
   2.2. Pátios de estocagem de madeira 6
      2.2.1. LOTE A – UHETP 14 6
      2.2.2. LOTE A – UHETP 15 8
      2.2.3. LOTE B2 – UHETP 38 9
      2.2.4. LOTE B2 – UHETP 36 10
      2.2.5. LOTE C – UHETP 19 11
      2.2.6. LOTE D – UHETP 31 12
      2.2.7. LOTE G – UHETP 45 13
      2.2.8. LOTE G – UHETP 45 14
3. Equipamentos 16
4. Mão de obra 17

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6910

1. Apresentação

O processo de enchimento do reservatório teve inicio no dia 14/12/2014, com o fechamento da primeira comporta do túnel 03, iniciando-se a acumulação de água à montante do barramento, entretanto as atividades de acompanhamento pela equipe de supressão vegetal durante esse processo teve inicio no dia 22/12/2014, quando realmente o enchimento atingiu e ultrapassou a cota de transbordamento natural do rio Teles Pires e seus afluentes. Esse acompanhamento foi realizado inicialmente por quatro barcos com barqueiros e ajudantes sendo aumentada progressivamente a medida das necessidades.

Durante essa primeira semana pós-enchimento, foi verificado pelas equipes de acompanhamento, a presença de material flutuante onde constatou-se que esse material é composto tanto por material residual oriundo do processo de supressão vegetal (galhadas), por material proveniente de áreas de pastos sujos inundados, estes formados por pedaços de troncos e toras, geralmente atacadas pelo fogo durante o processo de formação dos pastos pelos proprietários.

Diariamente as equipes percorreram toda a área do reservatório e vem realizando a retirada desse material flutuante. Também houve registro de ocorrência de 8 pátios de estocagem de madeira que foram atingidos pelas águas do reservatório, sendo 2 pátios de forma mais severa e 6 sendo atingidos apenas nas primeiras pilhas estocadas. As atividades de relocação desses pátios já foram iniciadas cujas ações são descritas ao longo desse relatório de acordo com suas particularidades.

2. Ações realizadas e em realização após enchimento do reservatório

2.1. Retirada de material flutuante

Os barcos adaptados para esse trabalho vão concentrando (empurrando/arrastando) o material flutuante até pontos pré-determinados que formam uma "zona de convergência". Nestes pontos o material acumulado é retirado por escavadeira hidráulica e depositado na margem do reservatório para armazenamento e transporte com caminhões basculantes.

Destinação final: pátios de estocagem e espalhamento nas APP's degradadas, servindo como poleiros artificiais que funcionam como locais estratégicos para abrigo e pousio de animais dispersores de sementes, auxiliando no processo de recomposição de áreas degradadas. Essa operação teve início no lote A, propriedade UHETP 15.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 6911

Foto 01. Barco adaptado com tora para empurrar material flutuante.

Foto 02. Equipes rebocando/empurrando material residual da supressão.

Foto 03. Equipes rebocando/empurrando material residual da supressão.

Foto 04. Material flutuante proveniente de pastos sujos inundados.

Foto 05. Material flutuante proveniente de pastos sujos inundados.

Foto 06. Material flutuante proveniente de pastos sujos inundados.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6912

Foto 07. Material flutuante proveniente de pilhas atingidas.

Foto 08. Material flutuante proveniente de pilhas atingidas.

Foto 09. Retirada do material acumulado com uso de escavadeira hidráulica com pinça.

Foto 10. Retirada do material acumulado com uso de escavadeira hidráulica com pinça.

Foto 11. Distribuição do material em APP degradada.

Foto 12. Aspecto de área após retirada do material.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6913 Ass.:

2.2. Pátios de estocagem de madeira

Com o enchimento do reservatório até a cota 220.44 m foram atingidos pelas águas, 8 pátios de estocagem de madeira, sendo 6 no rio Paranaíta e 2 no braço G (rio Teles Pires), em maior ou menor intensidade conforme mostra o Quadro I a seguir. Entretanto todo material desgarrado das pilhas permaneceram flutuando na frente dos pátios, o que vem facilitando no processo de remoção desse material.

Priorizou-se as operações nos pátios atingidos, localizados no rio Paranaíta, com realização de ações específicas para cada pátio de acordo com a situação por ele apresentada. Até o final de fevereiro/2015 foram removidos 4 pátios de estocagem no rio Paranaíta, cujas ações realizadas são apresentadas a seguir.

Quadro I – Pátios de estocagem de madeira atingidos

Lote	Identificação	Coordenadas	Atingimento	Observações
A	UHETP 14	9°28'10.8" S 56°41'07.3" W	Parcial	Com parcial desmoronamento de pilhas (toras e lenha)
	UHETP 15	9°30'22.0" S 56°42'22.0" W	Total	Com total desmoronamento de pilhas (toras e lenha)
B2	UHETP 36	9°30'32.7" S 56°42'57.7" W	Parcial	Sem desmoronamento de pilhas. Atingiu apenas o começo da pilha
B2	UHETP 38	9°29'00,5" S 56°42'19,3" W	Parcial	Com parcial desmoronamento de pilhas (lenha)
C	UHETP 19	9°35'45" S 56°38'52" W	Total	Com total desmoronamento de pilhas (toras e lenha)
D	UHETP 31	9°36'21"S 56°39'48" W	Parcial	Sem desmoronamento de pilhas. Atingiu apenas o começo da pilha
G	UHETP 45	9°26'22.5" S 56°49'26.0" W	Parcial	Com parcial desmoronamento de pilhas (lenha)
G	UHETP 45	9°25'53.8" S 56°49'09.8" W	Parcial	Com parcial desmoronamento de pilhas (lenha)

2.2.1. LOTE A – UHETP 14

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado nas primeiras pilhas de madeira com desmoronamento de lenha e toras.

Status: Finalizado.

Ações realizadas nesse pátio:

- Acesso ao pátio: Foi utilizado o acesso do braço da propriedade UHETP 14 – com melhoramento e construção de desvios até o local do pátio;
- Abertura e limpeza de novo pátio, continuo ao antigo;
- Remoção das pilhas não atingidas;
- Remoção das pilhas atingidas;

EM BRANCO

IBAMA 6914

- Utilização de trator de esteira para abertura/melhoramento do acesso, limpeza da área do novo pátio, Pá carregadeira e Escavadeira hidráulica para retirada, transporte e empilhamento no pátio do material removido;
- As ações nesse pátio foram finalizadas.

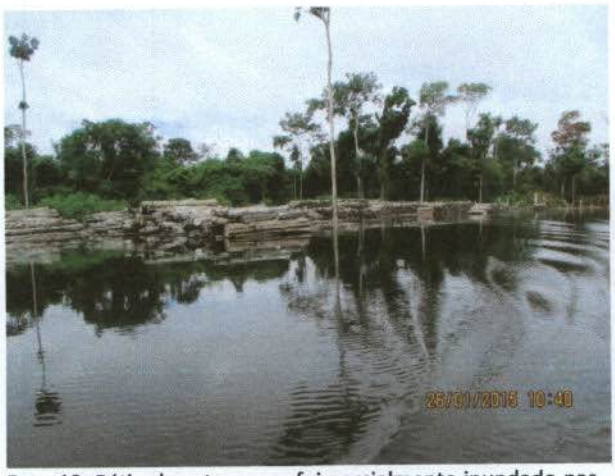


Foto 13. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado nas primeiras pilhas de madeira com desmoronamento de lenha e toras.

Foto 14. Abertura de novo pátio de estocagem.

Foto 15. Retirada da madeira das pilhas que não foram atingidas.

Foto 16. Retirada da madeira das pilhas atingidas.

Foto 17. Formação de novo pátio com a mesma disposição anterior das pilhas.

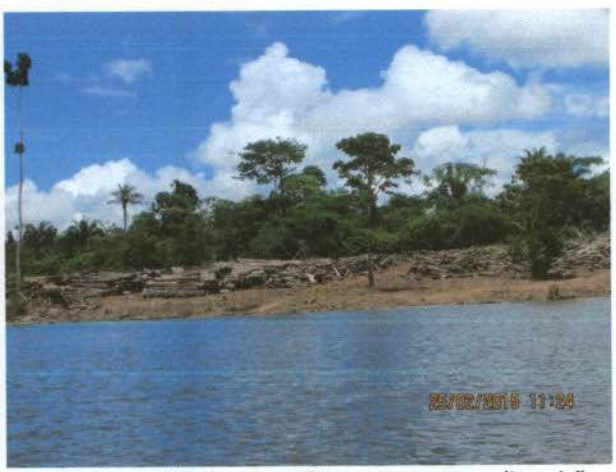


Foto 18. Formação de novo pátio com a mesma disposição anterior das pilhas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6915

2.2.2. LOTE A – UHETP 15

Pátio de estocagem foi totalmente inundado com desmoronamento de pilhas de toras/lenha.

Status: Finalizado.

Ações realizadas nesse pátio:

- Retirada total da madeira do pátio;
- Acesso ao pátio: via fluvial;
- Transporte das toras/lenha via fluvial com construção de barcaças formadas por amarrio do material flutuante e rebocamento com barcos;
- Esse material foi transportado para a mesma propriedade (UHETP 15) sendo novamente empilhado de acordo com classificação anterior;
- As ações nesse pátio estão finalizadas.

Foto 19. Pátio de estocagem foi totalmente inundado com desmoronamento de pilhas de toras/lenha.

Foto 20. Amarrio das toras das pilhas atingidas.

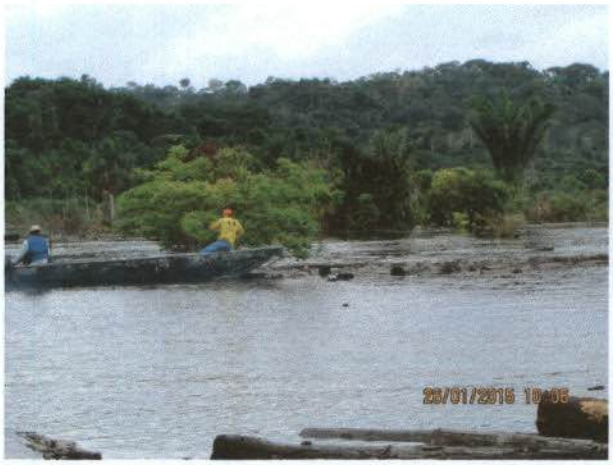


Foto 21. Disposição das toras para transporte via barco rebocador.

Foto 22. Equipe soltando as toras das pilhas atingidas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6916

Foto 23. Retirada das toras transportadas pelos barcos.

Foto 24. Retirada das toras transportadas pelos barcos.

2.2.3. LOTE B2 – UHETP 38

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as primeiras pilhas (lenha e tora) apresentando flutuação de lenha.

Status: em andamento.

Ações a serem realizadas nesse pátio:

- Concentração (ajuntamento) do material flutuante junto ao pátio, com utilização de barcos;
- Retirada do material flutuante com escavadeira hidráulica;
- Deslocamento das pilhas atingidas para o mesmo pátio com pá carregadeira;
- Empilhamento da madeira removida com utilização de escavadeira hidráulica formando novas pilhas;
- Acesso ao pátio: via terrestre pelo acesso da propriedade UHETP 38;
- As ações nesse pátio já foram iniciadas com concentração do material flutuante junto ao pátio de estocagem.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 6917

Foto 25. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as primeiras pilhas (lenha e tora) apresentando flutuação de lenha.

2.2.4. LOTE B2 – UHETP 36

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 3 primeiras pilhas (lenha e tora). Sem desmoronamento das pilhas.

Status: A realizar.

Ações a serem realizadas nesse pátio:

- Deslocamento das pilhas atingidas para o mesmo pátio com pá carregadeira;
- Empilhamento da madeira removida formando nova pilha;
- Acesso ao pátio: via terrestre pelo acesso da propriedade UHETP 36.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6918 Ass.:

Foto 26. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 3 primeiras pilhas (lenha e tora). Sem desmoronamento das pilhas.

2.2.5. LOTE C – UHETP 19

Pátio de estocagem foi totalmente inundado com desmoronamento de pilhas de toras/lenha.

Status: Finalizado.

Ações realizadas nesse pátio:

- Concentração (ajuntamento) do material flutuante junto ao pátio, com utilização de barcos;
- Retirada do material flutuante com escavadeira hidráulica e pá carregadeira;
- Empilhamento da madeira removida formando novas pilhas;
- Acesso ao pátio: via terrestre pelo acesso da propriedade UHETP 19;
- As ações nesse pátio já estão finalizadas.

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 6919

Foto 27. Vista área do pátio.

Foto 28. Retirada do material espalhado na margem.

Foto 29. Empilhamento de material flutuante retirado.

Foto 30. Formação de novas pilhas de madeira.

2.2.6. LOTE D – UHETP 31

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 2 primeiras pilhas (lenha). Sem desmoronamento das pilhas.

Status: A realizar.

Ações a serem realizadas nesse pátio:

- Deslocamento da parte atingida das pilhas para outra extremidade das mesmas pilhas com pá carregadeira;
- Acesso ao pátio: via terrestre pelo acesso da propriedade UHETP 31.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 69 20 ASS.:

Foto 31. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 2 primeiras pilhas (lenha). Sem desmoronamento das pilhas.

2.2.7. LOTE G – UHETP 45

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as primeiras pilhas (lenha). Com desmoronamento das pilhas.

Status: A realizar.

Ações a serem realizadas nesse pátio:

- Deslocamento da parte atingida das pilhas, com utilização de escavadeira hidráulica e pá carregadeira;
- Acesso ao pátio: via terrestre com abertura de acesso pela propriedade UHETP 45;
- As ações para esse pátio já foram iniciadas com abertura de acesso ao pátio.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA 6921

Foto 32. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as primeiras pilhas (lenha). Com desmoronamento das pilhas.

2.2.8. LOTE G – UHETP 45

Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 3 primeiras pilhas (lenha). Com desmoronamento das pilhas atingidas.

Status: A realizar.

Ações a serem realizadas nesse pátio:

- Deslocamento da parte atingida das pilhas, com utilização de escavadeira hidráulica e pá carregadeira;
- Acesso ao pátio: via terrestre com abertura de acesso pela propriedade UHETP 45;
- As ações para esse pátio foram iniciadas com abertura do acesso ao pátio e ajuntamento de material flutuante em frente ao pátio para retirada com pá carregadeira e escavadeira hidráulica.

EM BRANCO

Fl. 6922

Foto 33. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 3 primeiras pilhas (lenha). Com desmoronamento das pilhas atingidas.

Foto 34. Pátio de estocagem foi parcialmente inundado atingindo as 3 primeiras pilhas (lenha). Com desmoronamento das pilhas atingidas.

EM BRANCO

DILIC/IBA... 6923 Ass.:

Foto 35. Ajuntamento de material flutuante em frente ao pátio.

3. Equipamentos

Equipamentos	Nº	Obs.
Barcos	16	7 m, 40 HP
Escavadeira Hidráulica	3	Com pinça
Trator de esteira	2	2
Pá carregadeira	3	Com garfo
Caminhões Basculantes	2	-
Caminhões de apoio	2	-
Ônibus	1	-
Motosserras	4	-

EM BRANCO

6924
Ass.:

4. Mão de obra

Mão de obra	Nº	Obs.
Barqueiros	16	
Ajudantes	16	
Operadores de Maquinas	8	
Motoristas	5	
Motosserristas	4	
Encarregados	2	
Eng. Segurança do Trabalho	1	
Eng. Florestal	1	

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

dohid

DILIC/IBAMA Fl. 6925 Ass.:

OF 02001.002454/2015-25 CGENE/IBAMA

Brasília, 10 de março de 2015.

Ao Senhor
Marco Antônio Ghannage Barbosa
Procurador da República do Procuradoria da Republica no Estado do Mato Grosso
Rua: Estevão de Mendonça, 830, Bairro - Quilombo
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043405

Assunto: **Resposta Of/PR/Ofício Ambiental nº 718/2015 - UHE Teles Pires**

Senhor Procurador da República,

1. No âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em resposta Of/PR/Ofício Ambiental nº 718/2015, confirmo participação de técnicos do IBAMA em vistoria do MPF ao empreendimento no período de 12 a 13/03/2015.

2. Com relação aos documentos solicitados por essa Procuradoria, informo que esses foram incluídos no endereço eletrônico: http://licenciamento.ibama.gov.br/Hidreletricas/TelesPires/ . O relatório da modelagem matemática encontra-se no item relativo aos Relatórios Semestrais.

3. Quanto ao relatório da vistoria realizada pelo IBAMA entre 02 a 06/03/2015, este será encaminhado ao MPF até o início de abril deste ano.

Atenciosamente,

Regina Coeli

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral do CGENE/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.004511/2015-19
Recebido em 13/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6926

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 10 de março de 2015.

Carta CHTP – 087/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SRA. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENADORA DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.12 da ACCTMB 540-2014.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Senhor (a) Coordenador (a):

DIGITALIZADO NO IBAMA

Em atendimento à Condicionante 2.12 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 540/2014 referente ao Resgate da Fauna durante o pós-enchimento do reservatório, encaminhamos a planilha de dados brutos referente às atividades de Resgate de Fauna durante a fase de pós enchimento do reservatório.

Faz parte deste documento:

Anexo 1. Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

~~Ao AA Mariana,~~

À AA Mariana.

Para acompanhamento

Bm 17/03/15,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6927

Hidrelétrica TELES PIRES

Anexo 1

Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

Anexo I Carta CHTP 087/2015

Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6928
Ass.:

OF 02001.002542/2015-27 DILIC/IBAMA

Brasília, 12 de março de 2015.

Ao Senhor
Luciano Martins da Silva
Promotor da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Alta Floresta
Avenida Ludovico da Riva Neto, s/nº - Centro
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - UHE Teles Pires**

Senhor Promotor

1. Em resposta ao Ofício nº 573/2014 da 1ª Promotoria da Justiça Cível de Alta Floresta – MT, informo que o desenvolvimento do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, referente à UHE Teles Pires, está tecnicamente adequado. Sua execução foi mantida para a fase de operação do empreendimento por meio da condicionante 2.1 da Licença de Operação nº 1272/2014, quando será avaliada a elegibilidade dos pescadores à aplicação das medidas compensatórias consideradas pertinentes.

2. Segue, em anexo, a Nota Técnica 02001.000052/2015-96 COHID/IBAMA, que compila informações acerca do referido programa.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6929
Ass.:

NOT. TEC. 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA

Brasília, 13 de março de 2015

Assunto: Relatório de vistoria realizada de 02 a 06 de fevereiro de 2015 na UHE Teles Pires.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Vistoria de acompanhamento de programas ambientais do PBA e verificação de possíveis irregularidades ambientais relacionadas às atividades de supressão de vegetação e impactos sobre a ictiofauna no âmbito da UHE Teles Pires.

1. INTRODUÇÃO

A vistoria no reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires objetivou avaliar o cumprimento das atividades previstas em programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA), de algumas condicionantes da Licença de Operação nº 1272/2014 e do Plano de Enchimento do Reservatório, assim como, apurar possíveis irregularidades no reservatório, no que se refere às atividades de supressão de vegetação e impactos sobre a ictiofauna (peixes).

Durante a vistoria, foram realizadas as seguintes atividades:

a) Dia 02/02/2015 – Chegada da equipe do Ibama de Brasília-DF em Alta Floresta-MT. A equipe foi composta pelos analistas ambientais da COHID, Rafael Reis, Hiltoney de Oliveira e Júlio César Ferreira; pelo agente ambiental federal da DIPRO, Sílvio José Pereira Júnior, e pelo superintendente do IBAMA/MT, Marcus Keynes Santos Lima. Na ocasião, foi realizada uma reunião com a equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), que fez uma apresentação das ações realizadas durante e após o enchimento do reservatório e indicou os problemas ocorridos, relacionados aos pátios de estocagem de madeira, matéria prima florestal flutuante no reservatório e morte de peixes. Após a apresentação alguns questionamentos foram respondidos pelo empreendedor e foram discutidos os pormenores técnicos e logísticos da vistoria nas áreas ao longo do reservatório da UHE Teles Pires por deslocamento aéreo e fluvial.

b) Dia 03/02/2015 – a equipe do Ibama realizou dois sobrevoos na área do reservatório da UHE Teles Pires. A atividade teve como um dos objetivos subsidiar posterior avaliação das áreas alagadas pelo reservatório, no que se refere a quantidade e características dos resíduos e matéria-prima florestal flutuantes, decorrentes das atividades de

desmatamento realizadas. Objetivou também constatar a forma como foi concluída a atividade de desmatamento das áreas na bacia de acumulação, de acordo com o plano de desmate e tratativas entre a CHTP e o Ibama. Por fim, o sobrevoo buscou observar áreas de ocorrência de morte de peixes e os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório. A equipe sobrevoou o corpo principal do reservatório no rio Teles Pires, incluindo o canteiro de obras e o barramento, os lotes E, F, G e H, correspondentes aos braços laterais do reservatório, assim como a totalidade do "Trecho Paranaíta", que corresponde ao braço lateral mais extenso do reservatório. Após o sobrevoo, foi realizada reunião com a equipe da CHTP para dirimir dúvidas e alinhar ações a serem realizadas. Ao fim do dia os três analistas ambientais da COHID deslocaram-se para o canteiro de obras do UHE Teles Pires.

c) Dia 04/02/2015 – a equipe do Ibama, composta pelos analistas ambientais da COHID, Rafael Reis, Hiltoney de Oliveira e Júlio César Ferreira, realizaram vistoria embarcada em regiões do reservatório pré-selecionadas com base no sobrevoo. A equipe foi acompanhada pelos responsáveis pelas atividades de supressão de vegetação, sr. Odair Sigarini, e de monitoramento e resgate da ictiofauna, Renê Hojo, além de outros funcionários da CHTP. Na ocasião, percorreram-se áreas no corpo principal do reservatório, próximo ao barramento, nos lotes H e G, e a totalidade do "Trecho Paranaíta". Priorizou-se a vistoria nas áreas de pátios de madeira parcialmente alagados, áreas onde houve mortandade de peixes, áreas onde a vegetação não foi suprimida e áreas com maior acúmulo de resíduos flutuantes.

d) Dia 05/02/2015 – a equipe do Ibama realizou reunião com os responsáveis pelo resgate de fauna, a ARCADIS, que coordena esta atividade durante o enchimento e pós-enchimento do reservatório. Logo após, no reservatório, a equipe acompanhou a atividade de monitoramento de qualidade de água realizada próximo ao barramento pela empresa VERACRUZ. Em seguida, a equipe vistoriou as instalações da casa de força da usina, com enfoque nas estruturas relacionadas ao resgate de peixes nas atividades de comissionamento e paradas programadas de máquinas para manutenção. A equipe percorreu ainda as estruturas em operação no canteiro de obras, o local no Centro de Gerenciamento de Resíduos (CGR) onde foram destinados os peixes mortos encontrados no reservatório e a jusante do barramento. Foram percorridas também as áreas desmobilizadas e em processo de recuperação de áreas degradadas, incluindo 2 áreas de plantio de espécies nativas.

e) Dia 06/02/2015 – a equipe do Ibama retornou a Alta Floresta-MT e foi realizada uma reunião de encerramento da vistoria no escritório da CHTP. Em seguida, a equipe do Ibama retornou a Brasília-DF.

DILIC/IBAMA
Fl. 6930
Ass.:

2. VISTORIA

Optou-se por dividir a presente Nota Técnica em tópicos para melhor contextualização dos fatos observados.

a) Prognóstico de Qualidade de Água do Reservatório e Morte de Peixes

No que se refere à qualidade da água do reservatório da UHE Teles Pires, cabe esclarecer que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) realizou, ao longo da fase de instalação, estudos de prognóstico da qualidade da água do reservatório da UHE Teles Pires. Os estudos contemplaram diversos cenários de enchimento relacionando condições diferenciadas de período e duração da operação de enchimento, e quantidade de biomassa lábil (vegetação) submersa e suas implicações para o ambiente aquático, principalmente para a ictiofauna, dentro do reservatório e no trecho de jusante.

Estes estudos foram realizados no âmbito do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água definido pelo Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, e deram cumprimento a condicionante "2.7" da Licença Prévia nº 386/2010.

Destaca-se que o Parecer nº 823/2014 COHID/IBAMA considerou adequada a proposta de supressão de vegetação da área do reservatório da UHE Teles Pires indicada pelo cenário CASO PROP02 do estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Modelagem Complementar – TP-003/2013", de novembro de 2013.

Este estudo demonstrou que, mesmo se aplicado o desmatamento total da área do reservatório (CASO MÁX), as condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta", braço lateral do reservatório com o pior prognóstico de qualidade de água, seriam igualmente críticas às observadas no CASO PROP02. Demonstrou-se que a baixa oxigenação prevista para o trecho no período de estabilização, decorria das novas condições hidrodinâmicas impostas pela formação do reservatório e dos dados de entrada de oxigenação natural do rio, com valores baixos em certas épocas do ano, obtidos pelos monitoramentos mensais realizados no período de instalação. Ressalta-se que já havia, desde a fase prévia do licenciamento ambiental, a imposição de supressão total da vegetação da bacia de acumulação no rio Paranaíta.

A CHTP apresentou ainda o estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Novos Cenários de Enchimento – TP-004/2014", de maio de 2014, com

cenários alternativos de enchimento que pudessem melhorar o prognóstico de qualidade da água para o "Trecho Paranaíta", mantendo as premissas de supressão de vegetação indicadas pelo CASO PROP02.

Desta forma, o Parecer 02001.003167/2014-51 COHID/IBAMA concluiu as análises dos Estudos de Modelagem Matemática da Qualidade de Água para o reservatório da UHE Teles Pires e estirão de jusante, demonstrando que o período de estabilização do reservatório, durante todo o mês de janeiro de 2015, seria a fase mais crítica de oxigenação da água, principalmente no"Trecho Paranaíta", e indicou que, apesar da melhora significativa do prognóstico de qualidade da água, em comparação aos cenários anteriores, aindahavia possibilidadede ocorrência de eventos que poderiam comprometer a sobrevivência da ictiofauna durante a estabilização da biomassa submersa, especificamente no terço intermediário do "Trecho Paranaíta".

Diante desta constatação, a equipe julgou indispensável a realização de monitoramento e ações de mitigação voltadas à ictiofauna durante o enchimento do reservatório, sobretudo no terço intermediário do "Trecho Paranaíta". Neste sentido, o Ibama solicitou ao empreendedor a apresentação detalhada de um plano de contingência, considerando as orientações primárias desse parecer voltadas à ictiofauna, ressaltando que "a elaboração desses documentos não deve em absoluto se limitar a essas recomendações. Devem descrever detalhadamente todos os procedimentos indispensáveis face aos potenciais eventos de mortandade de peixes".

Desta forma, a CHTP apresentou as medidas solicitadas no Plano de Contingência que integrou o Plano de Enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, encaminhado pela Carta CHTP – 277/2014 e seus anexos, datada de 30/09/2014.

Após o enchimento do reservatório, de acordo com os dados fornecidos pela CHTP, pôde-se constatar que os estudos de prognóstico de qualidade de água realizados foram precisos ao indicar o trecho mais crítico do reservatório em relação a oxigenação da água.

Na reunião, realizada dia 02/02/2015, na exposição referente ao monitoramento e potencial resgate dos peixes durante o período de enchimento e pós-enchimento, apresentado pelo seu coordenador Sr. Renê Oiji de Souza Hojo, foram inicialmente apresentadas a execução dessas atividades feitas por sua equipe. Para referência decisória de suas ações, esses profissionais habilitados, segundo ele, realizavam a leitura diária de vários parâmetros de qualidade de água de todos os corpos hídricos sujeitos ao enchimento, assim como dos dados mensurados nessa mesma frequência pela sonda fixa no rio Paranaíta. Dentre todos os parâmetros analisados, é relevante dizer que, vistos isoladamente, valores baixos de oxigênio dissolvido (OD) na água é o fator mais sensível

DILIC/IBAMA
Fl. 6931
Ass.:

para desencadeamento de morte de peixes em corpos hídricos.

Segundo a declaração do Sr. Renê Hojo, os esforços dessas atividades, não desconsiderando os demais tributários como Oscar de Miranda e Villeroy, foram voltados prioritariamente ao rio Paranaíta. Nos estudos de modelagem demandados pelo Ibama constatou-se que, durante e após o processo de enchimento do reservatório, esse é o tributário mais significativo do rio Teles Pires, sofrendo modificações negativas em sua qualidade de água durante certo período até sua estabilização qualitativa ao longo do tempo.

Dando continuidade à sua apresentação e suportado por gráficos e tabelas, o citado coordenador nos detalhou que não obstante os esforços de monitoramento e resgate demandados e aferição diária da qualidade da água, foram encontrados, principalmente no dia 26/12/2014 e 12/01/2015, espécimes mortos de peixes pequenos como piabas e lambaris, família *Characidae,* e espécies maiores comoPacu-prata *(Myoplus lobatus),* Cachorra *(Hidrolycus armatus),* Tucunaré (*Cichla cf. mirianae)* e principalmente de uma espécie conhecido vulgarmente como Trairão *(Hoplias aimara),* essa últimarepresentando cerca de 80% de toda a biomassa morta. Segundo informações dispostas à ocasião, a massa de todos esses peixes contabilizou 549 *kg* e 600 *gramas.*

Oportunamente cabe registrar que essa informação, embora não tão detalhada, chegou à ciência do Ibama no dia 23/01/2015, por meio de uma reunião solicitada pelo empreendedor com a equipe de licenciamento de Teles Pires. Contudo, a Carta CHTP nº 041/2015, entre outras questões, relata essas mortes à *fls. 10* embora sem especificar datas, espécies e quantidades de indivíduos. Essa correspondência chegou ao Ibama em 22/01/2015 com número de protocolo *02001.001211/2015-70.*

Neste ponto, destaca-se que o documento que subsidia a emissão da Licença de Operação da UHE teles Pires(*L.O. nº 1272/2014*),o Parecer nº 02001.004485./2014-30COHID/IBAMA, de 07/11/2014,a *fls. 100* ao final do seu 2º parágrafo, atentava para importância de comunicação que envolviam questões sobre o resgate de peixes ao longo da UHE Teles Pires.

"...As demais possibilidades descritas de salvaguarda orientadas, inclusive para o rio Paranaíta, conforme se depreende de sua leitura aparentam ser adequadas em face dos cenários estabelecidos principalmente à fls.71-72. Independente dessas considerações avaliativas, qualquer anormalidade detectada deverá ser comunicado de imediato ao Ibama."

Também, em uma das condicionantes gerais da L.O. nº 1272/2014 é assinalado

sinteticamente a necessidade de reporte dos fatos de dano ambiental:

(1.3), fls. 01, verso "O IBAMA deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental."

Em continuidade,no entendimento do referido coordenador, a justificativa provável para as mortes é que essa espécie *(Hoplias aimara)*, por ser mais tolerante a concentrações menores de oxigênio, em termos fisiológicos e comportamentais, não responderia imediatamente à redução de OD no ambiente. Deste modo, isso retardaria o comportamento de fuga para localidades mais propícias a sua sobrevivência rio acima (a montante), no rio Paranaíta. Já para pequenos peixes, sua área de vida bem menor, assim como seu porte limitado imporia restrições a maiores deslocamentos para fora dessas áreas, que se confirmaram como mais críticas, levando-os a morte. A destinação adequada de todos esses espécimes será descrita adiante.

O coordenador Renê mostrou ainda fotos registrando que se acentuaram as capturas de peixes nas redes amostrais nas áreas mais a montante do rio Paranaíta com melhor qualidade da água. Segundo ainda seu depoimento, as equipes de monitoramento e resgate observaram cardumes se deslocando das áreas abaixo, menos oxigenadas no rio Paranaíta, para áreas mais acima. Segundo sua leitura, esse fenômeno se dá pela busca dessas águas mais oxigenadas e propícias à sobrevivência nesse período crítico que, segundo os estudos de modelagem, se estenderia até fevereiro de 2015.

No dia 03/02/15, foram realizados dois sobrevoos partindo de helicóptero do aeroporto de Alta Floresta-MT (Foto 01). A primeira equipe com 4 integrantes do Ibama, inclusos o superintendente do IBAMA/MT e o agente ambiental federal, voou logo de manhã para reconhecimento visual do reservatório da UHE Teles Pires. Foi dada atenção redobrada ao rio Paranaíta o qual, junto aos demais corpos hídricos da UHE Teles Pires, apresentava novas feições em decorrência do enchimento do reservatório. À tarde foi realizada a segunda vistoria aérea, novamente com o superintendente do IBAMA/MT, o agente ambiental federal, o responsável pelas atividades de supressão vegetal e um analista ambiental do licenciamento, que observava, além da nova conformação do rio Paranaíta, potenciais indícios de peixes mortos ao longo de seu curso.

Para as questões voltadas à ictiofauna, mesmo voando em altitudes mais baixas não foi detectado a qualquer momento, nenhum peixe ou cardumes mortos ao longo de toda a extensão do rio Paranaíta. Apenas se destacavam algumas embarcações com profissionais em atividade ou deslocamento. Acredita-se que o contraste do ventre muitas vezes branco, de espécimes mortos porventura presentes, se destacaria facilmente na água mais escura do rio Paranaíta. Nos dias da vistoria ocorreram algumas chuvas o que ocasionou a

DILIC/IBAMA
Fl. 6932
Ass.:

turvação mais acentuada da água ao longo dos dias. De qualquer modo um deslocamento fluvial no dia seguinte era indispensável para de fato se confirmar essas impressões iniciais.

Após a realização dos voos, retornamos à sala de reunião da CHTP apresentando a sequência de fotos feitas, num projetor. Os integrantes do Ibama, para seu melhor entendimento, apoiado pelas fotos, questionaram à CHTP acerca dos fatos relatados nos parágrafos anteriores. Essas questões também foram complementadas com dúvidas sobre as especificidades da morte dos peixes, bem como a confirmação de suas causas, agravadas provavelmente por fatores de natureza locacional associadas à qualidade da água prevista nos estudos de modelagem.

No dia 04/02/2015, iniciamos pela manhã a navegação a partir das proximidades do eixo do barramento da UHE Teles Pires rio acima (Foto 02).

No "Trecho Paranaíta", nos foram mostradas as localidades de morte dos peixes citadas na reunião do dia 02/02/2015. Segundo informações do coordenador da equipe de monitoramento e resgate de ictiofauna, sr. Renê Hojo, a morte de peixes restringiu-se ao t erço intermediário do "Trecho Paranaíta".

Na primeira localidade, nas coordenadas geográficas S 09º 24' 39.1" W 56º 43' 44.68", segundo Renê Hojo, ocorreu o maior número de indivíduos mortos, embora de pequeno porte, nas proximidades das antigas terras do Sr. João Lopes. Visualmente se destaca nesse ponto que o rio se conformou em um espelho d'água bastante amplo (Foto 03) entre suas margens.

Conforme pronunciamento à ocasião do Sr. Renê, o qual nos acompanhava, para esses peixes de pequeno porte como piaus e lambaris, a área em questão situava-se em regiões marginais, extensas e rasas, fora do talvegue do rio. Essa condição não permitiria, segundo suas palavras, o favorecimento a valores razoáveis de oxigênio dissolvido no ambiente aquático, devido a circulação menos eficiente de água, associado ainda ao aquecimento maior da água pela pouca profundidade, e a presença de fitomassa de rápida degradação, decorrente de pastagens já existentes e da rebrota do desmatamento realizado.

Esse conjunto de fatores adversos, provocados pela formação do reservatório, foram os responsáveis pela depleção do oxigênio dissolvido na água e predispôs à morte desses peixes de menor porte encontrados pela equipe de resgate nos períodos citados.

Cabe relembrar que o suporte de informações dos estudos realizados de modelagem da qualidade da água corroboravam esse provável decréscimo nos valores de oxigênio

dissolvido no "Trecho Paranaíta".

Por esse contexto adverso, foi elaborado um Plano de Contingência que previu uma equipe de monitoramento e resgate da ictiofauna, composta pelos profissionais listados na ACCTMB nº 563/2014 *(Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico)* emitida pelo Ibama, que, conforme plano de trabalho instituído e informações fornecidas em vistoria, tem percorrido diariamente o reservatório da UHE Teles Pires, com enfoque principal no rio Paranaíta.

Constatamos nesse dia pela manhã, a presença de embarcações de monitoramento e resgate da ictiofauna em atividades (uma das quais mais de uma vez ao longo do dia). Uma dessas equipes percorria regularmente e em baixa velocidade o espelho d'água do reservatório em busca de indícios de peixes próximos à superfície pela possível falta de oxigênio no ambiente (Foto 04). Até aquele momento, registrou-se a ocorrência de apenas um peixe encontrado morto na superfície da água.

Já a outra equipe, localizada no rio Paranaíta um pouco acima, estava realizando mensurações, com sonda móvel, dos parâmetros qualitativos da água no trecho mais crítico do rio Paranaíta (Foto 05), no qual ocorreu a parte mais significativa da morte de peixes (Foto 06). Cabe lembrar que, segundo Renê Hojo, cerca de 80% do percentual de toda a biomassa morta em quilogramas ocorreu nas coordenadas geográficas S 09º 27' 28.44'' W 56º 40' 50.44''. Esse ponto está nas proximidades das antigas terras do Sr. Gimenez.

Quanto a essa mortalidade mais expressiva em quantidade de biomassa (kg), se constitu de Trairões *(Hoplias aimara)*, contabilizando cerca de 80% dos 549 *kg* e 600 *gramas* assinalados ao total.

Conforme depoimento do Coordenador, logo que um dos profissionais de sua equipe encontrou os peixes mortos, foi percebido de imediato que o estado de decomposição dos espécimes, no caso dos Trairões *(Hoplias aimara)*, era evidente, não tendo sido visto antes quaisquer desses indivíduos com comportamento agonizante na lâmina d'água, ou mesmo aqueles peixes de pequeno porte, que pudessem ter sido resgatados até localidades mais propícias de sobrevivência rio acima. Segundo suas declarações, essa espécie *(Hoplias aimara)* não aparenta ter o comportamento de vir à tona mesmo nesses momentos críticos. Oportunamente é necessário dizer que, em conformidade à apresentação realizada no dia anterior, houve no reservatório o resgate de 300 espécimes vivos distribuídos entre 19 espécies assinaladas, ao longo da execução do Plano de Contingência. As principais espécies salvas foram: a) Pacu-prata (*Myloplus lobatus*; b) Pacu-borracha (*Tometes trilobatus*); c) Trairão (*Hoplias aimara*); e d) Curimba (*Prochilodus nigricans*).

DILIC/IBAMA
Fl. 6933
Ass.:

A soltura dos espécimes resgatados vivos ocorreu em áreas mais a montante no "Trecho Paranaíta", onde se registram águas de melhor qualidade, com média de 5,2 mg/L de oxigênio dissolvido e 29,2º C de temperatura. Também foram registrados pelas equipes de resgate o deslocamento expressivo de cardumes para essas localidades mais benéficas à ictiofauna.

A biomassa estimada para todos esses indivíduos salvos foi de cerca de 80 quilogramas. Dessa forma, considerando o quantitativo de biomassa resgatada (549,6 kg + 80 kg), entre peixes mortos e vivos, o percentual de peixes vivos equivale a cerca de 12,7 % de toda a biomassa.

No momento da vistoria e de modo similar aos peixes menores, se verificou pelas informações dadas pelo coordenador, que o ambiente aquático considerado, onde essa espécie *(Hoplias aimara)* foi encontrada, constituía-se em uma área com água menos corrente e mais rasa, que se localizava fora da calha do rio Paranaíta, provavelmente predispondo a menores concentrações de oxigênio, principalmente às suas margens. Além disso, percebemos ao longo do trajeto que o rio Paranaíta, expandido além do seu leito pelo enchimento do reservatório, abrange áreas remanescentes ou de rebrotas da vegetação objeto de supressão autorizada, bem como abarca em certas partes a pastagem ora existente nas áreas marginais ao rio.

Durante a vistoria, após alguns questionamentos nos foi comunicado que a leitura diária dos valores de OD da sonda fixa, instalada nas coordenadas geográficas S 09º 29' 33.97'' W 56º 42' 19.01'' (Foto 07), portanto bem mais próxima da margem do reservatório, diferia cerca de 1,0 mg/L a menos do que os valores diários situados no canal do rio naquela mesma localidade. Por essa observação, ressalve, de caráter apenas pontual, é razoável se especular que o leito do rio Paranaíta, mesmo inundado pelo enchimento do reservatório, tende a apresentar valores médios de OD um pouco melhores que aqueles apontados nas proximidades de sua margem.

Quanto a terceira localidade de morte de peixes, nas coordenadas geográficas 9º 29'' 33.97 S e 56º 42' 19.01' O, acima da localidade da sonda fixa, nos foi dito que, tal como na primeira, na maioria tratava-se de peixes escamados de pequeno porte. Contudo seu quantitativo no cômputo geral de peixes mortos era inexpressivo comparado às demais localidades apontadas. Havia ainda uma localidade mais acima, já nas proximidades da ponte MT-290 o qual as equipes deveriam estar sobretudo alertas, mas que felizmente não se concretizou em mortes de mais peixes, possivelmente porque o fluxo de água corrente do Paranaíta era mais expressivo que nas áreas abaixo.

Quanto aos aspectos estritos da ictiofauna, o citado coordenador declarou que as áreas a

montante no "Trecho Paranaíta", acima da ponte da MT-206, registram nas análises diárias da qualidade de água, valores de OD razoavelmente mais satisfatórios. A razão para isso, seria o fluxo significativo de água do próprio Paranaíta naquela região em comparação com aquelas localizadas no terço médio do "Trecho Paranaíta" até sua foz, as quais se encontram mais estagnadas devido ao enchimento do reservatório. No deslocamento rio acima não encontramos evidências ou indícios de peixes mortos.

Segundo relatos da CHTP, as ações indicadas no Plano de Contingência foram seguidas pelas equipes de monitoramento e resgate da ictiofauna, porém, não evitaram a morte de peixe nas regiões descritas acima. Segundo a CHTP, foram 3.785 espécimes mortos, pertencentes a 66 espécies.

Em declaração sobre as ações contingenciais realizadas, o Sr. Renê afirmou que cilindros de oxigênio estavam sendo utilizados rotineiramente. Quanto aos compressores de ar, nos foi informado que, embora tenha sido utilizado inicialmente nas ações de monitoramento e resgate, decidiu-se por suspender seu uso, pois a injeção de oxigênio no rio Paranaíta funcionaria como um fator indesejável de atração de mais peixes para localidades já com condições adversas de baixos valores de OD na água, não sendo possível sustentar por muito tempo uma condição favorável para a ictiofauna.

Quanto a isso, tanto o Parecer nº 02001.003167/2014-51 CHID/IBAMA, à *fls. 15*, quanto o Parecer nº 02001.005087/2014-31 COHID/IBAMA, à *fls. 09*,em linhas gerais afirmam que esses materiais deveriam, por parte da CHTP, dar suporte mitigatório de sobrevivência à ictiofauna. Esse último parecer ainda considerava que a decisão de uso de compressores portáteis ou fixos, dispostos proporcionalmente, caberia ao coordenador da equipe de resgate, determinada pelas condições logísticas em campo. Esse entendimento está expresso na *fls. 09* do último parecer supracitado.

É importante relembrar ainda que o Parecer nº 02001.003167/2014-51 COHID/IBAMA recomendava, em princípio, o uso de aeradores de ar ou outras escolhas técnicas plausíveis visando maiores chances de sobrevivência da ictiofauna. Em resposta a essas recomendações, no *Anexo 5, Carta CHTP 328/2014, fls. 04,* foi proposto o uso de compressores de ar e cilindros de oxigênio embarcados para as áreas mais críticas do rio Paranaíta, como uma das medidas mitigatórias, a qual foi acatada pelo Parecer nº 02001.005087/2014-31 COHID/IBAMA.

Ainda quanto a isso, noParecer nº 02001.003167./2014-51 COHID/IBAMA, *a fls. 13*, no tópico *Considerações Relacionadas à Ictiofauna* argumentava:

"Acredita-se portanto que na permanência de quaisquer dos cenários descritos na

DILIC/IBAMA
Fl. 6934
Ass.:

modelagem, a quantidade de peixes mortos poderá se dar de modo expressivo. Na sua confirmação caberá ao empreendedor o acarretamento de multas proporcionais ao dano ambiental e porte do empreendimento que são alguns dos critérios utilizados para mensuração de multa. Naturalmente que essa possibilidade somente poderá se dar após comprovação cabal obtida pela análise dos fatos."

Segundo o sr. Renê Hojo, após o recolhimento dos peixes mortos, cada espécime foi contabilizado, pesado e feita a mensuração de seu porte para registro do evento ocorrido. Depois disso, foram realizados os estudos das gônadas e análise do conteúdo estomacal desses peixes a fim de contribuir para os estudos do monitoramento da ictiofauna na UHE Teles Pires. Depois de todos esses procedimentos, se realizou o enterrio em vala adequada para esse fim no Centro de Gerenciamento de Resíduos (CGR).

Conforme solicitação feita pelo Ibama, foi providenciada a ida ao Centro de Gerenciamento de Resíduos (CGR) do empreendimento, ocorrida no dia 05/02/2015 (Fotos 08). Nesse local, adequado para disposição dos resíduos gerados no empreendimento, foi feita uma vala (Foto 09 e 10) com 1,5 m de profundidade e 2,0 m de largura, nas coordenadas S 09º19'18,2" W 56º47'19,3", para enterrio dos cerca de 550 *kg* de peixes mortos. Os espécimes, segundo o Sr. Renê Hojo, foram postos em sacos plásticos biodegradáveis, enterrados e após isso se colocou cal para se evitar o mau cheiro. À ocasião não se notava quaisquer odores de decomposição no ambiente. O local aparentava ser adequado para disposição dos espécimes mortos.

Também no dia 05/02/2015, foi realizado novo deslocamento fluvial no reservatório da UHE Teles Pires. Antes de partir, observamos um cilindro de oxigênio utilizado no monitoramento e resgate de peixes (Foto 11 e 12). Foi feito um primeiro reconhecimento em tributários menores como Oscar de Mirada e Villeroy.Depois os integrantes do Ibama encontraram, após algum período de busca pelas áreas marginais do reservatório, a equipe responsável pelas mensurações dos parâmetros de qualidade de água. Nessas proximidades acompanhamos então a leitura rotineira dos parâmetros de água (Foto 13).

b) Prognóstico de Qualidade de Água no Reservatório x Condições Reais de Qualidade de Água

O prognóstico de qualidade da água apresentado no caso PROB02B do estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Novos Cenários de Enchimento – TP-004/2014", de maio de 2014, indicou que, no cenário mais crítico, as piores condições de oxigenação da água ocorreriam na região do terço intermediário do

"Trecho Paranaíta", compreendida entre o km 3 e o km 26, contados a partir da confluência com o "Trecho Teles Pires" (corpo principal do reservatório).

O prognóstico considerou o início do enchimento no dia 28/11/2014 e indicou que as menores concentrações de oxigênio na água nesta região ocorreriam no dia 16/01/2015 (49 dias após o início do enchimento). De acordo com a simulação apresentada, reduções significativas de oxigenação da coluna d'água começariam a ocorrer no dia 03/01/2015 (36 dias após o início do enchimento) e se manteriam até o dia 31/01/2015 (64 dias após o enchimento). Após o dia 01/02/2015, o prognóstico indicou que as concentrações de oxigênio começariam a aumentar progressivamente em toda a coluna d'água.

Na prática, o início do enchimento do reservatório ocorreu em 14/12/2014, 16 dias após o previsto pela modelagem matemática. Segundo os dados apresentados pelo monitoramento de qualidade da água no terço intermediário do "Trecho Paranaíta", no período de 14/12/2014 a 22/02/2015, as menores concentrações de oxigênio na água ocorreram em 22/01/2015 (39 dias após o início do enchimento), ou seja, apenas seis dias após o previsto pelo modelo matemático.

Ainda de acordo com o monitoramento, as reduções significativas de oxigênio na água iniciaram no dia 22/12/2014 (8 dias após o enchimento), principalmente nas regiões mais próximas às margens do reservatório, onde a sonda fixa registrou concentrações médias diárias variando entre 0,39 mg/L (22/12/14) e 0,99 mg/L (27/12/14). Observa-se, portanto, que o início as condições críticas para a sobrevivência da ictiofauna ocorreu pelo menos 12 dias antes do previsto pelo modelo matemático.

Destaca-se que, na região mais central do terço intermediário do "Trecho Paranaíta", ou seja no talvegue do rio, as reduções significativas de oxigênio na água ocorreram apenas a partir do dia 05/01/2015, data que coincide com o prognosticado pelo modelo matemático (03/01/2015).

Por fim, o monitoramento mostra que, até o dia 22/02/2015, não houve melhora das condições de oxigenação da água no terço intermediário do "Trecho Paranaíta", que tem registrado, nas últimas medições, concentrações médias de 1,2 mg/L pela sonda fixa (região marginal) e de 1,18 mg/L (21/02/15) a 1,51 mg/L (16/02/15) pela sonda móvel (talvegue do rio).

Desta forma, verifica-se um descompasso entre o cenário prognosticado e o observado na prática, no que se refere a recuperação de boas condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta". Em comparação ao prognóstico apresentado, há um atraso significativo do início da melhora das condições de oxigenação da água, que continua

DILIC/IBAMA
Fl. 6935

apresentando baixíssimas concentrações de oxigênio.

c) Atividades de Comissionamento

Na reunião, realizada dia 02/02/2015, foram apresentados os resultados prévios de comissionamento da 1ª turbina vinculados a indispensável cautela nos procedimentos de resgate de peixes, que deverão ser sedimentados para UHE Teles Pires. Nos foi comunicado ainda que conforme deliberações do Parecer 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA que subsidiou a emissão da L.O nº 1272/2014, será apresentado em breve a proposta do programa de resgate da ictiofauna nas turbinas com respectivo plano de trabalho.

No dia 05/02/2015, nos deslocamos até a Casa de Força da UHE Teles Pires a fim de acompanhar algumas das mudanças propostas anteriormente pela "Bios Consultoria Ambiental", visando a otimização de resgate dos peixes nos recintos considerados (turbinas e câmara de sucção).

Tivemos ciência da aprovação dessas mudanças em vistoria anterior à UHE Teles Pires realizada em meados de julho de 2014. Na ocasião, o coordenador da equipe de resgate, sr. Renê Hojo, nos informou que tinha exposto à CHTP a vital importância de algumas modificações estruturais no aporte de água e oxigênio nesses recintos, visando maximizar a sobrevivência dos peixes confinados até sua soltura.

Com esse propósito geral, o coordenador de resgate Sr. Renê Hojo nos mostrou, na parte externa da casa de força os stop-logs (Foto 14) que tem por função vedar com segurança o sistema gerador durante as paradas programadas ou não programadas das turbinas durante a fase operativa. A somatória de todas as turbinas, instaladas e comissionadas no circuito gerador até meados de julho de 2015, será de 5 unidades geradoras.

Também foi mostrado, voltado ás questões vigentes do comissionamento das turbinas, o acompanhamento na parte superior da casa de força (Foto 15) de um profissional que fica a postos com um rádio receptor observando qualquer indício de peixes mortos ou em estado debilitado na superfície d'água durante o período de testes de comissionamento das turbinas. À ocasião o coordenador inclusive nos mostrou nas proximidades a presença de uma corvina achada morta de manhã (*Plagioscion squamosissimus)* (Foto 16), muito provavelmente em virtude dessas atividades.Os resultados desses testes, conforme informado na reunião do 1º dia, serão determinantes para ajustes do melhor modelo operacional de resgate para a UHE Teles Pires nas paradas programadas ou não programadas das turbinas durante a fase operativa.

Quanto as referidas mudanças físicas citadas, nos patamares interiores da casa de força e adjacentes a escotilha que se abre para a 1ª turbina, foram instaladas tubulações de água (azul) e oxigênio (verde) (Foto 17) para manutenção da qualidade da água no recinto. Essas instalações serão padronizadas para todas as 5 turbinas ou unidades geradoras (UG) (Foto 18). É importante ressaltar que os valores de oxigênio dissolvido (OD) são muitas vezes críticos durante o resgate dos peixes nos períodos imperativos de manutenção regular das turbinas ou mesmo nas paradas de turbina não programadas.

Nesse ambiente também nos foi mostrado, conforme alterações acatadas pelo empreendedor, como se dará o içamento dos recipientes (Foto 19) em cada uma das 5 unidades geradoras. Inicialmente, haverá um deslocamento vertical dos recipientes contendo os peixes a partir do interior das turbinas (Foto 20) e seu posterior deslocamento horizontal feito por um motor elétrico (Foto 21) até uma área comum no interior da casa de força. Em seguida, haverá novo deslocamento vertical para todos os resgates das 5 unidades, que será feito até uma área externa acima da casa de força, onde um caminhão com *container* adaptado com cilindros de oxigênio (Foto 22) transportará esses espécimes até a área de soltura prevista.

De modo oportuno inclusive, lembramos que os pormenores dos resgates regulares e condições de monitoramento nos ambientes confinados deverão estar descritos claramente no plano de trabalho do Programa de Resgate da Ictiofauna das Turbinas a fim que se faça a subsequente avaliação com potenciais modificações a serem feitas.

Em seguida fomos até a localidade pretendida para soltura dos peixes oriundos dos resgates nas turbinas. A localidade a jusante do reservatório, aparentemente oferece um remanso propício (Foto 23) até a plena recuperação dos peixes resgatados. Porém, nas proximidades sentimos um odor desagradável de composto nitrogenado, provavelmente amina, indicando possível presença de peixe(s) morto, reforçada pela presença de urubus a certa distância na margem. Foi feita uma busca visual nas imediações no rio, porém nada foi encontrado. Para melhor certificação perguntamos inclusive ao funcionário da CHTP que nos acompanhava se havia algum binóculo no veículo para melhor busca visual, porém não havia. Posteriormente, o sr. Renê Hojo informou que no relatório diário das atividades tinham sido registradas a morte de duas corvinas (*Plagioscion squamosissimus*) nas proximidades do local de soltura.

d) Desmatamento da Bacia de Acumulação e Limites do Reservatório

Na reunião com a empresa CHTP no dia 02/02/15 foram apresentados, conforme

DILIC/IBAMA
Fl. 6936

informado anteriormente, dados sobre as atividades realizadas durante e após o enchimento. Com relação ao desmatamento na bacia de acumulação, a informação que se tinha até o momento é que todo o previsto no Programa de Desmatamento teria sido realizado, com exceção da área do Rio Paranaíta na qual ocorre afloramento rochoso, de 74 ha, sobre a qual foi informado e a manutenção de vegetação foi justificada. Sobre os limites do reservatório, foi informado, durante a reunião, tão somente o alagamento de 03 (três) pátios.

Como mencionado anteriormente, a proposta de supressão aprovada pelo Ibama foi a indicada pelo cenário CASO PROP02 do estudo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires - Modelagem Complementar - TP-003/2013", de novembro de 2013. Tal proposta considerou a supressão total das áreas florestadas a serem alagadas nos braços do reservatório e deixando em pé quase todas as áreas de floresta do rio Teles Pires, exceto uma pequena área na margem direita, situada próxima a foz do rio Paranaíta.

Desta forma,para fins de supressão e exploração da madeira, o "Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto" dividiu o reservatório em 3 setores de exploração denominados: a) Área 1; b) Área 2; e c) Área 3, conforme Figura 01, no Anexo I.

A Área 01, denominada "João Lopes - Agropecuária Pontal do Paranaíta", está localizada na Foz do Rio Paranaíta (margem direita) com o Rio Teles Pires (margem esquerda). A á rea destinada para supressão em 2013 foi de 428 ha, e faz parte de uma área maior com supressão aprovada pela Autorização de Supressão Vegetal (ASV) nº 712/2012, emitida pelo IBAMA em 25 de outubro de 2012.

A Área 02, denominada "Rio Paranaíta", com uma área de 2.967 ha, está localizada integralmente na bacia do rio Paranaíta, margens direita e esquerda. Trata-se de uma á rea contígua a Área 01, estendendo-se até o final do reservatório no "Trecho Paranaíta". Para fins de controle, a Área 2 foi dividida em 5 lotes (A, B1, B2, C e D), de acordo com critérios fisiográficos, fundiários e operacionais. A supressão nesta área está autorizada pela ASV nº 748/2013, emitida pelo IBAMA em 05 de abril de 2013.

A Área 03, denominada de "Rio Teles Pires", é formada pelos braços laterais denominados lotes E, F, G e H, totalizando 2.115 ha, além das áreas pontuais (320 ha), onde foi realizad a supressão seletiva para aspectos de beleza cênica, balneabilidade e navegabilidade. A supressão nessas áreas estáautorizada pela ASV nº 858/2014, emitida pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014, e pela ASV nº 892/2014, emitida pelo IBAMA em 06 de maio de 2014.

No Programa de Desmatamento (Pág. 3) é previsto o "desmatamento total dos segmentos laterais 10, 14 e 16 do reservatório, descritos na modelagem de qualidade de água do EIA, de forma a atender ao item c da condicionante N° 2.7 da Licença Prévia No 386/2010", além do "desmatamento total em todos os braços do reservatório e parcial no corpo principal, conforme nova modelagem matemática de qualidade da água".

Observa-se também, ainda a respeito dos pátios alagados, que no Programa de Desmatamento, na sua página 13, é proposto, com relação à destinação da madeira oriunda do desmatamento do reservatório, o "Armazenamento temporário em pátios fora da área do reservatório e sua futura APP, aguardando uso por terceiros (proprietários e mercado local) ou UTE do empreendimento." (grifo nosso). Há a previsão de destinação do material lenhoso (Tabela 2 - pág. 31 do Programa de Desmatamento), que inclui toras e, ainda, consta que "Caso haja o risco de inundações do terreno, as toras deverão ser amarradas e ancoradas, com a finalidade de evitar seu arraste." (pág. 35 do Programa de Desmatamento).

Desta forma, conforme proposta apresentada pela empresa e aprovada pelo Ibama, a área desmatada corresponde a uma área de cerca de 38,40 % da área da bacia de acumulação da UHE Teles Pires, o que corresponde a cerca de 73,20 % da área de cobertura florestal dessa bacia, tendo sido previsto o desmatamento de 100% das áreas florestadas nos braços laterais do reservatório.

Destaca-se que, na bacia do rio Paranaíta, o percentual de desmate foi de 97,5%, visto que, não foram desmatados 11 hectares no lote B1 e 63 hectares no lote D, totalizando 74 hectares de vegetação não suprimida, segundo a Carta CHTP nº 297/2014. A CHTP justificou a falta de supressão vegetal nessas áreas devido à alta declividade e a presença de afloramentos rochosos, o que dificultou as operações de desmatamento e prejudicaria a segurança dos trabalhadores. Este quantitativo de área não desmatada foi avaliada pela CHTP como irrelevante em relação à precisão da modelagem da qualidade da água apresentada, segundo a Carta CHTP nº 312/2014.

Destaca-se que o Parecer 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA analisou a execução e conclusão das atividades doPrograma de Desmatamento, com base: a) no relatório consolidado, encaminhado pela carta CHTP 188/2014; b) no relatório complementar de supressão, encaminhado em outubro de 2014 pela carta CHTP 297/2014; e c) no relatório fotográfico, encaminhado em outubro de 2014 pela carta CHTP 312/2014.

Segundo os relatórios enviados, as áreas previstas haviam sido desmatadas e a madeira comercial tinha sido arrastada para os pátios de estocagem fora da bacia de acumulação. O relatório fotográfico apresentou fotos aéreas e tiradas em solo da área desmatada dos

DILIC/IBAMA
Fl. 6937
Ass.:

braços do rio Teles Pires, lotes E, F, G e H; e fotos aéreas ao longo do rio Paranaíta, lotes A, B1, B2, C e D, com as respectivas coordenadas geográficas. Pelas fotos, foi possível constatar que nas áreas apresentadas ocorreu desmatamento, porém, em algumas áreas nos lotes C, F e G, o arraste da madeira ainda não havia sido executado na data de 23/09/14.

A vistoria realizada constatou que as operações de desmatamento realizadas, em todos os braços laterais, mantiveram algumas manchas de vegetação (Fotos 24 a 29) e árvores isoladas (Fotos 30 a 33) em áreas que deveriam ter sido plenamente desmatadas. O coordenador da área de supressão, sr. Odair Sigarini, justificou a manutenção de palmeiras e árvores de outras espécies, por razão de segurança e de presença de ninhos.

Em relação a esse assunto, lemos no PBA que durante "a supressão da vegetação serão procuradas tocas e árvores com ninhos/cavidades ou ocos com filhotes, as quais não serão cortadas até que ocorra o abandono ou resgate por equipe especializada.". Porém, entende-se que estas árvores deveriam ter sido cortadas antes do enchimento do reservatório.

Constatou-se também que no "Trecho Paranaíta" as áreas de ilhas florestadas também não foram suprimidas. A alegação da CHTP foi novamente pela segurança dos trabalhadores envolvidos e pela dificuldade de acesso aos locais e remoção do material a ser suprimido, uma vez que os mesmos já se encontravam alagados. (Fotos 34 e 35)

Destaca-se que a CHTP não solicitou formalmente ao Ibama autorização para a mudança no "Programa de Desmatamento" visando a manutenção da vegetação em áreas alagadiças, de difícil acesso ou que representassem risco para os trabalhadores, exceto para os 74 hectares anteriormente descritos, situados na bacia do rio Paranaíta. No entendimento desta equipe, a não supressão destas áreas representa um descumprimento ao "Programa de Desmatamento" apresentado. Além disso, a presença desta biomassa não foi considerada na modelagem matemática de qualidade de água.

Durante a vistoria, observou-se que em áreas marginais próximas ao final do remanso no "Trecho Paranaíta", assim como, em áreas marginais nos lotes E, G e H, o reservatório alagou áreas, aparentemente, situadas fora da bacia de acumulação prevista (Fotos 36 a 39), ou seja, tem-se a impressão que a área alagada muitas vezes sobrepõe parte da vegetação da Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório formado. Neste caso, três hipóteses podem ser possíveis: a) houve erro nos levantamentos topográficos realizados e os limites reais do reservatório extrapolaram aqueles definidos inicialmente, alagando áreas não previstas; b) houve erro na execução da delimitação do perímetro da bacia de acumulação do reservatório pelas equipes de campo; ou c) ocorreu

simultaneamente as duas hipóteses anteriores.

Destaca-se que o reservatório atingiu parcialmente 08 (oito) pátios de estocagem de tora e lenha, o que foi comunicado posteriormente ao sobrevoo, pela empresa, através de entrega de material digital contendo informações complementares à apresentação realizada no dia 02/02/15 e, em seguida, protocolado de forma impressa no IBAMA no dia 10/03/15. Tais pátios deveriam estar alocados fora da bacia de acumulação. Os pátios apresentavam as seguintes características e coordenadas geográficas:

1) Pátio 1, coordenadas geográficas S 9°25'32.9" W 56°49'5.4", Lote G - situado na margem direita do Lote G ("Trecho Oscar Miranda"), descrito como pátio 31 no Plano de Supressão, neste local o reservatório atingiu o início das pilhas de madeira (Fotos 40 e 41).

2) Pátio 2, coordenadas S 9°25'53.8" W 56°49'9.8", Lote G - situado na margem direita do Lote G, contíguo ao Pátio 1, descrito como pátio 30 no Plano de Supressão, este local foi bastante alagado pelo reservatório, cerca de metade do pátio foi submerso, provocando a instabilidade de parte das leiras de madeira empilhada (Foto 42).

3) Pátio 3, coordenadas S 9°29'8.3" W 56°42'23.7", "Trecho Paranaíta" - situado na margem esquerda do trecho, descrito como pátio 12 no Plano de Supressão, neste local o reservatório atingiu a primeira fileira de leiras de madeira empilhada (Fotos 43).

4) Pátio 4, coordenadas S 9°29'20.8" W 56°42'49.8", "Trecho Paranaíta" - situado na margemesquerda do trecho em uma reentrâncialonga, não descrito no Plano de Supressão, neste local o reservatório atingiu o início das pilhas de madeira(Foto 44).

5) Pátio 5, coordenadas S 9°30'27.19" W 56°42'48.38", "Trecho Paranaíta" - situado na margem esquerda do trecho, descrito como pátio 13 no Plano de Supressão, neste local o reservatório atingiu três fileiras de leiras de madeira empilhada (Foto 45).

6) Pátio 6, coordenadas S 9°36'19.4" W 56°39'44.1", "Trecho Paranaíta" - situado na margem esquerda do trecho, descrito como pátio 17 no Plano de Supressão, neste local o reservatório atingiu o início das pilhas de madeira (Fotos 46).

7) Pátio 7, coordenadas S 9°35'47.7" W 56°39'9.9", "Trecho Paranaíta" - pátio temporário situado na margem direita do trecho, não descrito no Plano de Supressão, neste local observam-se toras flutuando espalhadas nas margens do reservatório (Fotos 47 e 48). Foi argumentado pelo responsável pela supressão que essa localidade era apenas um pátio temporário de estocagem. No momento em que chegamos por meio da navegação fluvial constatamos que havia uma máquina rearrumando parte dessas toras.

DILIC/IBAMA
Fl. 6938
Ass.:

8) Pátio 8, coordenadas S 9°28'11.3" W 56°41'9.2", "Trecho Paranaíta" - situado em um braço menor da margem direita do trecho, descrito como pátio 14 no Plano de Supressão, este local foi bastante alagado pelo reservatório, quase a totalidade do pátio foi submerso (Fotos 49 a 52). Observou-se nesse pátio que haviam placas de identificação das pilhas de tora e de madeira que foram desfeitas (Fotos 50 e 51). Novo romaneio dos pátios atingidos pelo reservatório deverá ser feito e entregue à unidade competente do IBAMA para a emissão das AUMPFs adequadas.

As atividades descritas pela empresa com relação aos pátios atingidos pela água do reservatório incluem a abertura e limpeza de novo pátio, contíguo ao antigo; a retirada das pilhas não atingidas; a retirada das pilhas atingidas; concentração (ajuntamento) do material flutuante oriundo do pátio junto ao mesmo, com utilização de barcos; a medição/identificação das novas pilhas formadas e a utilização de pá carregadeira e escavadeira hidráulica para retirada e empilhamento no pátio do material removido.

Para sanar as dúvidas sobre os limites do reservatório solicitou-se, durante as reuniões realizadas, que a CHTP encaminhasse ao Ibama mapas, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e *shapes* do perímetro previsto para o reservatório e do perímetroatual do reservatório. No mesmo mapa deverão ser inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento. O mapa deverá ter escala adequada de forma a permitir a visualização legível dos elementos de interesse contidos.

Para sanar as dúvidas sobre as áreas não desmatadas nos braços laterais, recomenda-se que a CHTP encaminhe ao Ibama mapas, em escala adequada, com imagens de alta resolução das áreas desmatadas antes do enchimento e *shapes* dos lotes A, B1, B2, C, D, E, F, G a H. Devem ser especificados o local dos 74 ha não desmatados no rio Paranaíta.

Deverão ser plotados em ambos os mapas, os pontos onde ocorreram morte de peixes.

Diante do exposto, pode-se afirmar que as informações apresentadas nos relatórios que subsidiaram o Parecer 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA omitiram a informação de que em algumas áreas autorizadas à supressão de vegetação não houve tal atividade, fazendo com que os analistas acreditassem que todas as áreas previstas haviam sido desmatadas. O material lenhoso comercial (tora e lenha) arrastado para os pátios de estocagem deveriam estar situados fora da bacia de acumulação, o que na prática não ocorreu.

e) Resíduos e outros materiais lenhosos flutuantes na Bacia de Acumulação

No que se refere aos resíduos do desmatamento, cabe esclarecer que o "Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto", de junho de 2011, considera em seu conteúdo que a "vegetação arbustiva, camada orgânica do solo, serrapilheira e resíduos do desmatamento (folhas, galhada, troncos finos, cipós etc.) deverão ser removidos da área de alagamento do futuro reservatório e áreas de apoio." e em seguida dá algumas opções de destinação desse material, como para compostagem e recuperação de áreas degradadas. Em julho de 2014 no estudo denominado "Prognóstico de Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Novos Cenários de Enchimento" é considerada uma ineficiência da atividade de limpeza do reservatório e, para isso, considera-se cenários como o PROP02/PROP02B com a presença no reservatório da UHE Teles Pires de parte dos resíduos do desmatamento realizado.

O prognóstico de qualidade de água do reservatório, no cenário PROP02B, considerouna modelagem matemática uma correção das cargas provenientes do resíduo de desmatamento e da rebrota para as áreas desmatadas em 2013 (rios Teles Pires e Paranaíta). Esta correção considerou que até o início do enchimento do reservatório, em novembro de 2014, ocorreria a depuração de grande parte deste resíduo, devido ao tempo transcorrido entre o fim do desmatamento e o início do enchimento, e à passagem da cheia na região. Além disto, previu-se que a presença do resíduo dificultaria o processo de rebrota que, por sua vez, também acarretaria em cargas menores. Após análise, o IBAMA considerou adequada a supressão vegetal indicada no cenário CASO PROP02, conforme Parecer 000823/2014 COHID/IBAMA e Ofício 02001.001882/2014-50 COHID/IBAMA, nas seguintes bases:

"Enchimento do reservatório a partir de 08/11/2014, retirando as áreas de floresta a serem alagadas nos braços do reservatório e deixando em pé quase todas as áreas de floresta do rio Teles Pires, considerando 50% da carga de resíduo e 50% da carga de rebrota para as áreas desmatadas em 2013 (rios Teles Pires e Paranaíta) e 100% de resíduo para as áreas desmatadas em 2014 (demais braços do reservatório)".

Apesar disso, mesmo com o prognóstico de qualidade de água do reservatório considerando a decomposição da biomassa dos resíduos de desmatamento, durante as atividades de desmatamento realizadas, foi realizada a retirada do material lenhoso útil e parte dos resíduos gerados formados por folhas, galhadas, cipos e a vegetação arbustiva foram removidos da bacia de acumulação e espalhados diretamente nas áreas a serem recuperadas da futura área de preservação permanente – APP degradada, fora da área de alagamento, conforme proposto no Plano de Destinação dos Resíduos Florestais,

DILIC/IBAMA
Fl. 6939
Ass.:

documento anexo ao Plano de Exploração Florestal, protocolado no IBAMA por meio da carta CHTP nº 178/2013, em 19 de julho de 2013, e no Plano de Exploração, encaminhado no dia 16 de abril de 2014, por meio da Carta CHTP 093/2014.

Na reunião realizada com a empresa CHTP no dia 02/02/2015 foi feita uma apresentação a respeito das atividades pós-enchimento que considerou a retirada dos resíduos flutuantes e de outros materiais lenhosos presentes no reservatório. Segundo a empresa, desde o dia 22/12/14 essa atividade estaria sendo realizada e conta com 16 barcos de 7 m (motor 40 HP), escavadeiras hidráulicas, pás carregadeiras, caminhões e motosserras e uma equipe com cerca de 50 pessoas, entre barqueiros, operadores de máquinas, ajudantes e profissionais de nível superior como Engenheiro Florestal e Engenheiro de Segurança do Trabalho. Segundo a própria empresa, o material lenhoso flutuante no Rio Paranaíta e em outros braços do reservatório poderiam sercaracterizados como galhadas oriundas da supressão vegetal realizada na bacia de acumulação, restos de materiais provenientes de pastos que foram alagados com o enchimento do reservatório (restos de tora e toras dispostas nos pastos) e toras e lenhas oriundas dos pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório. Quanto a metodologia de recolhimento dos materiais lenhosos flutuantes no reservatório a empresa informou que estava utilizando barcos adaptados com barras em suas dianteiras os quais arrastavam as toras e lenhas de volta aos pátios e os resíduos para zonas de convergência, onde acumulavam material para serem recolhidos posteriormente com o uso de pá carregadeiras ou escavadeiras hidráulicas.

Na vistoria realizada, nos dias 03 e 04/02/2015, pôde-se constatar a presença de grande quantidade de resíduos florestais flutuando nos braços laterais do reservatório. O enchimento da bacia de acumulação provocou a flutuação de resíduos florestais recentes, conforme informado pela empresa na reunião do dia 02/02, oriundos do desmatamento realizado, assim como, de resíduos antigos (toras queimadas e/ou descartadas), presentes nas áreas de pastagens alagadas. A presença destes resíduos de pastagem é comum nas fazendas da região, como se observou durante o sobrevoo realizado(Foto 53).Pôde-se observar que, apesar da biomassa dos resíduos ter sido considerada pela modelagem matemática, sua presença causou um impacto visual no reservatório e, além disso, ocorreu a flutuação de mais resíduos do que o previsto, devido às toras e galhadas dos pastos de propriedades inundadas com o enchimento do reservatório, o que denota uma necessidade de limpeza do mesmo.

Segundo informações da CHTP, a totalidade dos resíduos flutuantes foram retidos nos braços do reservatório dos quais eram provenientes, em parte devido a hidrodinâmica do ambiente formado, com regiões de remanso e águas lênticas, em parte pelo sistema de contenção implementado pelas equipes do empreendedor, que utilizaram cordas, troncos

e a própria vegetação remanescente para impedir que os resíduos de cada braço invadissem o corpo principal do reservatório no rio Teles Pires, como se observa nos registros fotográficos da vistoria(Foto54). Registra-se que durante a vistoria foram observados resíduos florestais flutuando apenas nos braços do reservatório e não no corpo principal do reservatório (Rio Teles Pires).

Os resíduos flutuantes observados eram galhadas, troncos finos, cascas, toras queimadas provenientes do pasto e toras e material lenhoso proveniente das atividades recentes de desmatamento. Este último tipo de material (toras e material lenhoso) deveria estar empilhado, romaneado e amarrados (perante o risco de alagamento do pátio, segundo Programa de Desmatamento)nos pátios de estocagem de madeira situados na APP do reservatório. Observou-se na vistoria, conforme se foi avançando da foz do rio Paranaíta até ás áreas mais a montante, separadas pela ponte da rodovia MT 206 a densidade do material lenhoso flutuante aumenta (Foto 55), o que preocupa devido a menor qualidade da água característica desse rio, comparada com o Rio Teles Pires e outros tributários.

Como mencionado anteriormente, constatou-se que 08 (oito) destes pátios foram parcialmente alagados pelo reservatório, e parte do material armazenado foi carreado pelas águas(Foto 56). O responsável pela execução das atividades de desmatamento da área, sr. Odair Sigarini, informou a equipe do Ibama que não sabe ao certo se houve um erro de alocação dos pátios pelas empresas subcontratadas encarregadas, que poderiam ter construído parte dos pátios atingidos dentro da bacia de acumulação, ou se houve um erro de cotas do reservatório, o que indicaria o alagamento de áreas que inicialmente não foram previstas, ou ainda pode ter ocorrido ambos simultaneamente. O IBAMA, na reunião realizada no dia 03/02, no escritório da empresa CHTP em Alta Floresta, solicitou mapa, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e *shapes* do perímetro previsto para o reservatório e do perímetroatual do reservatório. No mesmo mapa deverão ser inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento. O mapa deverá ter escala adequada de forma a permitir a visualização legível dos elementos de interesse contidos.

O sr. Odair Sigarini informou também que nem todos as toras flutuantes foram deslocadas de pátios de estocagem, e que parte do material encontrado pode ter sido deixado pra trás nas áreas desmatadas, por falhas operacionais da atividade de limpeza da bacia de acumulação. Porém, garantiu ter sido uma quantidade pequena de toras "esquecidas", e que a operação de retirada do material lenhoso flutuante no reservatório já iniciou e que todos os resíduos serão retirados para a área de APP, sendo as toras e lenhas destinadas aos pátios de estocagem atingidos, após sua reestruturação, para que sejam romaneados. Ressalta-se que a empresa é responsável pela correta destinação do material lenhoso

DILIC/IBAMA
Fl. 6940
Ass.:

comercial e o fato de toras terem sido esquecidas é de responsabilidade da empresa CHTP.

No entendimento desta equipe, a presença de toras flutuando no reservatório, mesmo que em pequena quantidade, representa um descumprimento ao Plano de Desmatamento aprovado, assim como, a alocação dos pátios de estocagem no interior da bacia de acumulação. Por outro lado, a grande quantidade de resíduos no reservatório e a presença de toras "esquecidas" demonstra que as atividades de limpeza da bacia de acumulação foram realizadas de forma pouco criteriosa e até mesmo negligente.

f) Resgate de Fauna

Durante a vistoria, a equipe de Resgate de Fauna da ARCADIS apresentou alguns resultados do trabalho desenvolvido e solicitou uma alteração na configuração dos trabalhos de resgate, visando dar maior eficiência às atividades.

Neste sentido, a equipe do Ibama orientou o empreendedor a encaminhar formalmente a solicitação de readequação das equipes de resgate de fauna, visando agilizar os trâmites legais para tal mudança o que, no momento de conclusão dessa nota técnica, já havia sido realizado através da Carta CHTP 056/2015 e analisado conforme o Parecer nº 02001.000614/2015-00 COHID/IBAMA.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao final da vistoria, pelo observado, pelas declarações dos responsáveis pela condução dos programas relacionados com a flora e fauna aquática da UHE Teles Pires e pelos dados de monitoramento disponíveis, pôde-se constatar que:

1) A ocorrência de mortandade de peixes no "Trecho Paranaíta" do reservatório, decorrente das novas condições do ambiente aquático impostas pela formação do reservatório. Na ocasião da vistoria a biomassa morta chegava a 549,6 *kg*, no entanto, novos levantamentos de campo encaminhados pela CHTP ao IBAMA/MT, através Carta CHTP nº 074/2015, como resposta à Notificação n° 8646-E, informam que a morte de peixes continua ocorrendo e, até o dia 26/02/2015, a biomassa morta já chegava a 1.001,6 *kg*.

2) A CHTP deixou de comunicar imediatamente ao Ibama a ocorrência de morte de peixes,

conforme determina a condicionante "1.3" da L.O. nº 1272/2014. Considerando que a primeira informação dos eventos de morte de peixes, iniciados ao final de dezembro de 2014, foi relatada de modo presencial aos integrantes da equipe responsável pela condução do processo da UHE Teles Pires somente no final da tarde do dia 23/01/2015, nas dependências do Ibama. Entende-se, claramente, que não ocorreu a necessária e prévia comunicação a essa autarquia, dada a relevância dos fatos ocorridos. Por isso, compreende-se ainda que a CHTP, ainda que tenha tomado providências de resgate e destinação dos espécimes mortos, deveria ter-se atentado para essa responsabilidade pactuada.

3) No que diz respeito à declaração de que a injeção de oxigênio por compressores seria inadequada pelo consequente acúmulo de peixes, entendemos que não foi dimensionado corretamente pelo empreendedor o quantitativo adequado desse material de suporte de vida à ictiofauna. Outra importante questão a ser considerada é o fato que essa decisão técnica do Plano de Contingência não foi cientificada imediatamente ao Ibama. Destaque-se por fim, nesse aspecto, que estava em aberto apenas a decisão pelo uso de compressores fixos ou compressores portáteis, conforme as situações vigentes em campo favorecessem sua utilização mais prática voltada à sobrevivência da ictiofauna. Não estava considerada, portanto, sua desmobilização, não obstante o argumento de cautela razoável frente ao risco de acúmulo de peixes nessas localidades críticas que, acreditamos, se deu pela quantidade insuficiente de compressores.

4) A taxa de sobrevivência de peixes resgatados (12,7%) tem sido, até a presente data, bem menos representativa que o quantitativo de espécimes mortos encontrados, conforme valores citados de 549,6 *kg* de peixes mortos e 80 *kg* de peixes resgatados vivos. É importante recordar que essa taxa de sobrevivência (*Anexo 5, Carta CHTP 328/2014, fls. 11*) é avaliada como indicador de desempenho das medidas de contingência adotadas.

Nesse ponto, voltado aos aspectos das competências fiscalizatórias, é conveniente informar que a *Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014* estabeleceu nova lista de espécies de peixes ameaçadas de extinção revogando-se ainda as *Instruções Normativas nº 5 de 2004 e nº 52 de 2005*. Visto apenas por uma perspectiva prévia podemos conjecturar que na constatação de morte de peixes listados na portaria, o cálculo de valor da multa poderá ser singularizado para essas espécies ameaçadas. Essa referência se dará por meio da lista de espécimes mortos a ser emitida pela CHTP.

5) As informações encaminhadas pela CHTP que subsidiaram o Parecer 02001.004485/2014-30 COHID/IBAMA, que analisou a execução e conclusão das atividades do "Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto" omitiram o fato de que não havia ocorrido

DILIC/IBAMA
Fl. 6941
Ass.:

supressão de vegetação em várias áreas nos braços laterias do reservatório, como regiões de ilhas, áreas alagadiças, regiões com árvores e palmeiras esparsas e manchas de vegetação observadas durante a vistoria. Além disso, os documentos afirmavam que todo o material lenhoso comercial seria arrastado e armazenado para fora da bacia de acumulação e, no entanto, observou-se 08 (oito) pátios de estocagem alagados e material flutuando na água em alguns locais.

6) A CHTP descumpriu o Plano de Desmatamento aprovado pelo Ibama, uma vez que foi constatada a presença de toras flutuando no reservatório, mesmo que em pequena quantidade, assim como, houve a alocação dos pátios de estocagem no interior da bacia de acumulação.

7) A CHTP prestou informações falsas ao Ibama sobre o número de pátios atingidos pelo reservatório. Inicialmente, a CHTP afirmou que haviam apenas 3 pátios de estocagem de madeira parcialmente submersos, porém durante a vistoria foram constatados 8 pátios alagados.

8) As operações de remoção de resíduos florestais flutuantes do reservatório estão concentrando os resíduos em regiões marginais dos braços laterais para posterior remoção do material. Porém, estas regiões mais estagnadas, são justamente as que apresentam as piores condições de oxigenação da água, portanto a concentração de matéria orgânica de fácil degradação nesses locais não é adequada.

9) Os resultados do monitoramento da qualidade da água no reservatório, até o dia 22/02/2015, indicam que as condições de oxigenação da água no terço intermediário do "Trecho Paranaíta" mantém-se críticas desde 05/01/2015, com as piores condições registradas em 22/01. No entanto, segundo o prognóstico apresentado pelo cenário PROP02B, a oxigenação da água no trecho deveria começar a melhorar no início de fevereiro/2015, fato que ainda não ocorreu na prática, o que indica um erro do tempo de estabilização previsto pelo modelo matemático.

Diante destas constatações, e do exposto no corpo desta Nota Técnica, recomenda-se que:

1) A CHTP intensifique a limpeza do reservatório para que realize, até a final de março de 2015, a remoção total dos resíduos florestaise demais materiais lenhososflutuantes no reservatório;

2) A CHTP realize a realocação de todos os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório para que fiquem efetivamente fora da bacia de acumulação;

3) A CHTP realize novo romaneio dos pátios que foram alagados;

4) A CHTP realize primeiro a remoção dos resíduos florestais e florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no "Trecho Paranaíta", conforme indicado pela equipe do Ibama na reunião de encerramento da vistoria. Além disso, os resíduos acumulados nas margens deste trecho deverão ser imediatamente removidos da água. Durante a operação de remoção dos materiais lenhosos, a permanência destes no terço intermediário do trecho, já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio, deve ser evitada, e portanto, os mesmos devem ser direcionados para áreas menos críticas para a ictiofauna e removidos logo em seguida.

5) A CHTP informe imediatamente quando da finalização da atividade descrita no item anterior;

6) A CHTP confeccione e encaminhe ao Ibama mapa, em escala adequada, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e *shapes* do perímetro previsto e do perímetro atual do reservatório. Nesse mapa deverão estar inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento.

7) A CHTP confeccione e encaminhe ao Ibama mapa, em escala adequada, com imagens de alta resolução das áreas desmatadas antes do enchimento e *shapes* dos lotes A, B1, B2, C, D, E, F, G a H. Devem ser especificados o local dos 74 ha não desmatados no rio Paranaíta.

8) Nos mapas dos itens "6" e "7" deverão ser plotados os pontos onde ocorreram morte de peixes.

9) A CHTP mantenha equipes de monitoramento e regate de ictiofauna em número suficiente para que todas as regiões dos braços laterais do reservatório sejam vistoriadas diariamente.

10) A CHTP encaminhe relatório (semanal) integral da morte de peixes contendo: minuciosa caracterização das ações mitigatórias realizadas, registro individual dessas espécies, quantitativo dos espécimes mortos e sua massa, destinação adequada em vala com registro de coordenadas geográficas. Todos esses procedimentos deverão ter o suporte de registro fotográfico para fins avaliativos da condução realizada. Os relatórios devem conter a indicação dos locais onde cada espécime foi encontrado morto.

11) A CHTP descreva claramente, no plano de trabalho do Programa de Resgate da Ictiofauna das Turbinas, os pormenores dos resgates regulares e condições de

DILIC/IBAMA
Fl. 6942
Ass.:

monitoramento nos ambientes confinados a fim que se faça a subsequente avaliação com potenciais modificações a serem feitas.

12) A CHTP realize uma avaliação das medidas possíveis para melhorar as condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório, uma vez que o tempo para a recuperação das condições qualidade da água, prognosticado pelo modelo matemático, foi excedido e a mortandade de peixes continua. A companhia deverá considerar nessa avaliação a viabilidade técnica e ambiental do deplecionamento do nível de água do reservatório até a soleira do vertedouro, visando possibilitar a renovação das águas no "Trecho Paranaíta", medida emergencial recomendada anteriormente no Parecer nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014. Este item deverá ser atendido pela CHTP no prazo de 10 dias.

13) Esta Nota Técnica seja encaminhada a DIPRO para apuração de eventuais infrações cometidas pela CHTP e a adoção das medidas administrativas cabíveis.

À TRP Mariana, favor elaborar:

1. Ofício CGENE à empresa;
2. Ofício CGENE ao MPF;
3. Ofício CGENE para DIPRO.

Em 16/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Hiltoney de Oliveira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Júlio César Raposo Ferreira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Rafael Melo dos Reis
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6943
Ass.:

ANEXO I

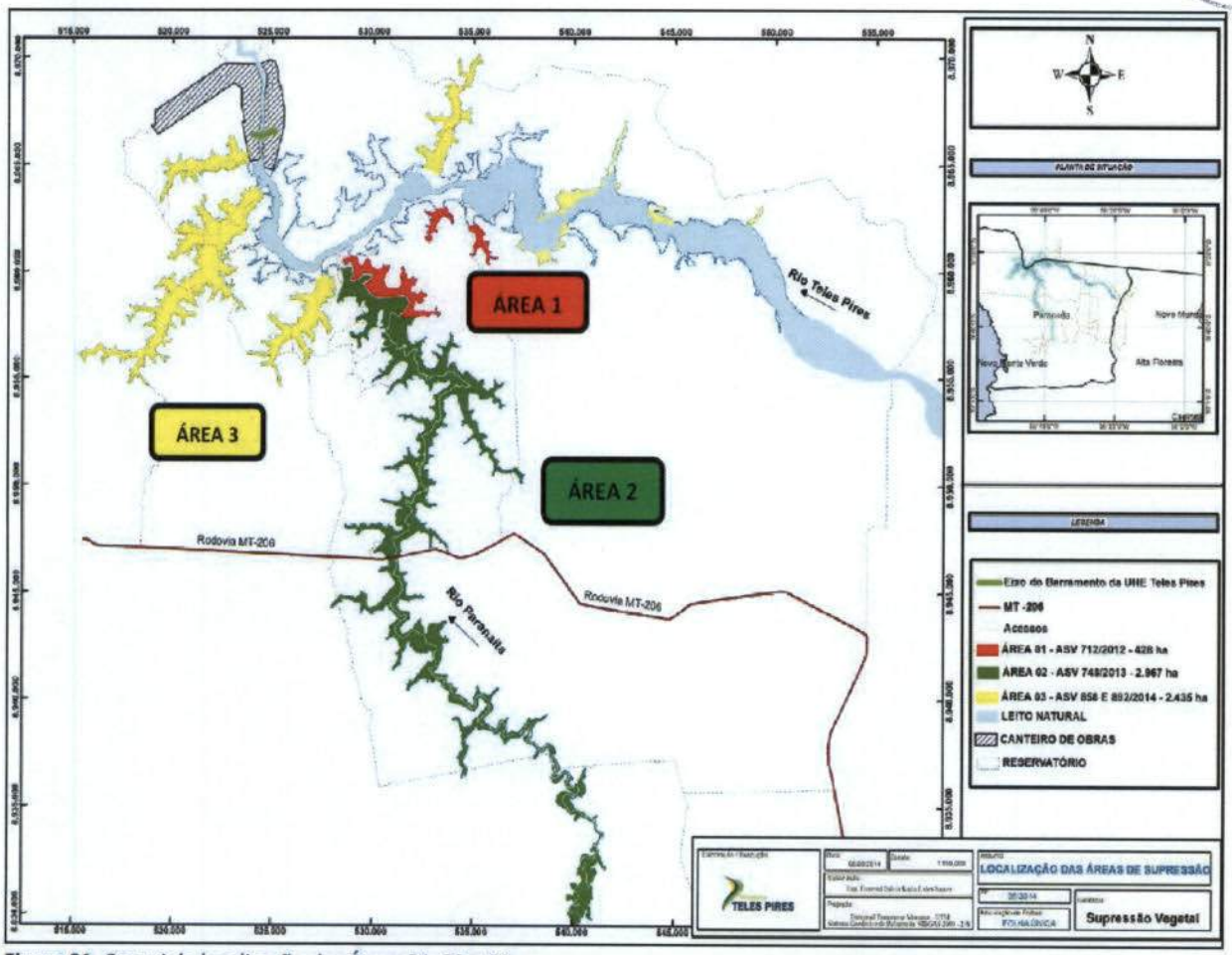


Figura 01. Croqui de localização das Áreas 01, 02 e 03.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6944
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015

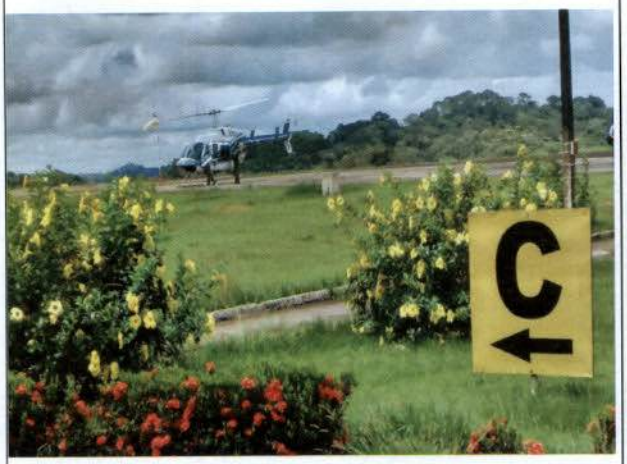


Foto 01 – Decolagem da aeronave do Ibama no aeroporto de Alta Floresta-MT.

Foto 02 – Rio Teles Pires. Deslocamento por embarcações para reconhecimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Foto 03 – Rio Paranaíta. Local de morte de peixes de pequeno porte.

Foto 04 – Equipe embarcada de resgate e monitoramento da ictiofauna em atividade no rio Paranaíta.

Foto 05 – Rio Paranaíta. Equipe de resgate e monitoramento da ictiofauna mensurando parâmetros da qualidade da água.

Foto 06 – Rio Paranaíta. Local de mortalidade mais representativa (cerca de 80%) de peixes. São conhecidos como Trairões (*Hoplias aimara*).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6945
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 07 – Rio Paranaíta. Local da instalação da sonda fixa com monitoramento automático de parâmetros de qualidade de água.

Foto 08. – Entrada do Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (CGR). Observar vala de enterrio de peixes ao fundo da imagem.

Foto 09 – Vala para enterrio, contendo os peixes mortos do rio Paranaíta.

Foto 10 – Detalhe do interior da vala, observando-se o cal utilizado.

Foto 11 – Cilindro de oxigênio, utilizado nas atividades de monitoramento e resgate da ictiofauna.

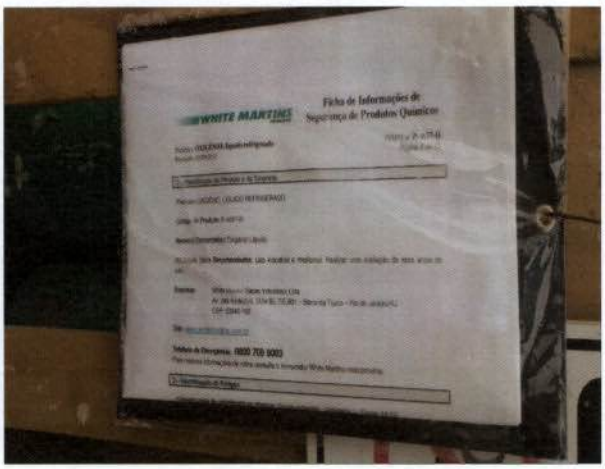


Foto 12 – Detalhe da ficha de segurança do cilindro de oxigênio.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6946
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 13 – Mensuração rotineira de parâmetro de qualidade de água no rio Teles Pires. Oxigênio dissolvido (OD).

Foto 14 – Stop-logs na parte superior da casa de força da UHE Teles Pires.

Foto 15 – Instalação para avistamentos de peixe durante o comissionamento das turbinas pela equipe de resgate.

Foto 16 – Registro de pescada morta *(Plagioscion squamosissimus)* provavelmente em virtude do exercício de comissionamento de turbinas.

Foto 17 – Tubulações responsáveis para condução de água e oxigênio para interior da 1ª turbina. Unidade Geradora (UG – 01).

Foto 18 – Acesso a 1ª turbina (UG – 01) na parte inferior da casa de força da UHE Teles Pires.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6947
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 19 – Recipiente para resgate de peixes no interior das turbinas.

Foto 20 – Portinhola de acesso a 1ª turbina no interior da casa da força.

Foto 21 – Motor responsável pelo deslocamento horizontal do recipiente de resgate de peixes no interior das turbinas.

Foto 22 – *Containers* para transporte da ictiofauna. Contém estruturas externas para cilindros de oxigênio visando a manutenção da qualidade de água de peixes resgatados.

Foto 23 – Localidade sugerida à jusante da UHE Teles Pires para soltura de peixes provenientes das turbinas.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6948
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 24 – Manchas de vegetação observadas no reservatório (lote E).

Foto 25 – Árvores observadas no reservatório (lote H).

Foto 26 – Árvores observadas no reservatório (lote G).

Foto 27 – Árvores observadas no reservatório (lote G).

Foto 28 – Manchas de vegetação observadas no reservatório (lote E).

Foto 29 – Palmeiras mantidas no reservatório (lote F).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6949
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 30 – Árvores esparsas observadas no reservatório (lote G).

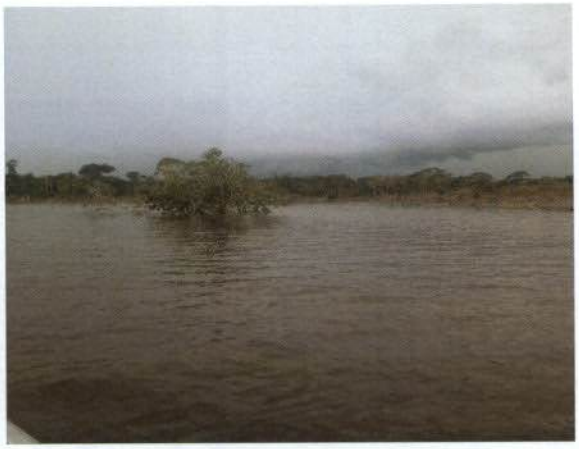


Foto 31 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 32 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 33 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 34 – Vegetação de ilhas observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 35 – Vegetação de ilhas observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 6950
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 30 – Árvores esparsas observadas no reservatório (lote G).

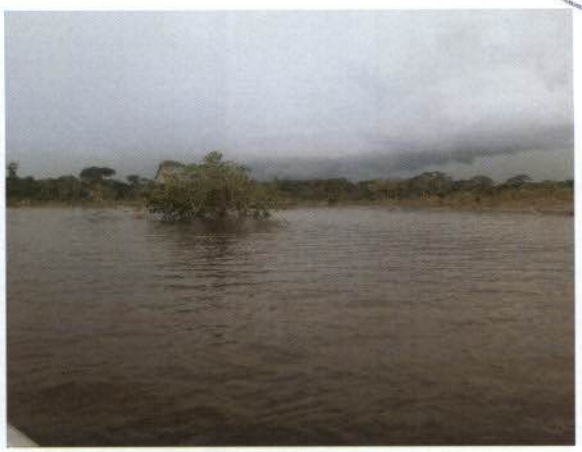


Foto 31 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 32 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 33 – Árvores observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 34 – Vegetação de ilhas observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

Foto 35 – Vegetação de ilhas observadas no reservatório (Trecho Paranaíta).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6951
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 36: Área marginal no "Trecho Paranaíta" alagada.

Foto 37: Área marginal no "Trecho Paranaíta" alagada.

Foto 38: Área marginal alagada no Lote G. Nota-se a vegetação com coloração característica de estado de deterioração.

Foto 39: Área marginal alagada no Lote E. Nota-se a vegetação com coloração característica de estado de deterioração.

Foto 40: Pátio no Lote G, parcialmente alagado.

Foto 41: Pátio no Lote G, parcialmente alagado.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6952
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 42: Pátio no Lote G (Pátio 30) com pilhas de toras e lenha na água.

Foto 43: Pátio no "Trecho Paranaíta" (Pátio 12) parcialmente alagado.

Foto 44: Pátio no "Trecho Paranaíta" não descrito no Plano de Supressão.

Foto 45: Pátio no "Trecho Paranaíta" (Pátio 13) com pilhas de toras e lenha atingidas pela água.

Foto 46: Pátio parcialmente alagado no "Trecho Paranaíta" (Pátio 17).

Foto 47: Pátio situado à margem direita, no "Trecho Paranaíta", não descrito no Plano de Supressão, com várias toras flutuando no rio.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6953
Ass:

Foto 48: Pátio situado à margem direita, no "Trecho Paranaíta", não descrito no Plano de Supressão. Observa-se várias toras flutuando no rio.

Foto 49: Pátio situado à margem direita, no "Trecho Paranaíta" (Pátio 14), quase todo alagado é já sendo realocado no momento da vistoria.

Foto 50: Placas de identificação de pilhas de lenha e toras alagadas e desfeitas pela água do reservatório.

Foto 51: Placas de identificação de pilhas de lenha e toras alagadas e desfeitas pela água do reservatório.

Foto 52: Pátio 14 sendo realocado.

Foto 53: Resíduos e toras no Lote G.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6954
Ass.:

Relatório Fotográfico - Vistoria na UHE Teles Pires - 02 a 06 de fevereiro de 2015 (Cont.)

Foto 54: Bloqueio da passagem de resíduos vindos do Lote H para o corpo principal do reservatório (Rio Teles Pires).

Foto 55: Vista do "Trecho Paranaíta" com presença maciça de resíduos e embarcações realizando o recolhimento dos mesmos.

Foto 56: Toras no Rio Paranaítas oriundas da supressão de vegetação autorizada na UHE Teles Pires.

EM BRANCO

→ Apresentação do dia 02/02/2015

DILIC/IBAMA Fl. 695 Ass.

Hidrelétrica TELES PIRES

AÇÕES PARA OS PÁTIOS DE ESTOCAGEM DE MADEIRA

Foram atingidos parcialmente 3 pátios de estocagem;

- 2 pátios localizados no lote A

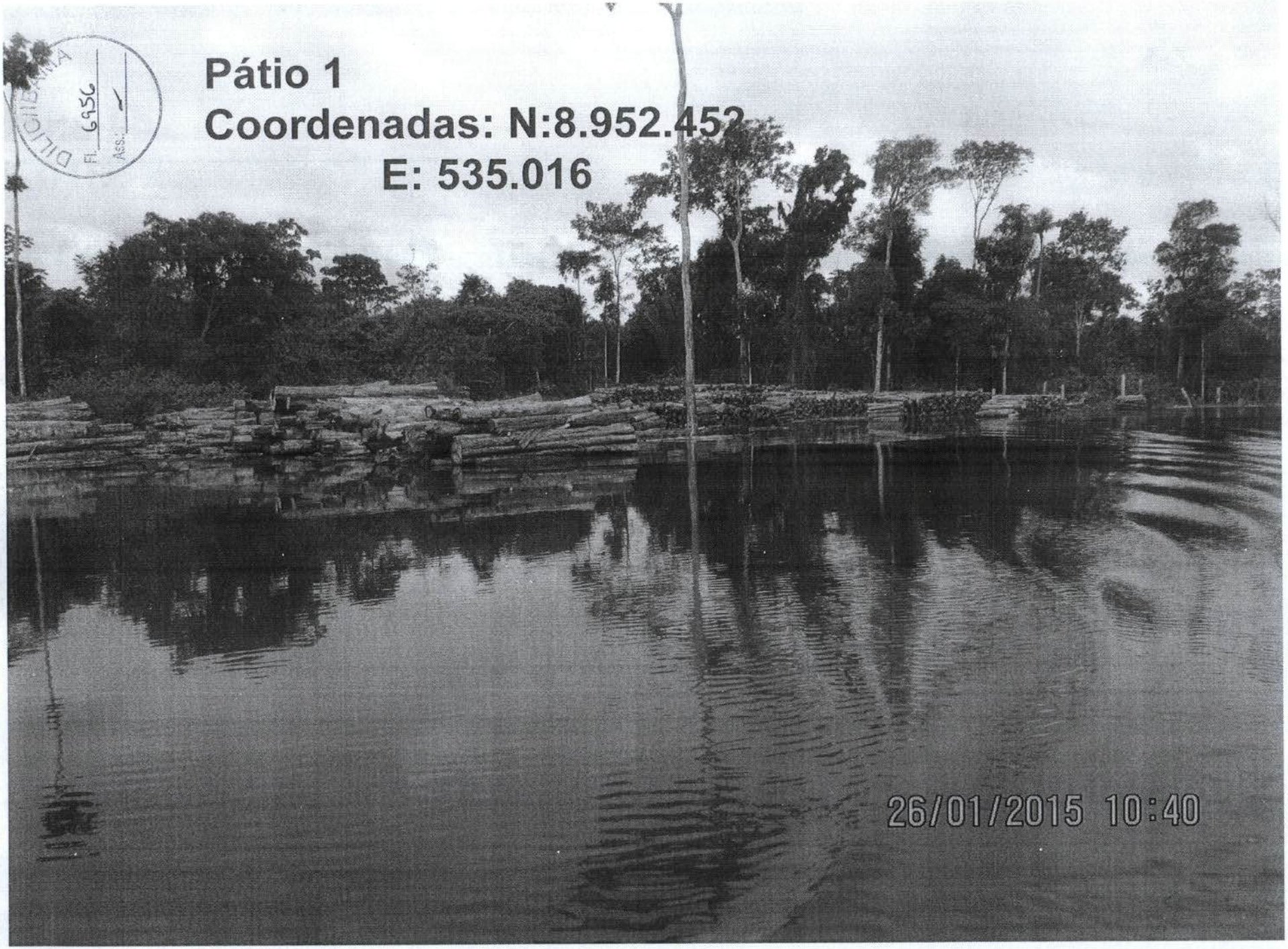
Pátio 1. (UHETP 14)

Pátio 2. (UHETP 15)

- 1 pátio localizado no lote G (UHETP 45)

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6956
Ass.:



EM BRANCO

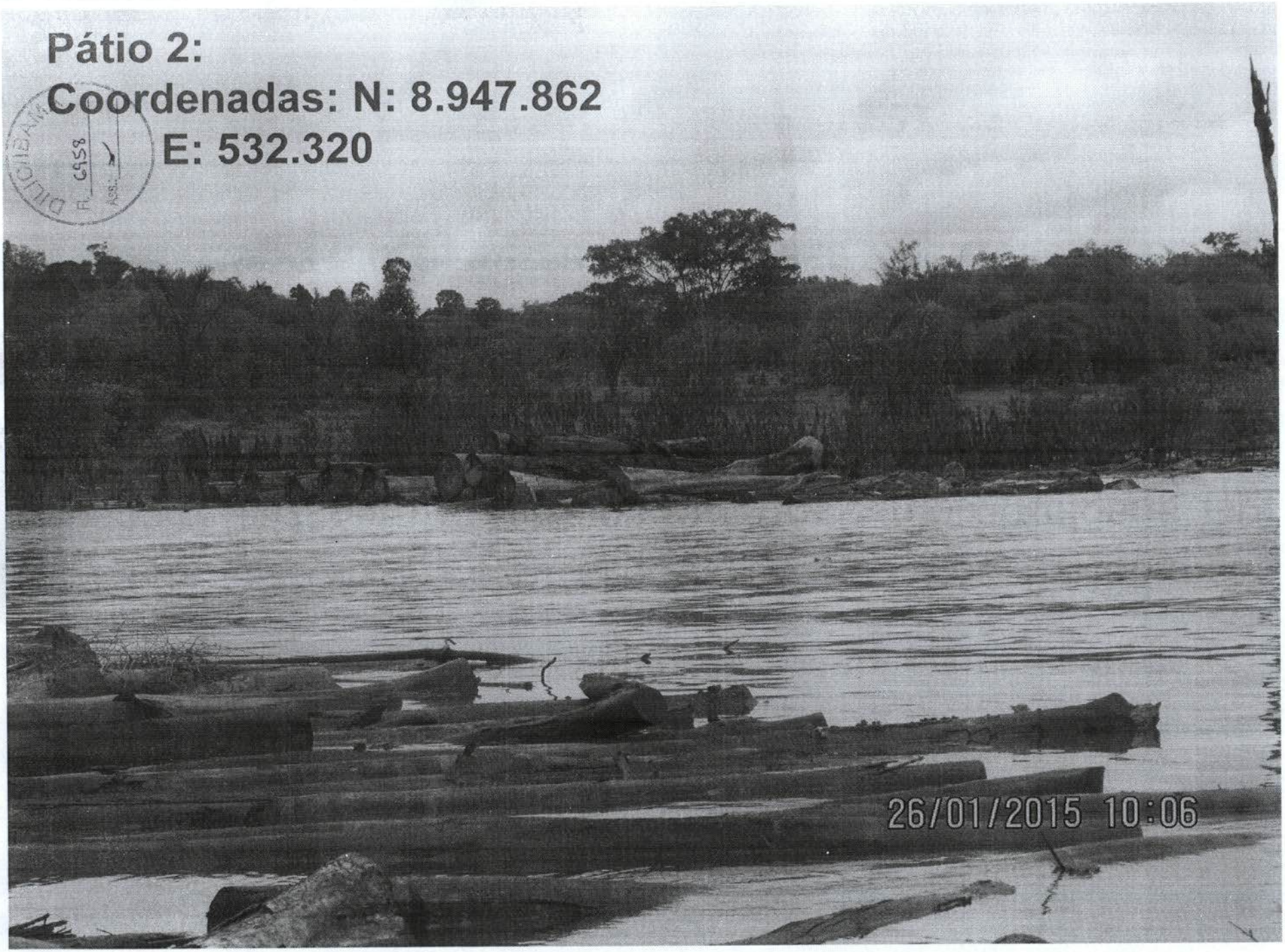
IBAMA 6957

AÇÕES A SEREM REALIZADAS

- Deslocamento do pátio em 50 m.
- Acesso ao pátio: via terrestre pelo acesso do braço da propriedade UHETP 14 – Melhoramento do acesso com construção de desvios até o pátio. Acesso concluído.
- Utilização de Escavadeira hidráulica.

EM BRANCO

Pátio 2:
Coordenadas: N: 8.947.862
E: 532.320

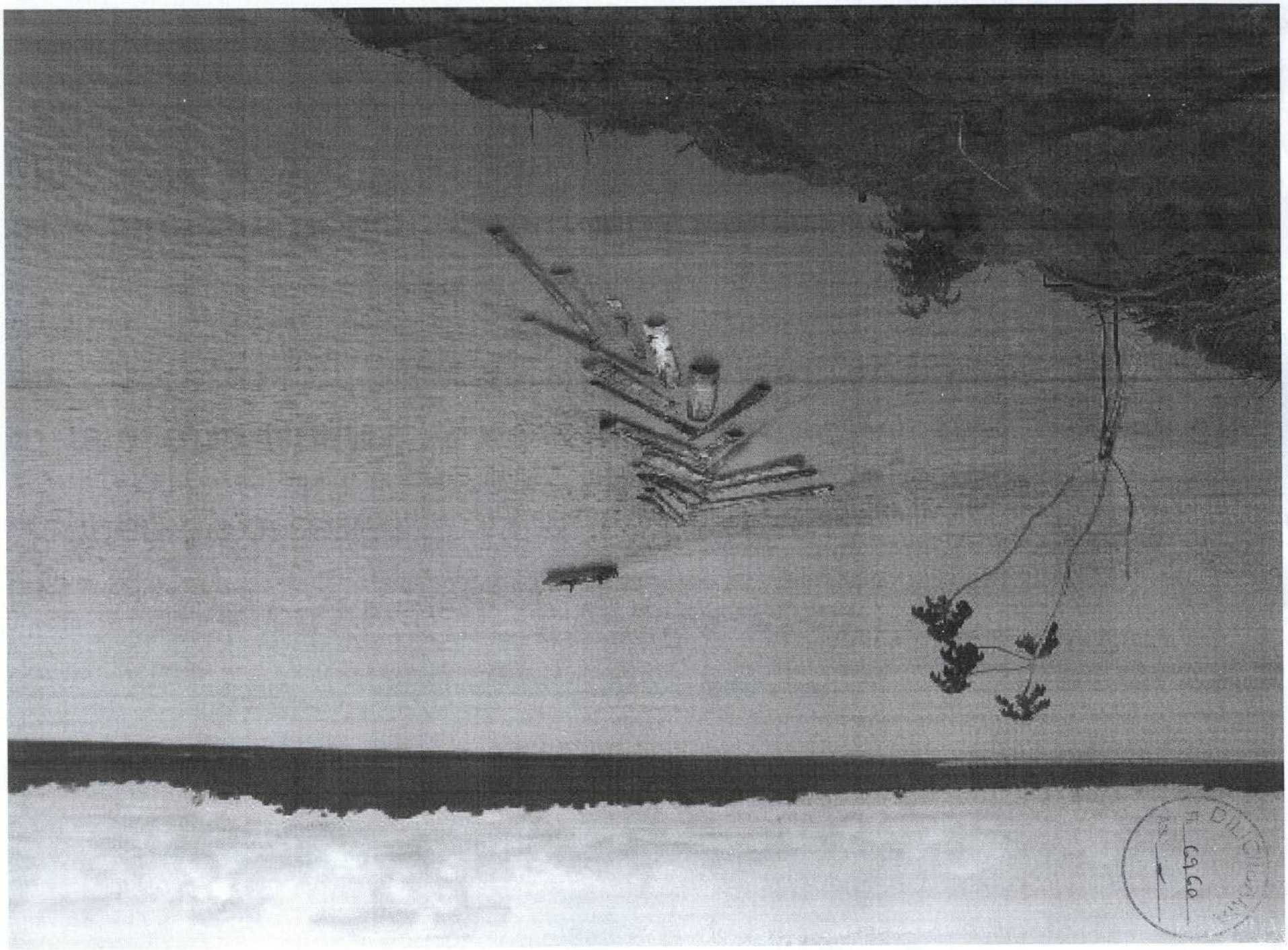


EM BRANCO

AÇÕES

- Retirada total da madeira do pátio
- Acesso ao pátio: via fluvial
- Transporte das toras/lenha via fluvial com construção de barcaças formadas por amarrio do material flutuante e rebocamento com barcos.
- Esse material será transportado para a mesma propriedade (UHETP 15) onde será novamente empilhado de acordo com classificação anterior.

EM BRANCO



EM BRANCO

Pátio 3
Coordenadas: 957.44
28/01/2015 09:29

EM BRANCO

IBAMA
6962

Hidrelétrica
TELES PIRES

AÇÕES

- Deslocamento do pátio em 30 m.
- Acesso ao pátio: via terrestre com abertura de acesso
- Utilização de Escavadeira hidráulica.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6963
Ass.:

OF 02001.002939/2015-19 CGENE/IBAMA

Brasília, 20 de março de 2015.

Ao Senhor
Manuel João Marques Rodrigues
Secretário Municipal da Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Av. Ludovico da Riva, 1988 - Canteiro Central - Paço Municipal
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Resposta ao OF nº0304/SMS-GS/2014 - UHE Teles Pires**

Senhor Secretário Municipal,

1. Em atenção ao documento Of. nº 0304/SMS-GS/2014, que questiona o cumprimento do PBA apresentado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires no que se refere à mitigação de impactos na área da saúde do município de Alta Floresta, informo que as ações do empreendedor estão de acordo com as previstas. O monitoramento socioeconômico continua sendo executado e ações de mitigação deverão ocorrer, caso sejam identificados novos impactos causados na área da saúde em decorrência do empreendimento.

2. No contexto do PBA, existe o Programa de Controle e Prevenção de Doenças que tem como objetivo "garantir que o empreendimento não comprometa as atuais condições de atendimento à saúde dos municípios da AII, que estão mais próximos ao local de implantação, e nem agrave os níveis de ocorrência de doenças infectocontagiosas presentes na região."

3. Ressalta-se que o último relatório consolidado apresentado pela empresa, com informações de agosto de 2011 a maio de 2014, noticiou que as atividades previstas até o momento foram realizadas, e que foram concluídos 34 meses de execução do Programa de Controle e Prevenção de Doenças, de um total de 84 meses. Essas atividades estão relacionadas ao monitoramento dos serviços públicos da área de saúde, ações de educação em saúde, bem como meios para o diagnóstico precoce das principais endemias da região.

OK

4. Também de acordo com o relatório consolidado, no âmbito do Programa de Ação e Controle da Malária, foram entregues ao município de Alta Floresta os materiais, equipamentos e construções previstas. A única exceção relatada foi a construção de depósito, cuja previsão seria para outubro/14.

5. No monitoramento socioeconômico executado no contexto do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, foi verificado que a média mensal de atendimentos na atenção básica reduziu em 2013 em relação a 2011, porém aumentou o número de famílias atendidas pelo Programa Saúde da Família, o que significa uma ampliação na capacidade de atendimento da atenção básica. Já no Hospital Regional de Alta Floresta houve aumento na média mensal de atendimento de 2012 para 2013, porém em 2014 houve uma redução de 40,81% em relação à 2013. Destaca-se que a causa dessa redução deverá ser verificada no relatório de atendimento fornecido pela Secretaria de Saúde.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 6964
Ass.:

OF 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA

Brasília, 22 de março de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J - CP 323
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Vistoria realizada no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015 - UHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1. No âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em referência à vistoria realizada no empreendimento no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015, encaminho a Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA e solicito que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires atenda aos seguintes itens:

1.1. Intensifique a limpeza do reservatório para que realize, até a final de março de 2015, a remoção total dos resíduos florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no reservatório;

1.2. Realize a realocação de todos os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório para que fiquem efetivamente fora da bacia de acumulação;

1.3. Realize novo romaneio dos pátios que foram alagados;

1.4. Realize primeiro a remoção dos resíduos florestais e florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no "Trecho Paranaíta", conforme indicado pela equipe do Ibama na reunião de encerramento da vistoria. Além disso, os resíduos acumulados nas margens deste trecho deverão ser imediatamente removidos da água. Durante a operação de remoção dos materiais lenhosos, a permanência destes no terço intermediário do trecho, já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio, deve ser evitada, e, portanto, os

OK

mesmos devem ser direcionados para áreas menos críticas para a ictiofauna e removidos logo em seguida;

1.5. Informe imediatamente quando da finalização da atividade descrita no item anterior;

1.6. Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama , no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e *shapes* do perímetro previsto e do perímetro atual do reservatório. Nesse mapa deverão estar inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento;

1.7. Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama, no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução das áreas desmatadas antes do enchimento e *shapes* dos lotes A, B1, B2, C, D, E, F, G a H. Devem ser especificados o local dos 74 ha não desmatados no rio Paranaíta;

1.8. Plote nos mapas indicados nos itens "1.6" e "1.7" os pontos onde ocorreram morte de peixes;

1.9. Mantenha equipes de monitoramento e regate de ictiofauna em número suficiente para que todas as regiões dos braços laterais do reservatório sejam vistoriadas diariamente;

1.10. Encaminhe relatório (semanal) integral da morte de peixes contendo: minuciosa caracterização das ações mitigatórias realizadas, registro individual dessas espécies, quantitativo dos espécimes mortos e sua massa, destinação adequada em vala com registro de coordenadas geográficas. Ressalta-se que todos esses procedimentos deverão ter o suporte de registro fotográfico para fins avaliativos da condução realizada. Os relatórios devem conter a indicação dos locais onde cada espécime foi encontrado morto;

1.11. Descreva claramente, no plano de trabalho do Programa de Resgate da Ictiofauna das Turbinas, os pormenores dos resgates regulares e condições de monitoramento nos ambientes confinados, a fim que se faça a subsequente avaliação com potenciais modificações a serem feitas;

1.12. Realize uma avaliação das medidas possíveis de serem executadas para melhoria das condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório, uma vez que o tempo para a recuperação das condições qualidade da água, prognosticado pelo modelo

DILIC/IBAMA
Fl. 6965
Ass.:

matemático, foi excedido e a mortandade de peixes continua. A Companhia deverá considerar nessa avaliação a viabilidade técnica e ambiental do deplecionamento do nível de água do reservatório até a soleira do vertedouro, visando possibilitar a renovação das águas no "Trecho Paranaíta", medida emergencial recomendada anteriormente no Parecer nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014. Este item deverá ser atendido pela CHTP no prazo de 10 dias.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

cohid
DILIC/IBAMA
Fl. 6966
Ass.:

OF 02001.002955/2015-10 CGENE/IBAMA

Brasília, 22 de março de 2015.

Ao Senhor
Marco Antonio Ghannage Barbosa
Procurador da República da Procuradoria da Republica no Estado do Mato Grosso
Rua: Estevão de Mendonça, 830, Bairro - Quilombo
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043405

Assunto: **Resposta OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 718/2015 - UHE Teles Pires**

REFERENCIA: OF 02001.002454/2015-25/CGENE

Senhor Procurador da República,

1. No âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em resposta ao OF/PR/MT/OFÍCIO AMBIENTAL/Nº 718/2015, encaminho a Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA, referente ao relatório da vistoria realizada pelo IBAMA entre 02 e 06 de fevereiro de 2015.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6967

Hidrelétrica TELES PIRES

Carta CHTP – nº 080 - 2015

Alta Floresta, MT, 23 de março de 2015.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.005402/2015-19
Recebido em 25/03/2015
Assinatura

AO:
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – SESAI
SECRETÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
Sr.º ANTÔNIO ALVES DE SOUZA
BRASÍLIA – DF

C/C: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SRª MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENADORA DE LICENCIAMENTO DE HIDRELÉTRICAS – COHID/IBAMA
BRASÍLIA - DF

C/C: FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – DPDS
DIRETOR SUBSTITUTO: JÚLIO CÉSAR PINHO
COORDENAÇÃO DO COMPONENTE INDÍGENA DE ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS – COEP
COORDENADORA: JULIA PAIVA

C/C: MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME
Sr.º FRANCISCO ROMÁRIO WOJCICKI
ASSESSORIA ESPECIAL EM GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS – BLOCO U
BRASÍLIA - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde indígena.

Assunto: Solicitação de repasse de dados e indicadores de saúde DSEIs Kayapó – MT e Tapajós - PA.

Senhor Secretário;

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem através desta, reiterar a solicitação de apoio na liberação dos dados e indicadores de Saúde para implantação do Programa de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena do Programa Básico Ambiental Indígena da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Em anexo, encaminhamos o Ofício nº 578/DPDS/FUNAI-MJ de 22 de outubro de 2014, pelo qual, solicita manifestação da SESAI no sentido de disponibilizar os dados ao empreendedor para subsidiar o atendimento ao Subprograma de monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena.

Para realização deste monitoramento, bem como, para a elaboração do perfil epidemiológico das Aldeias envolvidas no estudo, se faz necessário o envio das informações de saúde por parte dos DSEIS Kayapó – MT e Tapajós – PA, conforme descrição abaixo;

À TRP Manaus,

p/ anexar.

Bsb 30/03/15,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6968

Indicadores de Mortalidade por Aldeia e ano					
Descrição	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
- N° de nascidos vivos.					
Calculo de coeficiente de natalidade					
- Nº total de óbitos					
Mortalidade Geral					
- N° de óbitos em menores de 1 ano.					
Mortalidade infantil					
- Número de natimortos.					
Taxa de mortalidade perinatal					
- N° de óbitos em menores de 28 dias.					
Mortalidade Neontal Geral					
- N° de óbitos de crianças entre 28 dias e menores de 1 ano.					
Mortalidade Pós-Neonatal					
- Número de Óbitos em crianças de 1 a 4 anos de idade					
Mortalidade menores de 5 anos					
- N° de mortes maternas.					
Mortalidade materna					
- N° de óbitos em pessoas com 50 anos e mais.					
Mortalidade por faixa etária					
Número de Óbitos por Determinada Doença					
- Doença Infecciosa e Parasitária.					
- Neoplasias					
- Doenças do Sangue e dos órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários.					
- Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.					
- Transtornos Mentais e Comportamentais					
- Doenças do Sistema Nervoso					
- Doenças do Sistema Circulatório					
- Doenças do Aparelho Respiratório					
- Doenças do Aparelho Digestivo					
- Doenças do Aparelho Geniturinário					
- Doenças da Pele e Do Tecido Subcutâneo					
- Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo					
- Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal					
- Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas					
- Sintomas, Sinais e achados anormais					
- Causas Externas					
Mortalidade por doença / Mortalidade proporcional por grupo de causa					
Procedimentos Específicos na Atenção Básica					
Consultas em Atenção Básica					
Consultas/Atendimentos/ Acompanhamentos					
Atendimento de urgência na Atenção Básica com remoção (pacientes encaminhados)					
Procedimentos ambulatoriais					
Internações Hospitalares					
Clínica Médica					
Clínica Cirúrgica					

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 6969

Urgência E Emergência					
Ginecologia E Obstetrícia					
Pediatria					
Doenças de Notificação Compulsória e demais morbidades					
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) (Outras doenças de transmissão predominantemente sexual NCOP)					
DST (Síndrome do corrimento cervical em mulheres)					
DST (Síndrome do corrimento uretral em homens)					
Dengue					
Malária					
Leishmaniose Tegumentar Americana					
Leishmaniose Visceral					
Tuberculose					
Hanseníase					
Febre Amarela					
HIV/ AIDS					
Doença de Chagas					
Doença Exantemática					
Hantaviroses					
Meningite					
Leptospirose					
Varicela					
Esquistossomose					
Febre Maculosa Brasileira					
- Doença Infecciosa e Parasitária.					
- Neoplasias					
- Doenças do Sangue e dos órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários.					
- Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.					
- Transtornos Mentais e Comportamentais					
- Doenças do Sistema Nervoso					
- Doenças do Sistema Circulatório					
- Doenças do Aparelho Respiratório					
- Doenças do Aparelho Digestivo					
- Doenças do Aparelho Geniturinário					
- Doenças da Pele e Do Tecido Subcutâneo					
- Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo					
- Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal					
- Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas					
- Sintomas, Sinais e achados anormais					
- Causas Externas					
Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas					
Cobertura Vacinal por Faixa Etária por Aldeia DSEI Tapajós/PA					
Teles Pires					
Vista Alegre					
Papagaio					
Bom Futuro					

EM BRANC

DILIC/IBAMA
6970
Ass.:

Posto Velho					
Caroçal					
Censo Populacional Por Faixa Etária					
Teles Pires					
Vista Alegre					
Papagaio					
Bom Futuro					
Posto Velho					
Caroçal					
Total de Pacientes Encaminhados das Aldeias					
Utilizar as aldeias citadas acima para cada DSEI					
Dados SISVAN					
Total de crianças cadastradas					
Total de crianças com baixo peso					
Total de Crianças com risco nutricional					

Considerando que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires em várias oportunidades transcorridas vem protocolando e solicitando as informações supracitadas, seja via carta, telefone ou correio eletrônico com propósito de darmos andamento ao Programa de Monitoramento de Indicadores de Saúde indígena, informamos que sem a disponibilização destes dados estamos impedidos de cumprir com o Programa em questão que fora aprovado pela FUNAI.

Diante do exposto, solicitamos a SESAI que autorize as Coordenações dos DSEIs Tapajós – PA e Kayapó – MT, para estarem liberando estas informações, pois em várias tentativas fomos informados que só disponibilizarão os dados após deferimento por escrito por parte da SESAI.

Segue abaixo histórico das Cartas (em anexo) protocoladas;

- Carta CHTP nº 156 de 10 de junho de 2014 encaminhada para SESAI com cópia para as DSEIs;
- Carta CHTP nº 200 de 22 de julho de 2014 encaminhada para SESAI;
- Carta CHTP nº 292 de 08 de outubro de 2014 encaminhada para SESAI com cópia para DSEI Kayapó – MT.
- Carta CHTP nº 293 de 08 de outubro de 2014 encaminhada para SESAI com cópia para DSEI Tapajós – PA.
- Carta CHTP nº 325 de 03 de novembro de 2014 encaminhada para SESAI com cópia para o IBAMA.

Informamos que os relatórios produzidos serão encaminhados para conhecimento das DSEIs e SESAI.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

Serviço de Expedição e Protocolo
08620.077298/2014-64
6971
Ass.:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Setor Bancário Sul, quadra 02, lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6° andar
70070-120 Brasília / DF
Telefone: (61) 3247.6801/6900 – E-mail: dpds@funai.gov.br

Ofício nº 578 /2014/DPDS/FUNAI-MJ

Brasília, 22 de outubro de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor
ANTÔNIO ALVES
Secretário
Secretaria Especial de Saúde Indígena - Sesai
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios Bloco G – 4° andar, Brasília-DF
70058-900

Assunto: **UHE Teles Pires – componente indígena.**

Senhor Secretário,

1. Cumprimentando-o cordialmente, vimos em referência ao componente indígena do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires para solicitar os bons préstimos de Vossa Senhoria no sentido de disponibilizar ao empreendedor dados que possam subsidiar o programa de monitoramento da saúde indígena.

2. Igualmente relevante é a manifestação dessa Secretaria quanto ao programa supracitado.

3. Tendo em vista a interface de competências no âmbito do Plano Básico Ambiental, sugerimos a realização de reunião técnica no dia 7 de novembro do corrente ano, às 14h30.

4. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais junto à Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental - CGLIC, por meio do telefone (61) 3247-6909.

Atenciosamente,

JÚLIO CÉSAR GOMES PINHO
Diretor Substituto

Com cópia ao Sr. Marcos Azevedo Duarte - Diretor de Sustentabilidade da Cia Hidrelétrica Teles Pires S/A. Rua Real Grandeza, nº 274 – Botafogo 22281-036 – Rio de Janeiro/RJ

Com cópia ao Sr. Thomaz Miazak de Toledo – Diretor Substituto de Licenciamento Ambiental. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. SCEN Trecho 2, Ed. Sede do Ibama – 70818-900 – Brasília/DF

BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6972
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – **DILIC**
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica -**CGENE**
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1292 Fax: (0xx) 61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: IBAMA/Sede

Data: 25/03/15

Participantes: Conforme Lista de Presença

Assunto: UHE Teles Pires

Trata-se de reunião relativa ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires. A reunião foi iniciada com uma apresentação das atividades de resgate de fauna. A CHTP informou ~~que~~ as atividades estão sendo realizadas, o número de animais resgatados, o que segundo a empresa, vem diminuindo.

Em seguida a empresa apresentou as atividades de resgate de Ictiofauna. A empresa relatou que a última morte de peixes ocorreu em 03/03/15.

A CHTP informou a proposta da Prefeitura de Paranaíta em relação ao Fest Praia. Segundo a CHTP, a proposta demandaria supressão de vegetação. O IBAMA orientou a empresa a apresentar a proposta formal para avaliação.

Em relação à condicionante 2.6 da LO, o IBAMA solicitou a apresentação de quantitativo de área por metodologia.

A empresa informou que a reorganização de 2 pátios de madeira só poderá ser concluída no final de abril. O IBAMA orientou a empresa a solicitar formalmente a dilação de prazo.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – **DILIC**
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica -**CGENE**
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1292 Fax: (0xx) 61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

A empresa referiu requerimento para apresentar o 1º relatório semestral em agosto, contemplando o período de ~~novembro de 2014 a maio~~ janeiro de 2015 a junho de 2015. O pleito foi autorizado pelo IBAMA.

Em relação ao workshop para apresentação do resultado dos programas, o IBAMA informou que em razão de outras demandas da equipe, o workshop não poderá ser ~~re~~ realizado neste momento. O IBAMA comunicará a ~~CE~~ empresa a realizar o workshop, com antecedência de 20(vinte) dias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires

ASSUNTO:

DATA:

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
André de Lima Andrade	IBAMA	andre.andrade@ibama.gov.br	
RAFAEL Melo dos Reis	IBAMA	RAFAEL.REIS@IBAMA.GOV.BR	
MARIANA TENEDINI	IBAMA	MARIANA.TENEDINI@IBAMA.GOV.BR	
Olívia Padilha Fonseca	IBAMA	olivia.fonseca@ibama.gov.br	
MARCOS DUARTE	CHTP	MDUARTE@UHETELESPIRES.COM.BR	
JÚLIO CÉSAR PASSO FERREIRA	IBAMA	juliocpf@gmail.com	
HILTONEY DE OLIVEIRA	IBAMA	hiltony.oliveira@ibama.gov.br	
Alessandra Camilo Miranda	CHTP	amiranda@uhetelespires.com.br	

DILIC/IBAMA
Fl. 6973
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6974
Ass.:

MEM. 02001.004290/2015-71 DILIC/IBAMA

Brasília, 25 de março de 2015

Ao Senhor Diretor da DIPRO

Assunto: **Apuração de infração ambiental - UHE Teles Pires**

1. Em referência ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, solicito apurar eventuais infrações cometidas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP, bem como a adoção das medidas administrativas cabíveis. Para tanto, encaminho a Nota Técnica 02001.000383/2015-56 COHID/IBAMA, relativa à vistoria realizada pela DILIC no empreendimento no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015. Desde já, ressalto e agradeço a participação de fiscal da DIPRO na respectiva atividade.

2. Em anexo, também é encaminhada cópia da apresentação realizada pela empresa em 02/02/2015.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

OK

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.005401/2015-66
Recebido em:25/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6975

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta/MT, 23 de março de 2015.

Carta CHTP nº 093/2015

À
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - DPDS
DIRETOR: JÚLIO CÉSAR GOMES PINHO

DIGITALIZADO NO IBAMA

C/C:
SRA. JULIA PAIVA
COORDENAÇÃO DO COMPONENTE INDÍGENA DE ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS – COEP.

REF.: PROCESSO FUNAI N.º 2242/2008-DV-USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES.

C/C
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SRA. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES - COHID

REF: PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento ao item "e", do Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ e resposta ao Ofício nº 59/2015/DPDS/FUNAI.

Senhor Diretor,

Reportando-nos ao Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ, item "e", bem como, ao Ofício nº 59/2015/DPDS/FUNAI, item "2", que menciona o Decreto 8389/2015 como motivo para impedimento da FUNAI em participar do seminário de apresentação dos resultados do PBA – Componente Indígena - UHE Teles Pires, aguardamos autorização da FUNAI para discutir e agendar nova data com as lideranças indígenas, observando a série de atividades do PBAI que estão pré-acordadas com as comunidades para acontecer nas aldeias no mês de março.

Nossa sugestão é de realização do evento para primeira quinzena de abril/2015, contando com autorização da FUNAI em tempo hábil para organização de toda logística necessária.

Com relação, a Informação técnica 237/2014/CGMT-DPT-FUNAI-MJ, item 6, esclarecemos que os dois profissionais nível técnico serão de nível médio com técnico, podendo ser na especialidade de meio ambiente, agronomia, agrimensura, ou outra a ser recomendada pela FUNAI. Os profissionais de nível auxiliar necessariamente deverão ter a habilitação de piloto aquaviário.

Registramos que no âmbito do PBAI foi realizado o Curso de Piloto Aquaviário onde foram capacitados 30 indígenas das Etnias Apiaká, Kayabi e Munduruku, sendo todos aprovados e habilitados.

À TRP Mariana

p/ anexar.

Em 30/03/15.

André de Lima André
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Sul
COHID/CGENE/DILIC

DILIC/IBAMA
Fl. 6976

Hidrelétrica
TELES PIRES

Quanto ao item 7 da Informação Técnica em tela, no que tange a recomendação de instalação de ar condicionado, informamos a impossibilidade devido ao sistema de energia adquirido pela CHTP ser solar (energia limpa e sustentável) e o dimensionamento do sistema não comporta a alimentação de aparelhos de ar condicionado, mas comporta ventiladores, os quais já haviam sido previstos nas especificações contidas na Carta CHTP 396/2014.

Por fim, registramos que a fabricação da base foi concluída em janeiro/2015 e aguardamos urgentemente a indicação de localização, visto que serão necessários serviços preliminares no local para instalação da mesma.

Na oportunidade, dispomo-nos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
Diretor de Meio Ambiente
Marcos Azevedo Duarte

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.005400/2015-11
Recebido em 25/03/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 6977

Hidrelétrica TELES PIRES

Carta CHTP – nº 094 - 2015

Alta Floresta, MT, 23 de março de 2015.

AO:
MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - DEVIT
SRª WANESSA TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA DE OLIVEIRA
DIRETORA SUBSTITUTA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
BRASÍLIA – DF

C/C: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SRª MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref.: IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta ao Ofício nº 02/2015/DEVIT/SVS/MS.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Sr.ª Diretora:

Reportando ao Ofício nº 02/2015/DEVIT/SVS/MS de 12 de janeiro de 2015, referente à Proposta para o Plano de Ação e Controle da Malária Complementar, pela qual, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária – (CGPNCM), manifestou-se de acordo com a metodologia apresentada para o monitoramento de vetores na Área de Influência do empreendimento, no que se refere aos vetores transmissores de Malária, ficando a cargo de o empreendedor apresentar a anuência dos três municípios em relação à proposta apresentada pela CHTP para repasse de materiais e equipamentos para a Pactuação por 36 meses durante fase de operação.

Frente a orientação, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires apresentou aos municípios a proposta de pactuação, pelas quais, cada município apresentou sua contraproposta, onde, enviamos em anexo a CGPNCM para deferimento.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRF Mariana,

p/ anexar.

Brn 30/03/15.

André de Lima André
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6978

Hidrelétrica
TELES PIRES

ANEXOS

ANEXO I – Contraproposta Pactuação Plano de Ação e Controle da Malária Complementar município de Paranaíta – MT.

ANEXO II – Contraproposta Pactuação Plano de Ação e Controle da Malária Complementar município de Alta Floresta – MT.

ANEXO III – Contraproposta Pactuação Plano de Ação e Controle da Malária Complementar município de Jacareacanga – PA.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6979
Ass.:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL.

SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS REFERENTE AO PACM (PROGRAMA DE AÇÃO E COMBATE A MALARIA) USINA HDRELÉTRICA TELES PIRES.

01	Lupa entomológica.	01 unidade
02	Saco branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 100 litros.	30 pacotes
03	Caneta bic azul.	05 caixas
04	Caneta bic vermelha.	02 caixas
05	Borracha escolar.	04 caixas
06	Apontador.	150 unidades
07	Grampeador tapeceiro alta pressão.	01 unidade
08	Grampeador de mesa-23-6-23-13-ate-80-fls.	04 unidades
09	Calculadora 12 dígitos kk-3122-12.	50 unidades
10	Caderno pequeno 80 folhas.	50 unidades
11	Prancheta oficio (MDF).	100 unidades
12	Cola branca embalagem de 90 gramas.	100 unidades
13	Botina de segurança com cadarço sem biqueira cor marrom.	80 unidades
14	No break SMS station bivolte v 700 va/w.	02 unidade
15	Computador i7, HD rígido 500, G 8 G de memória RAM, Windows 7 original.	02 unidade
16	Uma impressora laser com escâner.	01 unidade
17	Bebedouro de água polar eletrônico 127v e 220v branco.	01 unidade
18	Caixa térmica de plástico de 32 litros.	20 unidades
19	Álcool 70%.	25 unidades
20	Luva de raspa.	50 unidades
21	Carreta para transporte de barco.	01 unidade
22	Pasta arquivo.	30 unidades
23	Pasta escolar amarelo, azul e vermelho. Tamanho 32 cm cumprimento, por 23 de largura e 2 cm de espessura.	50 unidades
24	TV 40 polegadas.	01 unidade
25	Aparelho DVD com entrada USB.	01 unidade
26	Fogão a gás 4 bocas.	01 unidade
27	Pia com balcão.	01 unidade
28	Barraca de shannon.	01 unidade
29	Garrafa térmica para café de 2 litros.	04 unidades
30	Balde.	05 unidades
31	Caneca de alumínio.	05 unidades
32	Bule.	02 unidades
33	Faca.	02 unidades
34	Vassoura.	05 unidades
35	Rodo.	04 unidades
36	Toalha de pano (de rosto).	06 unidades
37	Guardanapo de pano.	10 unidades
38	Armário de cozinha.	01 unidade
39	Ar condicionado split 1200 btus.	01 unidade
40	Arquivo de aço.	02 unidades
41	Corda de nilon 1.5m.m	01 rolo

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE ALTA FLORESTA
CNPJ: 15.023.906/0001-07
Travessa U-1 s/nº Centro
Alta Floresta - MT

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6980
Ass.: <

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAITA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
Trabalhando por uma Paranaíta melhor para todos

Gestão 2013 - 2016

Paranaíta, MT, 16 de março de 2015

Ofício n. 010/2015 SMS

Ao Senhor Vitor José de Oliveira de Carvalho
CHEP

Assunto: Proposta: Plano de Ação Controle da Malária

Prezado Senhor,

Venho através do presente, encaminhar a proposta do Plano **de Ação e Controle da Malária complementar do empreendimento UHE Teles Pires** segue documento em anexo.

Desde já agradecemos o apoio e renovamos votos de estima e apreço.

Sendo o que apresenta para o momento.

Atenciosamente,

Sonia Maria Alcântara Berlanda
Secretária de Saúde

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6981
Ass.:

DESCRIÇÃO	UNIDADE
Lupa entomológica	01
Lâminas para microscopia com extremidade fosca caixa com 50 Unid.	150 caixas
Porta lâminas (Unid.)	1000 Unid.
Álcool 70%	02 caixas
Microlancetas descartáveis caixa com 200 (alterar o modelo tipo carimbo)	75 caixas
Óleo de imersão para microscopia 100 ml	05 Unid.
Caixa coletora para resíduos perfuro-cortante 20 litros C/10	15 unidades
Lenço de papel absorvente papel folha dupla 14,8x 1,5 preparação de lâminas. (Substituir por papel higiênico folha dupla).	450 pacotes
Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (G)	100 CX
Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (M)	100 CX
Luvas de látex descartáveis caixa com 100 Unid. (P)	100 CX
Luvas Nitrílicas (pares)	30 Pares
Luvas de Raspa de Couro (pares)	30 Pares
Algodão Hidrófilo pacote 500 g	20 pacotes
Saco Branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 30 litros.	30 pacotes
Saco Branco leitoso para descarte de lixo infectado, não perfurante 100 litros.	30 pacotes
Corante azul de metileno	6 Unid.
Corante Giemsa 1000 ml	6 Unid.
Abafador de ruídos cg 104 14db	30 Unid.
Máscara sem filtro modelo 6200 3M	18
Filtro 3 M modelo 2078 produtos tóxicos	75
Óculos transparente jaguar	30 Unid.
Calça unissex brim caqui c/elast. SUS Tam. 40	15 Unid.
Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 42	15 Unid.
Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 44	15 Unid.
Calça unissex brim caqui c/elast . SUS Tam. 48	5 Unid.
Camisa soc. Brim caqui manga curta c/silk SUS	50 Unid.
Botina de couro com elástico	50 Unid.
Camisa soc. Brim caqui manga longa c/silk SUS	50 Unid.
Camisetas manga longa (em malha)	50 Unid.
Bolsa de lona: Cor amarela, medida 35x32x20cm; com 2 divisórias internas e um bolso na parte frontal com alça em fita de algodão unid.	30 Unid.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6982
Ass.:

Boné com viseira e abas laterais para borrifação, brim pré-encolhido. Armação sarja 3x1 cor caqui com silk impermeável unid.	30 Unid.
Bomba Termonebulizador	01 Unid.
Pulverização de Compressão Prévia Inox Universal 15 litros Guarani	01 Unid.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6983
Ass.:

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JACAREACANGA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

Oficio n° 37/2015/SEMUS Gabinete do Secretário

Jacareacanga, 23 de Março de 2 015

À UHE Teles Pires
AC Sr Luiz Cláudio Ramires Nunes
MD Diretor Administrativo e Financeiro

Assunto: Termo de cooperação técnica.

Conforme contato telefônico anterior ao envio do rascunho do termo de cooperação técnica entre a UHE Teles Pires e a SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde de Jacareacanga) visando disciplinar o Plano de Ação Complementar de Controle da Malária (PACM) venho propor que nos direcionamos à conservação dos postos de coleta e tratamento existentes nas comunidades de São José, Porto Rico e Mamãe Anã, hava visto que os insumos propostos na planilha são mais fáceis, em suas unidades, da Secretaria adquirir, já que são consumidas diariamente.

Considerando que as unidades citadas são prédios construídos pelo município no ano de 2 009 e nunca passaram por nenhuma reforma, se encontram hoje em situações preocupantes e servem de alerta para nós da secretaria.

Por esse motivo, apresento uma planilha com alguns materiais que se formos atendidos, nós nos comprometeríamos em executar as reformas previstas.

•	Tinta a base d'agua, gl de 18 litros:	20 Und	2.400,00	
•	Forro de PVC branco:	280 Mts²	3.640,00	
•	Telha ecológica:	225 Und	9.600,00	
•	Cimento scs de 50 kgs:	200 Scs	9.000,00	
•	Transportes de materiais:		4.200,00	28.840,00
•	Aparelho de telefone via satélite:	1	2.100,00	**30.940,00**

Como são 3 posto de Coleta e Tratamento de Malária, o valor total iria flutuar entre **R$ 92.820,00** e **R$ 98.000,00** de acordo com as condições das estradas, já que estamos no período chuvoso e o frete daqui depende exclusivamente desse item.

Atenciosamente,
Elinton Rodrigues de Vasconcelos
Secretário de Saúde
Decreto Nº 1053/2013-PMJ/CP

Travessa Santos Dumont, s/nº - Centro
Email: semsa.pmj@hotmail.com – elinton_erv@hotmail.com
Tel/Fax : 3542-1493

EM BRANCO

...ICIL
6984
6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1272/2014
1ª RETIFICAÇÃO

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, nomeado por Decreto de 16 de maio de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007; **RESOLVE**:

Expedir a presente Licença de Operação à:

EMPREENDEDOR: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S. A.
CNPJ: 12.810.896/0001-53
ENDEREÇO: Avenida Castro Alves, nº 396 – setor J – CP 323
CEP: 78.580-000 **CIDADE:** Alta Floresta **UF:** MT
TELEFONE: (66) 3521-2958 **FAX:** (66) 3521-2958
PROCESSO IBAMA Nº: 02001.006711/2008-79
CTF: 5205495

Relativa à Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada na divisa dos estados do Mato Grosso e Pará. O eixo do barramento localiza-se no rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA). A usina tem capacidade instalada total de 1.820 MW e energia firme de 890,7 MW médios. O arranjo concebido para o aproveitamento contempla a implantação de casa de força abrigada ao pé da barragem, dotada de 5 unidades geradoras com turbinas do tipo Francis de eixo vertical de potência nominal de 369 MW; Subestação a jusante da casa de forca, na margem direita do rio; e Linha de Transmissão de 500 kV, em circuito duplo até a Subestação Coletora Norte, com 7,5 km de extensão. A Área de Preservação Permanente (APP) compreende 193,7 km², em faixa fixa de 100 m no rio Paranaíta (braço do reservatório), e faixa variável no rio Teles Pires, com largura mínima de 100 metros nos setores ocupados por pastagens ou culturas agrícolas e com largura mínima de 500 metros nas áreas cobertas por vegetação natural, a partir da cota do NA de operação do reservatório (220,44 metros).

Esta licença de operação é válida pelo período de 03 (três) anos e 10 (dez) meses, a contar da presente data, estando sua validade condicionada ao cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento, que deverão ser atendidas dentro dos respectivos prazos estabelecidos, e dos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste documento.

Brasília, DF

25 MAR 2015

RECEBIDO
Em, 25 / 03 / 15.
Ass.:

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

CONDICIONANTES DA 1ª RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1272/2014

1. Condicionantes Gerais:

1.1. A concessão desta Licença de Operação deverá ser publicada em conformidade com a Resolução CONAMA nº 06/1986 e cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.

1.2. Quaisquer alterações nas especificações do empreendimento que possam implicar em impactos socioambientais diferenciados àqueles previstos deverão ser precedidas de anuência do IBAMA. Mudanças no projeto que não determinem impactos adicionais devem ser reportados para conhecimento desse Instituto.

1.3. O IBAMA deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.

1.4. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

(a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

(b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;

(c) graves riscos ambientais e de saúde.

1.5. Perante o IBAMA, a COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S. A. é a única responsável pela implementação dos Planos, Programas e Medidas Mitigadoras.

1.6. Todos os dados brutos das coletas da biota, assim como da qualidade da água e de sedimentos, deverão ser entregues a este Instituto sob a forma de planilha eletrônica.

2. Condicionantes Específicas:

2.1. Dar continuidade aos Programas Ambientais listados abaixo e seus respectivos subprogramas, de acordo com os conteúdos e cronogramas aprovados, incorporando as recomendações elencadas no Ofício nº 02001.013113/2014-02 DILIC/IBAMA.

I. Plano de Gestão Ambiental – PGA

II. Plano Ambiental para a Construção – PAC

III. Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

IV. Programa de Resgate de Peixes nas Turbinas

V. Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-obra

VI. Programa de Monitoramento da Sismicidade

VII. Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos

VIII. Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

IX. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas

X. Programa de Monitoramento Climatológico

XI. Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico

XII. Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água

XIII. Programa de Investigação de Contaminação de Solo por Mercúrio nas áreas dos futuros segmentos laterais do reservatório

XIV. Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas

XV. Programa de Monitoramento da Flora

XVI. Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna

DILIC/IBAMA
Fl. 6985
Ass.:

XVII.	Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora
XVIII.	Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico
XIX.	Programa de Monitoramento de Herpetofauna
XX.	Programa de Monitoramento da Avifauna
XXI.	Programa de Monitoramento de Quirópteros
XXII.	Programa de Monitoramento de Primatas
XXIII.	Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres
XXIV.	Programa de Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos
XXV.	Programa de Monitoramento e estudos da Ictiofauna
XXVI.	Programa de Investigação Genética de Ictiofauna
XXVII.	Programa de Repovoamento de Ictiofauna Nativa a Jusante
XXVIII.	Programa de Controle e Prevenção de Doenças
XXIX.	Plano de Ação e Controle da Malária
XXX.	Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico
XXXI.	Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero
XXXII.	Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do reservatório – APP
XXXIII.	Programa de Recomposição Florestal
XXXIV.	Programa de Compensação Ambiental – Unidade de Conservação
XXXV.	Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais
XXXVI.	Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Locais
XXXVII.	Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
XXXVIII.	Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência
XXXIX.	Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População
XL.	Programa de Interação e Comunicação Social
XLI.	Programa de Educação Ambiental
XLII.	Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira
XLIII.	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial – PACUERA
XLIV.	Plano de Enchimento do Reservatório

2.2. Apresentar relatórios relativos aos planos, programas e projetos com periodicidade semestral, com exceção daqueles que exijam frequência distinta. Os relatórios devem conter os dados brutos e a análise elaborada por responsável técnico competente. Deverão ser entregues em versão impressa e digital, constando sumário, numeração das páginas, referências bibliográficas, instituições e agentes envolvidos, assinatura dos responsáveis técnicos pelo projeto e pela execução dos trabalhos, registro dos profissionais nos órgãos de classe, ART (quando pertinente). O empreendedor deverá encaminhar os dados brutos em planilha editável. A evolução dos indicadores selecionados devem ser apresentados em cada relatório;

2.3. Apresentar, no prazo de 90 dias após a finalização da fase de instalação, Relatório Complementar desta fase, incluindo os dados referentes ao período de 01/06/2014 até a obtenção da licença de operação. Os bancos de dados deverão conter as informações referentes a toda a fase de instalação. Devem ser incorporadas as recomendações técnicas presentes no Parecer 4485/2014 COHID/IBAMA;

2.4. Quaisquer mudanças nas metodologias ou malhas amostrais dos Programas Ambientais, incluindo a periodicidade das campanhas de campo e de análises laboratoriais, deverão ser precedidas de anuência do Ibama.

2.5. No âmbito do Programa de Gestão Ambiental (P.01):

(a) avaliar os impactos socioambientais ocorridos na fase de instalação da UHE Teles Pires, a partir da análise dos resultados consolidados do monitoramento obtidos pelos programas socioambientais, até o enchimento do reservatório. Esta avaliação deverá discorrer sobre a ocorrência de eventuais impactos socioambientais não previstos pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento, assim como, demonstrar se os impactos previstos ocorreram com intensidade, magnitude ou forma diferente do prognosticado pelo EIA;

(b) avaliar os impactos socioambientais ocorridos a partir do enchimento do reservatório e ao longo da fase de operação da UHE Teles Pires, a partir da análise dos resultados consolidados, obtidos até o momento, do monitoramento realizado pelos programas socioambientais. Esta avaliação deverá seguir metodologia similar a avaliação citada no item "a" desta condicionante e deverá ser apresentada como anexo aos relatórios semestrais de acompanhamento, a partir do 3º Relatório Semestral da fase de operação, seguindo periodicidade anual;

(c) informar os resultados numéricos dos indicadores do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), definidos no Plano de Medição e Monitoramento, encaminhado pela Carta CHTP 321/2011, referentes a fase de instalação do empreendimento. Na fase de operação, os resultados atualizados destes indicadores deverão constar em item específico nos relatórios de acompanhamento semestrais;

2.6. Apresentar quantitativo de áreas a serem revegetadas no âmbito do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas do canteiro de obras, de acordo com o método a ser utilizado;

2.7. No Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto – P.03:

(a) apresentar balanço do quantitativo de APPs interferidas/desmatadas e de APP a ser revegetada nas margens do reservatório;

(b) encaminhar, após finalização do romaneio do material lenhoso obtido nos desmates autorizados, a volumetria de madeira e de lenha depositada nos pátios de estocagem localizados no Pará e no Mato Grosso, distinguindo madeiras comerciais e não comerciais. Com base nestes valores, efetuar comparativo com o quantitativo de crédito de reposição florestal aprovado pelo Ofício 218/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA nos estados supracitadas. Caso o crédito seja inferior à volumetria de matéria-prima a ser destinada em quaisquer dos estados, o projeto de reposição florestal deve sofrer o incremento necessário na área prevista para plantio;

2.8. No âmbito do Programa de Recomposição Florestal – P.34, avaliar a possibilidade de utilizar leiras de madeira branca, poleiros artificiais e resíduos de desmate nas áreas em revegetação;

2.9. No âmbito do Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos (P.07):

(a) realizar, logo em seguida ao enchimento do reservatório, vistoria de campo para subsidiar primeira avaliação da estabilidade do perímetro do reservatório, contemplando também áreas a serem selecionadas a jusante e a montante do reservatório;

(b) apresentar, no prazo de 60 dias após o enchimento, relatório demonstrando a situação da estabilidade das encostas marginais, na área de abrangência do programa e listando as eventuais ocorrências de processos erosivos e deslizamentos de terra;

(c) indicar novos pontos de monitoramento, com base na vistoria descrita no item "a" desta condicionante, assim como, os locais monitorados na fase de instalação que serão mantidos. Os pontos monitorados na fase de instalação deverão ser mantidos sempre que a área não for completamente submersa pela lâmina d'água do reservatório;

DILIC/IBAMA Fl. 6986 Ass.:

(d) monitorar os locais próximos as margens do futuro reservatório, onde o prognóstico do soerguimento do lençol freático, realizado no âmbito do "Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas", indicou eventual encharcamento do solo com ocorrências de afloramento de água;

2.10. No Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias – P. 08:

(a) realizar, após o enchimento do reservatório, estudos de batimetria nos locais do reservatório em que se localizam processos minerários da Cooperalfa, a fim de verificar a viabilidade da continuidade da atividade minerária nestes locais. Os estudos devem preferencialmente ser encerrados antes do período de seca da região. Caso este período seja superado e seja constatada inviabilidade da continuidade da atividade, a empresa deve propôr medida compensatória aos mineradores prejudicados, além da forma de mitigação a ser acordada;

(b) buscar contato com os detentores dos processos de autorização de pesquisa passíveis de indenização, esclarecendo dúvidas e solicitando documentação para continuidade das ações do programa;

2.11. No âmbito do Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico (P.11):

(a) realizar o primeiro levantamento das seções topobatimétricas previsto pelo programa, logo após o enchimento do reservatório;

(b) avaliar e propor medidas de ampliação da vida útil do empreendimento;

2.12. No âmbito do Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água (P.12):

(a) realizar a análise dos dados obtidos no P.12, relacionados à qualidade físico-química dos sedimentos de fundo, e no Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico (P.11), relacionados ao aporte de sedimentos de montante e acúmulo de sedimentos no reservatório, em conjunto com os dados gerados pelos monitoramentos da UHE São Manoel e da UHE Colíder, buscando compreender o comportamento dos sedimentos neste trecho do rio, antes e após a implantação destes empreendimentos;

(b) articular o desenvolvimento dos programas P.11, P.12 e P.13 durante a fase de operação do empreendimento;

(c) incluir, no mínimo, 5 pontos de monitoramento nas drenagens marginais formadas pelo reservatório, 01 em cada uma das cinco drenagens avaliadas pelo Programa de Investigação de Contaminação do Solo por Mercúrio nas Áreas dos Futuros Segmentos Laterais do Reservatório (P.13), de preferência que coincidam com pontos já definidos pelo P.13. Os pontos de monitoramento inicialmente definidos poderão, a critério do programa, ser deslocados para áreas deposicionais que venham a ser identificadas pelo P.11, visando contemplar a coleta de sedimentos de granulometria mais fina;

(d) manter periodicidade mensal nas coletas e análises físico-químicas de água e de sedimentos de fundo nos primeiros 12 meses após o enchimento do reservatório. Após a avaliação do 2º relatório de acompanhamento semestral, esta frequência poderá ser modificada para periodicidade trimestral, com 01 coleta em cada fase do ciclo hidrológico do rio Teles Pires (cheia, vazante, seca e enchente);

(e) realizar ensaios de ecotoxicidade, conforme 3ª Etapa do Anexo da Resolução CONAMA nº 454/2012, caso valores acima dos níveis permitidos pela resolução sejam registrados dentro do reservatório, durante o monitoramento dos sedimentos de fundo na fase de operação;

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES DA 1ª RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1272/2014

2.13. No âmbito do Plano de Enchimento:

(a) realizar o monitoramento em perfil vertical a cada 30 centímetros na coluna d'água, diariamente, durante o mesmo período modelado pelo "Prognóstico da Qualidade da Água do Reservatório da UHE Teles Pires – Novos Cenários de Enchimento", encaminhado pela Carta CHTP – 146/2013 de 03/06/2014, no mínimo, nos seguintes locais: 1) na região próxima ao barramento da UHE Teles Pires, onde ocorrerão as maiores profundidades do reservatório; 2) no segmento lateral do reservatório correspondente a bacia do ribeirão Villeroy; 3) no segmento lateral do reservatório correspondente a bacia do ribeirão Oscar de Miranda; 4) no segmento lateral do reservatório correspondente a bacia do rio Paranaíta, no terço intermediário prognosticado como trecho mais crítico, pela modelagem de qualidade da água realizada, conforme análise do Parecer 02001.003167/2014-51 COHID/IBAMA;

(b) encaminhar, após a realização do monitoramento descrito no item "a", relatório com avaliação do comportamento do perfil vertical da coluna d'água nos trechos monitorados no reservatório, ao longo do ciclo hidrológico, nos moldes do realizado pelo documento "Monitoramento dos perfis verticais durante o enchimento e estabilização do reservatório da UHE Santo Antônio no rio Madeira" (ECOLOGY BRASIL, 2013);

(c) encaminhar, durante período de 90 dias após o enchimento, relatórios semanais simplificados e os boletins informativos da sonda fixa via correio eletrônico;

(d) priorizar o enchimento do reservatório durante o período diurno;

2.14. Adquirir para a Prefeitura de Paranaíta estrutura para a realização do evento Fest Praia, seja móvel ou fixa, em prazo compatível com a realização da próxima edição do evento;

2.15. No âmbito do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População – P.40:

(a) adquirir, no prazo de um ano, a integralidade da APP do reservatório, apresentar o termo de cessão de uso da fração da APP localizada no Assentamento São Pedro e efetuar a negociação individual com os ocupantes dos lotes afetados do assentamento;

(b) incrementar o fluxo de informação ao público-alvo do programa (população da AID) acerca do programa, suas ações e atividades;

(c) apresentar, no prazo de 30 dias, análise da situação das pessoas que foram indenizadas através de carta de crédito e que permaneceram em área remanescente, quanto ao retorno econômico atual em relação àquele anterior ao remanejamento. Caso este retorno se mostre inferior à condição anterior, a empresa deve apresentar proposta para mitigação deste impacto, até a recomposição econômica das famílias. O resultado da análise definirá a criação ou não do Subprograma de Assistência Técnica Socioambiental.

(d) apresentar, no prazo de 30 dias, detalhamento do Subprograma de Monitoramento da Viabilidade Econômica das Atividades Produtivas contendo indicadores e etapas das atividades;

2.16. No âmbito do Programa de Interação e Comunicação Social – P.41:

(a) iniciar, imediatamente após a emissão da Licença de Operação, as atividades de comunicação e divulgação das informações sobre o enchimento do reservatório, mantendo-as após o início do enchimento e intensificando-as na iminência do fechamento do túnel 3;

(b) realizar anualmente seminários e/ou reuniões públicas para divulgação dos principais resultados da execução dos Programas Ambientais;

(c) esclarecer a população sobre as ações a serem realizadas pelo Programa de Monitoramento da Sismicidade, a possibilidade de ocorrência de eventos sísmicos induzidos e seus possíveis efeitos, concomitantemente a realização das atividades de comunicação social descritas no item "a" desta condicionante;

DILIC/IBAMA
Fl. 6987
Ass.:

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES DA 1ª RETIFICAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1272/2014

2.17. No âmbito do Programa de Monitoramento da Ictiofauna:

(a) buscar a identificação dos espécimes cuja classificação permaneça indefinida;

(b) implementar a versão revisada do programa nos moldes aprovados pelo Ofício 12478/2014 CGENE/IBAMA;

2.18. Implementar a versão revisada do Programa de Investigação Genética da Ictiofauna, nos moldes aprovados pelo Ofício 12478/2014 CGENE/IBAMA;

2.19. No âmbito do Programa de Repovoamento da Ictiofauna Nativa a Jusante:

(a) reavaliar, no prazo de 180 dias, a pertinência da continuidade do programa;

(b) caso se delibere pelo desenvolvimento do programa, buscar cooperação técnica com a UHE São Manoel para disponibilização dos dados relativos ao respectivo Programa de Monitoramento da Ictiofauna, sobretudo para os rios São Benedito e Apiacás, tributários a jusante da UHE Teles Pires;

2.20. No âmbito do Programa de Resgate nas Áreas Afetadas Pelas Ensecadeiras:

(a) encerrar o Programa de Resgate nas Áreas Afetadas Pelas Ensecadeiras após todas as eventuais ações de resgate em áreas no rio Paranaíta e a jusante do barramento no rio Teles Pires, necessárias em função do enchimento do reservatório;

(b) apresentar, no prazo de 60 dias, novo programa denominado Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas, contemplando os procedimentos a serem observados no resgate da ictiofauna aprisionada nesse recinto e cujos relatórios devem ter periodicidade semestral;

2.21. Implementar os Programas de Monitoramento da Fauna por meio de campanhas trimestrais durante 2 anos na fase de operação. Após esse período, a necessidade da continuidade de cada Programa será reavaliada;

2.22. Implementar os Programas de Monitoramento da malacofauna de interesse médico, de mamíferos semiaquáticos e de quelônios e crocodilianos por meio de campanhas semestrais durante 2 anos na fase de operação. Após esse período, a necessidade da continuidade de cada Programa ou Subprograma será reavaliada;

2.23. Substituir, no âmbito do monitoramento de mamíferos semiaquáticos e da herpetofauna aquática, o trecho a jusante do barramento da UHE Teles Pires (trecho 1) por trecho a montante do reservatório;

2.24. Apresentar, ao final de 2 anos de monitoramento na fase de operação, Relatório Consolidado dos Programas de Monitoramento Fauna, contendo análise integrada dos resultados dos Programas (exceto os programas da malacofauna e de mamíferos semiaquáticos) e comparativo com os resultados obtidas na fase de instalação.

2.25. Implementar as medidas de mitigação e compensação referenciadas nos Ofícios nºs 860/2014/PRES/FUNAI-MJ, 331/2014 – CNA/DEPAM/IPHAN e 23/2014 – DEVEP/SVS/MS, que guardem relação direta com os impactos identificados nos estudos apresentados pela empresa, acompanhadas de justificativa técnica, nos termos do § 7º da Portaria Interministerial nº 419/2011.

2.26. No âmbito do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, após a manifestação do IBAMA, realizar consulta pública, prevista no art. 4º da Resolução CONAMA nº 302/2002.

2.27. Acompanhar a execução da compensação ambiental pelo ICMBio, em atendimento ao §2º do art. 15 da IN ICMBio nº 20/2011, até a emissão do atesto do Comitê de Compensação Ambiental Federal, conforme Art. 13 da IN IBAMA nº 08/2011.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6988

Hidrelétrica
TELES PIRES

Alta Floresta - MT, 25 de Março de 2015.

Carta CHTP 092/2015

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.005712/2015-25
Recebido em 27/03/2015
Assinatura

A
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
EXMO. SR. ANTONIO DOMINGO RUFATTO

PREFEITO MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
EXMO. SR. AZIEL BEZERRA DE ARAÚJO

C/C: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
SRª COORDENADORA MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
BRASÍLIA - DF

Ref.: Migrantes em busca de oportunidade de trabalho em outros empreendimentos hidrelétricos.

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

A **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S/A** ("**CHTP**") vem respeitosamente apresentar esclarecimentos sobre migrantes que buscam oportunidade de emprego nos novos empreendimentos hidrelétricos instalados na região, a saber:

Desde a fase de instalação da UHE Teles Pires a CHTP vem executando o Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra - P.05, por meio do qual foi implantado nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, o Centro de Atendimento ao Migrante – CAM, que atua na divulgação contínua de suas ações para a população local e à migrantes em busca de oportunidade ou em processo de retorno a cidade de origem. Os atendimentos são realizados de forma individual, possibilitando o registro de dados pessoais em banco de dados e fornecendo o encaminhamento a vagas disponíveis ou retorno para o local de origem.

No ano passado, com a instalação de novos empreendimentos hidrelétricos na região, sendo uma hidrelétrica e três pequenas centrais hidrelétricas, o CAM vem recebendo trabalhadores migrantes de várias regiões do país, em busca de uma oportunidade de trabalho nestes referidos empreendimentos.

Quando não inseridos em vaga nestes empreendimentos, estes migrantes estão sendo orientados por estas empresas a procurarem o CAM da UHE Teles Pires. Segundo informação dos próprios trabalhadores migrantes atendidos, a Construtora Constran (responsável pela construção de São Manoel) somente contrata mediante indicação, não havendo vagas disponíveis. Apesar disso, o CAM conseguiu inserir alguns migrantes na construtora, bem como, nas construtoras das PCH´s.

Contudo, a disponibilização de recursos financeiros/passagem para retorno ao local origem somente é ofertada quando constatado que o trabalhador é publico alvo da UHE Teles Pires. A constatação é realizada através da triagem no atendimento, bem como, na verificação da Carteira de

DIGITALIZADO NO IBAMA

À TRP Mariana.

p/ conhecimento e

repasse às AA. Olívia e Jaraina

para acompanhamento

Em 31/03/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À AA. Olívia, para
acompanhamento.
em 01.04.15

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6989
Ass.:

Trabalho, onde é averiguado se nas últimas colocações do trabalhador tem ou não ligação com as empresas prestadoras de serviço na UHE Teles Pires. Outra forma de constatação é declaratória, onde o migrante na triagem informa que veio em busca de trabalho na Construtora Constran – UTC Engenharia-UHE São Manoel, ou nas PCHs -"Apiacas, Fazenda, e Cabeça de Boi," tendo Quebec Engenharia e Luana Construtoras responsáveis pela execução das obras.

Quando os trabalhadores não tem vínculo com a UHE Teles Pires, a orientação dos profissionais do CAM é para que os migrantes procurem atendimento (custeio de alimentação e passagem para retorno ao local de origem) nos empreendimentos os quais vieram trabalhar.

Registre-se que desde o segundo semestre de 2014, a UHE Teles Pires está em processo de desmobilização e todas as empresas vinculadas ao empreendimento disponibilizam para o trabalhador desligado passagem área ou terrestre para retorno ao local de origem, a fim de que nenhum trabalhador permaneça na região após seu desligamento.

No período de abril/2014 a fevereiro/2015 foram registrados atendimentos por meio do CAM a migrantes em busca de oportunidade de trabalho em outros empreendimentos, havendo registro de 35 trabalhadores atraídos pelas PCH´s, nas empresas Quebec Engenharia e Luana Construtora; e 50 trabalhadores atraídos pela empresa Constran – UTC Engenharia (UHE São Manoel).

As matérias jornalísticas em anexo também demonstram que o contingente de trabalhadores na região de Paranaíta e Alta Floresta não está relacionado a UHE Teles Pires, mas a outros empreendimentos da região.

Com base ao exposto, entendemos ser pertinente que sejam estabelecidos entendimento com estas empresas para que, do mesmo modo que realizado pela UHE Teles Pires com seus trabalhadores, apoiem o retorno de seus trabalhadores aos locais de origem, evitando a permanência de migrantes nas cidades de Paranaíta e Alta Floresta.

Sendo o que havia para o momento, reiteramos os votos de estima e consideração, ao tempo em que nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
Diretor de Meio Ambiente
Marcos Azevedo Duarte

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
6990

O Paranaíta Online agora tem
WhatsApp
66 9954-6436
Publicidade

24/02/2015 às 17:32 - Atualizado em 24/02/2015

ACORDO: Com intermediação do MPT, Constran-UTC/São Manoel garantem retorno de trabalhadores

Por: Diário News

Imprimir

Foto por: --

Uma assembleia, ontem pela manhã na sede da prefeitura de Paranaíta, conduzida pelo Ministério Público do Trabalho, a pedido do Executivo Municipal, selou um acordo entre a Constran UCT e Usina São Manoel e cerca de 180 trabalhadores poderão retornar às suas cidades de origem. Os trabalhadores estavam em Paranaíta à espera de uma vaga no empreendimento, porém, nos próximos dois meses a usina não fará contratações em razão do período de chuvas, junte-se a isso o fato apurado pelo MPT de que a maioria veio à região "por conta", inviabilizaria, num primeiro plano, uma ação trabalhista contra o empreendimento.

No entanto, segundo o Procurador do MPT, Dr Marcel Bianchini Trentin, a empresa tem responsabilidade com relação ao impacto social no município. "Quando existe uma convocação, aí a empresa, com certeza é responsável desde o momento em que eles saem de lá, todo o transporte, toda a moradia aqui, alimentação, esta é uma situação, a outra situação é quando vem por conta e acabam por não serem contratados. Acredito eu que existe uma responsabilidade da empresa mesmo assim, até pelo impacto social que gera essas obras de grande porte, por isso que o MP está estudando medidas pra serem tomadas também nestes casos, conceder transporte de volta é uma das medidas nestes casos, mesmo quem não foi chamado, eles estarão custeando este retorno", afirmou o Procurador do MPT.

Após a reunião na sede da prefeitura, Dr Marcel Trentin e a Procuradora Jéssica Marcela Schneider, fizeram "entrevistas" com diversos trabalhadores com o fito de identificar a origem e a maneira como chegaram à região. Viabilizar o retorno dos trabalhadores é o primeiro passo, mas na sequência, o MPT irá convocar os representantes da Constran UCT e da São Manoel para uma reunião de onde serão viabilizadas ações para que não venham a ocorrer problemas como o observado neste final de semana, onde trabalhadores acusam terem sido "despejados", de seus alojamentos, necessitando até mesmo a intervenção do Executivo municipal de Paranaíta. Dr Marcel salientou o fato de que a prefeitura tomou a decisão correta ao comunicar órgãos como MPE, MPT e OAB para que intervisse em favor dos trabalhadores. "Esse papel que o município fez, preencheu a expectativa", afirmou o procurador.

Além dos procuradores do MPT, tomaram parte da assembleia, os trabalhadores, o prefeito Tony Rufatto, Secretário de Administração Osmar Moreira, diretores da São Manoel e Constran UCT, membros do Legislativo e o comando Regional da Polícia Militar, que foi até Paranaíta para garantir a segurança no local. "A gente trouxe um efetivo pra cá pra não deixar acontecer alguma ação, de repente alguém queira depredar algum patrimônio, a gente está com um efetivo um pouco mais reforçado pra gente garantir a integridade da população de Paranaíta de uma maneira geral inclusive dos próprios manifestantes", disse o comandante Regional, Coronel Antonio Ribeiro,. O reforço a que se referiu o comandante da Polícia Militar é de 22 homens, incluídos dois grupos da Força Tática de Alta Floresta e de Sinop.

Hotel RIOS
Fone (66) 3563-1963
Apto com Ar Split, TV Led, Frigobar, Cama Box, Wireless, Café da Manhã e Estacionamento.
E-mail: hotelrios_@hotmail.com
www.hotelriosparanaita.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6991
Ass.:

Links Relacionados ao Situação Critica

- Governo aciona Justiça Federal para suspender mobilização de caminhoneiros em MT e 6 estados
- Transferências sob suspeita: Banco do Brasil estorna pagamentos feitos por Silval no dia 30
- Regularização de terras só ocorre com tráfico de influência em MT
- VOZ DO POVO: Governo Silval é avaliado por 38% como "péssimo" ou "ruim"

Voltar

Paranaita Online

2015 - Paranaita Online - (66)8408-3166
Todos os Direitos Reservados

MPX Brasil Faapal

http://www.paranaitaonline.com.br/Noticias/Situacao-critica/28826/

EM BRANCO

POLÍCIA/MA
6992

Diário NEWS

JORNAL O DIÁRIO - CREDIBILIDADE É TUDO!
ligue e assine: 66-3521 7952 (Alta Floresta-MT)

MPT INTERMEDEIA ACORDO E EMPREENDEDORES VÃO VIABILIZAR RETORNO À TRABALHADORES

24/02/2015

Uma assembleia, ontem pela manhã na sede da prefeitura de Paranaíta, conduzida pelo Ministério Público do Trabalho, a pedido do Executivo Municipal, selou um acordo entre a Constran UCT e Usina São Manoel e cerca de 180 trabalhadores poderão retornar às suas cidades de origem. Os trabalhadores estão em Paranaíta à espera de uma vaga no empreendimento, porém, nos próximos dois meses a usina não fará contratações em razão do período de chuvas, junte-se a isso o fato apurado pelo MPT de que a maioria veio à região "por conta", inviabilizaria, num primeiro plano, uma ação trabalhista contra o empreendimento. No entanto, segundo o Procurador do MPT, Dr Marcel Bianchini Trentin, a empresa tem responsabilidade com relação ao impacto social no município. "Quando existe uma convocação, aí a empresa, com certeza é responsável desde o momento em que eles saem de lá, todo o transporte, toda a moradia aqui, alimentação, esta é uma situação, a outra situação é quando vem por conta e acabam por não serem contratados. Acredito eu que existe uma responsabilidade da empresa mesmo assim, até pelo impacto social que gera essas obras de grande porte, por isso que o MP está estudando medidas pra serem tomadas também nestes casos, conceder transporte de volta é uma das medidas nestes casos, mesmo quem não foi chamado, eles estarão custeando este retorno", afirmou o Procurador do MPT.

Após a reunião na sede da prefeitura, Dr Marcel Trentin e a Procuradora Jéssica Marcela Schneider, fizeram "entrevistas" com diversos trabalhadores com o fito de identificar a origem e a maneira como chegaram à região. Viabilizar o retorno dos trabalhadores é o primeiro passo, mas na sequência, o MPT irá convocar os representantes da Constran UCT e da São Manoel para uma reunião de onde serão viabilizadas ações para que não venham a ocorrer problemas como o observado neste final de semana, onde trabalhadores acusam terem sido "despejados", de seus alojamentos, necessitando até mesmo a intervenção do Executivo municipal de Paranaíta. Dr Marcel salientou o fato de que a prefeitura tomou a decisão correta ao comunicar órgãos como MPE, MPT e OAB para que intervisse em favor dos trabalhadores. "Esse papel que o município fez, preencheu a expectativa", afirmou o procurador.

Além dos procuradores do MPT, tomaram parte da assembleia, os trabalhadores, o prefeito Tony Rufatto, Secretário de Administração Osmar Moreira, diretores da São Manoel e Constran UCT, membros do Legislativo e o comando Regional da Polícia Militar, que foi até Paranaíta para garantir a segurança no local. "A gente trouxe um efetivo pra cá pra não deixar acontecer alguma ação, de repente alguém queira depredar algum patrimônio, a gente está com um efetivo um pouco mais reforçado pra gente garantir a integridade da população de Paranaíta de uma maneira geral inclusive dos próprios manifestantes", disse o comandante Regional, Coronel Antonio Ribeiro,. O reforço a que se referiu o comandante da Polícia Militar é de 22 homens, incluídos dois grupos da Força Tática de Alta Floresta e de Sinop.

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK

PIMENTINHA DO DIA

TIRO E QUEDA COM ALTAIR NERY

para pesquisar tipo e aperte enter

PREVISÃO DO TEMPO

MT - Paranaíta
26/03 Qui
25/ 31
96% 24mm
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.
VER VÍDEO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6993
Ass.:

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

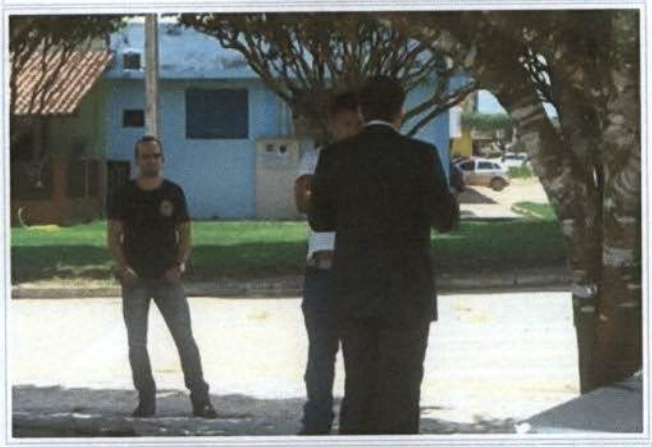
- Comunicado Lacvit
- Carlinda: ciclista cai, sofre sérios ferimentos e é transferido para o Hospital Regional
- Alta Floresta: Colisão é registrada na MT 208, próximo ao JBS
- Alta Floresta: polícia detém jovem com moto roubada
- Alta Floresta: empresa não cumpre TAC e irregularidades ainda são identificadas no aterro sanitário
- Alta Floresta: polícia apreende quase um quilo de entorpecente, suspeitos fogem
- Trote Solidário marca entrada na faculdade a novos acadêmicos
- Traficante é preso em Nova Bandeirantes
- Tiro e Queda – Sexta Feira
- Prefeitura de Alta Floresta alerta para o vencimento do IPTU 2015 em 30 de março
- Pensando no futuro: Acadêmicos de Comunicação Social acompanhamento de edição do O Diário
- Fazendeiro de Novo Mundo é encontrado morto
- Pelada do PRC é barrada
- Abertura do municipal acontece no final de semana
- Reunião intermediada pelo MPE não chega a conclusão e greve na educação continua
- Pista escorregadia ou buraco na pista? Caminhoneiro perde controle e capota na MT 320
- Apreensão caminhão com madeira de Nova Monte Verde
- Quase metade dos passageiros que estavam no acidente vinham para AF
- Bandidos tentam assaltar agencia da Caixa em Colider, de novo
- Copa Intercomercial, rodada acontece nessa quinta e no sábado

CATEGORIAS

- A Pimentinha
- Agropecuária
- Artigos
- BBB 14
- Bizarras
- Cidades
- Click Fashion
- Copa 2014
- Cultura
- Economia
- Educação
- Eleições 2014
- Em Destaque
- Esportes
- Estaduais
- Eventos
- expoalta 2015
- Famosos
- Gerais
- Hidrelétrica Teles Pires
- Internacionais
- Justica

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6994
Ass.:

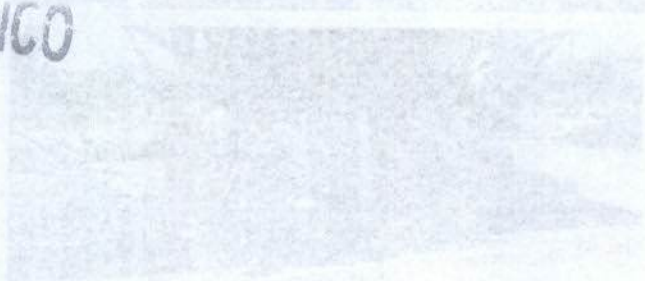


- Manifestações
- Meio Ambiente
- Nacionais
- Polícia
- Política
- Saúde
- Sem categoria
- Tiro e Queda com Altair Nery

CLICK FASHION

click click click

EM BRANCO



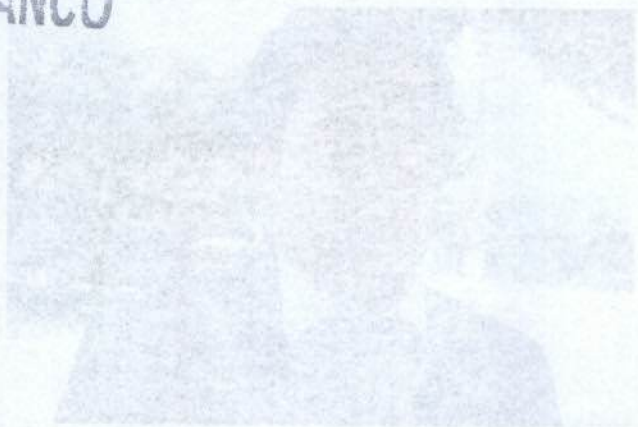
DILIC/IBAMA
Fl. 6995
Ass.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 6996
Ass.:

http://diarionews.com.br/2015/02/24/mpt-intermedeia-acordo-e-empreendedores-vao-viabilizar-retorno-a-trabalhadores/

EM BRANCO



DILIC/IBAMA
Fl. 6997

PARANAÍTA: BARRAGEIROS RECLAMAM QUE FORAM "DISPENSADOS" POR USINA E PROCURAM APOIO NA PREFEITURA

23/02/2015

Um grupo de pelo menos 50 barrageiros, que se deslocou até a cidade de Paranaíta em busca de uma colocação na obra da Usina São Manoel, de responsabilidade da empresa Constran, procurou a prefeitura de Paranaíta na sexta-feira, 20 para pedir socorro ao prefeito Tony Rufatto. Eles denunciam que foram "preteridos" pela empresa Constran, disseram que estão passando fome e pediram inclusive apoio para retornarem às suas casas. Os trabalhadores são oriundos de estados do Nordeste. Os barrageiros reclamam também da falta de apoio do sindicato da categoria. Os trabalhadores disseram que a empresa, que vinha assumindo os custos com o hotel e alimentação enquanto a contratação não era realizada, determinou que a partir de sexta-feira, não mais iria custear a permanência deles, apenas dos que estivessem selecionados.

O prefeito de Paranaíta Tony Rufatto interveio junto à Constran, e conseguiu uma "trégua" até esta segunda feira quando volta a conversar sobre o assunto e os trabalhadores, 50, retornaram aos alojamentos (dois hotéis contratados para funcionar nesta condição). "Eu liguei para os diretores da Constran, liguei para os diretores da São Manoel, chamei eles até o gabinete e aqui conversamos e procuramos fazer um acordo da melhor maneira possível (...) eles iriam dar alimentação, abrigar os trabalhadores até segunda-feira pra ver o destino que iriam tomar", disse Tony Rufatto.

No entanto, no sábado pela manhã o clima voltou a ficar tenso, porque outro grupo de funcionários, aproximadamente 25, voltou a procurar a sede da prefeitura reivindicando as mesmas condições. Eles aproveitaram que o prefeito Tony foi à frente do prédio da prefeitura e suplicaram o apoio do chefe do executivo. "Me surpreendeu porque falaram que iriam ficar só até meio dia e despejar eles do alojamento", relatou o prefeito. No acordo do dia anterior, a Constran havia se comprometido com o grupo de aproximadamente 50 trabalhadores que procuraram a prefeitura na sexta-feira, no entanto, até o final do dia, já haviam sido cadastrados 116 funcionários. O numero de pessoas que aguarda a solução deve ser muito maior, já que há os em torno de 25 que procuraram a prefeitura no sábado e os 80 trabalhadores que foram vítimas de um golpe de estelionato descoberto no final de semana em Alta Floresta. "É difícil, a prefeitura ela agradece as empresas que vieram para cá, essas usinas que estão sendo instaladas, porque trouxeram o progresso, está ajudando o município, mas também trouxe muito ônus, principalmente a São Manoel que veio agora por ultimo e que não gera um centavo de ISSQN", reclamou o prefeito paranaitense.

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK

PIMENTINHA DO DIA

TIRO E QUEDA COM ALTAIR NERY

para pesquisar tipo e aperte enter

PREVISÃO DO TEMPO

MT - Rondonópolis
27/03 Sex
24/ 33
90%. 5mm
VER VÍDEO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Comunicado Lacvit
- Carlinda: ciclista cai, sofre sérios ferimentos e é transferido para o Hospital Regional
- Alta Floresta: Colisão é registrada na MT 208, próximo ao JBS
- Alta Floresta: policia detém jovem com moto roubada
- Alta Floresta: empresa não cumpre TAC e irregularidades ainda são identificadas no aterro sanitário

EM BRANCO

IBAMA
Fl. 6998
Ass.:

Na tentativa de buscar uma solução pacífica para o impasse o prefeito conversou com integrantes do Ministério Público do Estado e com o Ministério Público do Trabalho, recebendo a orientação para que realizasse um cadastramento para identificar, dentre outros dados, a origem e a forma como os trabalhadores vieram à região. Três funcionários, orientados pelo secretário de Administração Osmar Antonio Moreira, passaram a tarde realizando o cadastro com os barrageiros. A intenção é, hoje ainda, iniciar um dialogo com a empresa para buscar uma solução para os trabalhadores. "O trabalhador vem, talvez venha aventurar, mas as empresas, segundo os diretores, eles tem um planejamento que eles chamam estes funcionários, e esses, dizem que eles vieram sem serem chamados, então, alguém tem que achar uma solução pra isso", afirmou Rufatto.

FONE FACIL
www.fonefacilbrasil.com.br

ARTIGOS RELACIONADOS

Comunicado Lacvit
20/03/2015

Carlinda: ciclista cai, sofre sérios ferimentos e é transferido para o Hospital Regional
20/03/2015

Alta Floresta: Colisão é registrada na MT 208, próximo ao JBS
20/03/2015

DEIXE UMA RESPOSTA

O seu endereço de email não será publicado. Required fields are marked *

Nome *

E-Mail *

Website

Publicar comentário

Confirme que o seu comentário não é Spam

- Alta Floresta: polícia apreende quase um quilo de entorpecente, suspeitos fogem
- Trote Solidário marca entrada na faculdade a novos acadêmicos
- Traficante é preso em Nova Bandeirantes
- Tiro e Queda – Sexta Feira
- Prefeitura de Alta Floresta alerta para o vencimento do IPTU 2015 em 30 de março
- Pensando no futuro: Acadêmicos de Comunicação Social acompanhamento de edição do O Diário
- Fazendeiro de Novo Mundo é encontrado morto
- Pelada do PRC é barrada
- Abertura do municipal acontece no final de semana
- Reunião intermediada pelo MPE não chega a conclusão e greve na educação continua
- Pista escorregadia ou buraco na pista? Caminhoneiro perde controle e capota na MT 320
- Apreensão caminhão com madeira de Nova Monte Verde
- Quase metade dos passageiros que estavam no acidente vinham para AF
- Bandidos tentam assaltar agencia da Caixa em Colider, de novo
- Copa Intercomercial, rodada acontece nessa quinta e no sábado

CATEGORIAS

- A Pimentinha
- Agropecuária
- Artigos
- BBB 14
- Bizarras
- Cidades
- Click Fashion
- Copa 2014
- Cultura
- Economia
- Educação
- Eleições 2014
- Em Destaque
- Esportes
- Estaduais
- Eventos
- expoalta 2015
- Famosos
- Gerais
- Hidrelétrica Teles Pires
- Internacionais
- Justiça
- Manifestações
- Meio Ambiente
- Nacionais
- Polícia
- Política
- Saúde
- Sem categoria
- Tiro e Queda com Altair Nery

CLICK FASHION

EM BRANCO

http://diarionews.com.br/2015/02/23/paranaita-barrageiros-reclamam-que-foram-dispensados-por-usina-e-procuram-apoio-na-prefeitura/

SOLICITADA
Fl. 6999
Ass.:

EM BRANCO

DIGI... AMA
SILIC/IBAMA
Fl. 7000
Ass.:

Anexo 1
Ministério do Meio Ambiente
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PEDIDO DE VISTA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO

Cohid

01. Nº DO DOCUMENTO/PROCESSO 02001.006711/2008-79		
A – IDENTIFICAÇÃO		
02. NOME DO INTERESSADO OU REPRESENTANTE LEGAL BELLINI BALDUINO FONSECA		
03. CARTEIRA DE IDENTIDADE 17.193	04. ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF OAB/DF	05. CPF 658.597.401-82
06. EMPRESA BORGES & ALMEIDA ADVOGADOS	07. CNPJ	
08. ENDEREÇO		
09.TELEFONE (DDD-NUMERO)	10. FAX (DDD-NUMERO)	11.ENDEREÇO ELETRÔNICO BELLINI@BBAA.ADV.BR
B – AUTORIZAÇÃO PARA OBTER VISTAS (CASO NÃO SEJA O PRÓPRIO INTERESSADO)		
12. NOME DO (A) AUTORIZADO (A)		
13. CARTEIRA DE IDENTIDADE	14. ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF	15. CPF
16. ENDEREÇO		
17.TELEFONE (DDD-NUMERO)	18. FAX (DDD-NUMERO)	19.ENDEREÇO ELETRÔNICO BELLINI@BBAA.ADV.BR
C – TIPO DE SOLICITAÇÃO		
20. ( ) VISTA DO DOCUMENTO/PROCESSO	(X) CÓPIA EM CD-ROM	
( ) CÓPIA IMPRESSA	( ) CÓPIA FOTOGRÁFICA	
D – EXTENSÃO DA CÓPIA		
21. (X) CÓPIA INTEGRAL	( ) CÓPIA PARCIAL - FOLHAS Nº	
22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:		

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: 201
Nº. 02001.005826/2015-75
Recebido em 31/03/2015
Daniele
Assinatura

IMPORTANTE:

* Este formulário deverá ser entregue no Protocolo Geral do Ibama e após o seu cadastramento, será encaminhado à Unidade em que se encontrar o processo e/ou documento.
* No caso de documentos sigilosos, o interessado deverá apresentar instrumento de mandato que comprove a representação legal da empresa titular do processo/documento.
* Cópias com autenticação somente serão fornecidas em papel.
* Anexar Atos Administrativos correspondentes
* A cópia solicitada em papel somente será providenciada após o recebimento do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União – (GRU) . A solicitação de cópia em mídia CD deve vir acompanhada de dois cds para cada processo e/ou documento.

BRASÍLIA 31/03/15
LOCAL DATA

ASSINATURA DO (A) INTERESSADO (A)

MOD.01.001

DIGITALIZADO NO IBAMA

Autorizo envio de

Cópia do processo.

Bsb 01/04/2015,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À AA. Mauro,

p/ anexar.

Bsb 10/04/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.006299/2015-68
Recebido em 06/04/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA Fl. 7001

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 02 de Abril de 2015.

Carta CHTP nº 132/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. ANDRÉ ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA – DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

C/C
SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA EM MATO GROSSO
SR. MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
SUPERINTENDENTE DO IBAMA EM MATO GROSSO
CUIABÁ – MT

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Silvestre – Ocorrência no Centro de Triagem da Fauna Silvestre da UHE Teles Pires.

Senhor (a) Coordenador (a):

Tendo em vista a execução do Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Silvestre (P.16) e a atividade especifica de operação e manutenção do Centro de Triagem da Fauna, vimos através desta informar a ocorrência do furto de um espécime silvestre no Centro de Triagem de Fauna no Canteiro de Obras UHE Teles Pires no dia 28.03.2015 por volta das 17:00 horas no recinto do CTFS localizado no canteiro de obras da UHE Teles Pires.

A atividade de manutenção do CTFS é executada pela empresa Arcadis Logos S/A, através da ACCTMB 540/2014, tendo sido constatado pelos responsáveis o desaparecimento do animal silvestre no recinto de mamíferos semi-aquáticos, em especifico a espécie descrita como *Lontra longicaudis,* (ID Nº 3905). Através de evidência fotográfica verificou-se sinais de rompimento do cadeado do recinto, especificamente na porta de cambeamento.

Diante da situação realizou-se comunicado a Policia Militar com registro de Boletim de Ocorrência no Município de Paranaíta (Anexo II) onde foram realizadas diligências em áreas próximas ao canteiro, porém sem sucesso. Visando o atendimento do Sistema de Gestão Integrado foi aberto um Relatório de Não Conformidade, e ação corretiva e preventiva, em aplicação do procedimento PICHTP 024 do SGI.

A *Lontra longicaudis,* ainda filhote, foi entregue voluntariamente por pescadores das proximidades do canteiro de obras tendo sido dado entrada no CTFS em 10.09.2013, com ID Nº 3905. Atualmente a mesma encontrava-se em ótimo estado de saúde, sendo que seu quadro comportamental havia melhorado, habituando a se esconder quando percebia estímulos externos. Além disso, tinha ótima aptidão à caça de peixes vivos, inteiros, que eram oferecidos diariamente, sendo exemplares de diferentes espécies (lambaris,

À TAP Mariana,

p/ conhecimento e

acompanhamento.

Em 08/04/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

bagres e traíras). Porém, devido aos sinais de *imprinting* ainda presentes e a falta de outros animais para formação de grupo não foi possível realizar sua reintrodução.

Registre-se que a CHTP iniciou os trâmites junto a SUPES/MT em 19/08/2014, através da CHTP 224/2014, para destinação final do animal para instituição conservacionista de guarda definitiva.

Os procedimentos de vigilância e guarda dos animais nos recintos, que são de acesso restrito, cercados e trancados, foram reforçados objetivando a proteção dos demais animais silvestres que estão no Centro de Triagem da Fauna Silvestre.

1. Fazem parte deste documento:

   Anexo I: RNC (Relatório de não conformidade, ação corretiva e preventiva) com Relatório fotográfico RNC Nº: 01/2015;

   Anexo II: Boletim de Ocorrência;

   Anexo III: Histórico Clínico *(Lontra longicaudis).*

   Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7003

Anexo I

RNC (Relatório de não conformidade, ação corretiva e preventiva) com Relatório fotográfico RNC Nº: 01/2015;

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7004

Hidrelétrica TELES PIRES	ANEXO I RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE, AÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA	DOC. REF. PICHTP 024 REV.: 00

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES - CHTP		
RNC Nº: 01/2014	**DATA: 31/03/2015**	**Página 1 de 2**

(x) REAL ( ) POTENCIAL ( ) MELHORIA	**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** ( ) SAÚDE ( ) SEGURANÇA DO TRABALHO (x) MEIO AMBIENTE ( )SGI

ORIGEM:		
( ) AUDITORIA EXTERNA	( ) COMUNICAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS	(X) MONITORAMENTO
( ) AUDITORIA INTERNA	( ) INCIDENTE / ACIDENTE	( ) INSPEÇÕES

CARACTERIZAÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE:	
ICA 03 – Cuidados com a Fauna Registro de furto consumado de Animal Silvestre no Centro de Triagem de Fauna no Canteiro de Obras UHE-Teles Pires. LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. DECRETO Nº 6.514, DE 22 DE JULHO DE 2008.	**DATA DA OCORRÊNCIA** **28/03/2015**

DESCRIÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE:

Na data de 28.03.2015 por volta das 17:00 horas na localidade do Centro de Triagem da Fauna Silvestre no canteiro de obras da UHE- Teles Pires foi constatado pela empresa Arcadis Logos S/A, o furto de animal silvestre no recinto de mamíferos semi-aquáticos em especifico a espécie descrita como *Lontra longicaudis* (entrega voluntária de pescadores com entrada CTPFS - 10.09.2013 Nº ID 3905), foi constatado através de evidência fotográfica sinais de rompimento do cadeado do recinto da porta de cambeamento. Diante da situação foi feito comunicado a Policia Militar e realizado o Boletim de Ocorrência no Município de Paranaíta onde foram realizadas diligências em áreas próximas ao canteiro, porém sem sucesso.

Documentos Anexos:

- Anexo 01 - Relatório fotográfico RNC Nº: 01/2015;
- Anexo 02 - Boletim de Ocorrência;
- Anexo 03 – Histórico Clínico *(Lontra longicaudis).*

INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS

- Invasão de área proibida, limitada somente a pessoas autorizadas ao manejo da Fauna Silvestre.

PLANO DE AÇÃO

Nº	Ação	Tipo	Responsável	Prazo
01	Intensificar o monitoramento da fauna silvestre nos recintos em intervalos de tempo menor, também como averiguar rotineiramente todos os recintos se estão respectivamente trancafiados e estruturas adjacentes ao entorno da área de manejo.	C e P	Camilla Presente Pagotto	Imediato
02	Ao final de cada expediente, os tratadores devem fazer o repasse de informações para os coordenadores responsáveis informando a situação dos recintos diariamente caso constatado alguma irregularidade.	C e P	Camilla Presente Pagotto	Imediato
03	Realizar diálogo trabalhista focando a Lei Nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998 e as penalidades cabíveis sob pena de detenção.	I e P	Camilla Presente Pagotto	Imediato

DOCUMENTO PARA USO INTERNO – REPRODUÇÃO PROIBIDA SEM AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA

EM BRANCO

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 7005
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES	ANEXO I RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE, AÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA	DOC. REF. PICHTP 024 REV.: 00

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES - CHTP		
RNC Nº: 01/2014	**DATA: 31/03/2015**	**Página 2 de 2**

04	Comunicar Vigilância Patrimonial do canteiro para reforçar a vigilância do local até a destinação final dos animais.	C	Christopher Borges	Imediato

Legenda: I = Imediata C= Corretiva P= Preventiva

RESPONSÁVEL PELA NÃO CONFORMIDADE:	
NOME E ASSINATURA **Alysson Cassio Miranda – Gerência Socioambiental – CHTP**	**DATA:** **31.03.15**

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES:

VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA DA AÇÃO:
( ) Eficaz(es) ( ) Não Eficaz(es) Novo RNC Aberto Nº.: _____ Data: _____

FECHAMENTO DO RNC:	
SGI (NOME E ASSINATURA)	**DATA:**

DOCUMENTO PARA USO INTERNO – REPRODUÇÃO PROIBIDA SEM AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA

DILIC/IBAMA
Fl. 7006
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

ANEXO 01 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO RNC N°01/2015
Data: 31/03/2015

ITEM	Relatório Fotográfico
01	Entrada principal do recinto de mamíferos devidamente protegido.
02	Parte interna do recinto de mamíferos semi-aquáticos.
03	Sinais de arrombamento na estrutura de''cambeamento`` do recinto.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7007

Anexo II
Boletim de Ocorrência

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7008
Assi:

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR
PM - 4º PEL PM DE PARANAITA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA - Nº: 2015.88167
ELABORADO POR 230910- RICARDO ALVES DA SILVA
DATA/HORA DA COMUNICAÇÃO: 28/03/2015 às 16:03 DO FATO: 28/03/2015 às 17:00:00

COMUNICANTE

Nome.....: LISSA DELLEFRATE FRANZINI

NATUREZA DA OCORRÊNCIA

Legislação..: CÓDIGO PENAL (DECRETO LEI Nº 2.848/40)
Título.....: CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO
Natureza....: FURTO
Forma.....: CONSUMADO
Meios Empr..: OUTRO(S)
Motivação...: OUTRO(S)

LOCAL DO FATO

Tipo Local..: OUTRO
Descrição...: OUTRO UHE TELES PIRES
Data.....: 28/03/2015 **Hora.....:**17:00
Logradouro..: CANTEIRO DE OBRAS DA UHE TELES PIRES
Bairro.....: ZONA RURAL **Município...:** PARANAITA **UF.....:** MT

VÍTIMA

[VÍTIMA - 1]
Nome.....: ARCADIS LOGOS S/A
Nome Social..:
Local Trab..:
Caracteristi:
Nome da Mãe.:
Nome do Pai.:
CPF.....:
RG.....: **Órgão Ex....:** **Data Emissão:**
Tít. Eleitor:
CTPS.....:
RESRV.....:
CNH.....: **CATEGORIA...:**
Socor. Med..:
Logradouro..: CANTEIRO DE OBRAS DA UHE TELES PIRES **Número.....:**
Complemento.:
Bairro.....: ZONA RURAL **Município...:** PARANAITA **UF.....:** MT
Ponto Ref...:

Natureza(s) vinculada(s) a vítima:
FURTO (CONSUMADO)

SUSPEITO

Nome.....: PESSOA NAO IDENTIFICADA
Modus Operan: AGE SOZINHO
Caracteristi:
Socor. Med..:

Natureza(s) vinculada(s) ao suspeito:
FURTO (CONSUMADO)

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7009
Ass.:

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR
PM - 4º PEL PM DE PARANAITA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA - Nº: 2015.88167
ELABORADO POR 230910- RICARDO ALVES DA SILVA
DATA/HORA DA COMUNICAÇÃO: 28/03/2015 às 16:03 DO FATO: 28/03/2015 às 17:00:00

NARRATIVA

COMPARECEU NESTE PELOTÃO DE POLICIA MILITAR DUAS FUNCIONARIA DA EMPRESA ARCADIS LOGOS S/A RELATANDO QUE NA TARDE DE SEXTA FEIRA DIA 27/03/2015 ESTAVA FALTANDO UM ANIMAL (LONTRA) DO CENTRO DE TRIAGEM DE FAUNA SILVESTRE. RELATOU AINDA QUE TRABALHA NO RESGATE DE FAUNA NA UHE TELES PIRES EM PROTEÇÃO AOS ANIMAIS.

PROVIDÊNCIAS

FOI CONFECCIONADO O PRESENTE B.O E ENCAMINHADO A DEL.POL DESTE MUNICÍPIO PARA AS PROVIDENCIA QUE O CASO REQUER. GUPM COMPOSTA POR CB PM BATISTA E SD PM DA SILVA.

Responsável

Comunicante

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7010

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo III
Histórico Clínico (*Lontra longicaudis*).

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7015
Ass.:

Biota
Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Centro de Triagem de Fauna Silvestre
Hidrelétrica Teles Pires

Hidrelétrica TELES PIRES

DATA: 10 / 09 / 2013. HORÁRIO: MATUTINO.

Resgatado por:	☒ Biota Rafael Assinatura	☐ Arcadis Assinatura
I.D. CETAS: 3905 B	I.D. Arcadis: _____ A	Ficha Médica: _____

Nome Popular: bontra	Marcação:
Nome Científico: bontra longicandis	
Família: Mustelidae	Ordem: Carnivora

Área Coletada	☐ Canteiro de Obras: Pousada Palmaçu ( )	Coordenadas: Lat.:
	☐ Reservatório ☐ Teles Pires: _____ ( )	
	☐ Paranaíta: _____ ( )	Long.:

Estrato fitofisionômico: ☐ Herbáceo (0-1.5m) ☐ Arbustivo (1.5-3m) ☐ Arbóreo (3m +) Aquático	Floresta Ombrófila: ☐ Aluvial ☐ Densa ☐ Aberta ☐ Sub-Montana
Status da espécie segundo a IUCN: ☐ (DD) ☐ (NT) ☐ (VU) ☐ (EN) ☐ (CR) ☐ (LC) ☐ (SA)	

(DD) Deficiente em Dados; (NT) Quase Ameaçada; (VU) Vulnerável; (EN) Em Perigo; (CR) Criticamente em Perigo; (LC) Preocupação Menor; (SA) Sem avaliação do grau de ameaça pela IUCN.

Recebido por: Patrícia B.

DESTINAÇÃO

☒ Tratamento	Obs.: filhote

☐ Óbito	Data: ___/___/___.	☐ Coleção: _____ ☐ Descarte ☐ Testemunho

☐ Soltura	Data: ___/___/___.	Coordenadas: Lat.:
	Resp.: _____.	Long.:

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7012
Ass.

TELES PIRES

FICHA MÉDICA VETERINÁRIA

P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna

0237

Identificação

Nome Científico: Lontra longicandis	Nº . ID: 3905	Data de Entrada: 30-09-13
Nome Vulgar: Lontra	Marcação: /	Peso:
Idade: Filhote	Sexo:	Coordenadas:
Local de captura:		MV: Enck
Centro de Triagem: C. O		Empresa Responsável: Bioeta

Histórico:

☐ Resgatado durante supressão vegetal do:

( ) Canteiro de Obras ( ) Reservatório Área: _____

☐ Resgate isolado após solicitação via rádio: _____

☐ Observações/Outros: _____

Exame Clínico

FC: /	FR: /	T°: /
EG: /	SC: /	HiD: /
Mucosa: /	Ectoparasitas: /	Fraturas: /

Diagnóstico: Animal sem cuidados parentais

Tratamento:

☐ Limpeza e assepsia: _____

☐ Antibióticoterapia: _____

☐ Anti-inflamatórios: _____

☐ Sedação/ Outros: _____

Destino:

☐ Soltura ☐ Coleção ☐ Descarte ☐ Transferência

☐ **Alta Clínica** ☐ **Óbito** ____/____/____ _____

Assinatura

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7013
Ass.:

Ficha de Tratamento

Nome cientifico: Lontra Longicaudis
Empresa responsável: Biote
Idade: Jovem
Marcação: _____

Nome comum: Lontra
Nº ID Captura: 3905 A _____ B
Nº Ficha vet.: 0237
Peso: 5.300 kg

Medicamento (Nome comercial): _____
Posologia: 2.5 mg/kg Frequencia: BID
Via: _____ Dose total: 5 ml
Duração do tratamento: 10 dias

Data	05/01	06/01	07/01	08/01	09/01	10/01	11/01	12/01	13/01	14/01	
Manhã	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Tarde											
Noite	Ok	ok	OK	OK	Ok	OK	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Ok	

Medicamento (Nome comercial): Decadron
Posologia: 6 mg/kg Frequencia: 48 horas / BID
Via: IM Dose total: 3,5 ml
Duração do tratamento: 3 dias

Data	07/01	09/01	11/01								
Manhã	Ok	Ok	Ok								
Tarde	Ok	Ok	[illegible]								
Noite											

Medicamento (Nome comercial): B12
Posologia: ~ mg/kg Frequencia: 48 horas / BID
Via: IM Dose total: 0,5 ml
Duração do tratamento: 3 dias

Data	07/01	09/01	11/01								
Manhã	Ok	Ok	Ok								
Tarde	Ok	Ok	[illegible]								
Noite											

Medicamento (Nome comercial): _____
Posologia: _____ mg/km Frequencia: _____
Via: _____ Dose total: _____ ml
Duração do tratamento: _____

Data											
Manhã											
Tarde											
Noite											

SIN BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7014
Ass.

Data	Horário	Observações	Assinatura
04/01	Tarde	Animal se apresenta apatico e com perda de peso e incoordenação Motora Posterior	Zambelli
05/01	Manhã 08:00	Animal continua bem apatico, perda de peso excessivo e desidratado, foi administrado fluidoterapia (50mL), complexo Vitaminico B12 (B12) SC, antibioticoterapia (Duotril 2,5% - 0,5 mL) e Antiinflamatorio (Ketofen 5% - 0,5 mL), animal apresenta possivel Hipovitaminose ??, animal em observação na clínica. P. 1300kg	
05/01	11:00	Administrado papa de peixe com Aminonix e Glicopan e 1 ovo, animal está mais ativo.	
05/01	18:00	Animal apresenta melena, possivel Parvovirose ??? Administrado 1 mL duotril 2 1/2	
06/01	07:00	Animal apresenta pequena melhora, foi administrado fluidoterapia (SC), complexo Vitaminico B12, antibioticoterapia (Duotril 2,5% - 1 mL) e fornecido papa de peixe e peixe vivo (animal se alimentando bem).	Zambelli
	14:00	Animal se apresenta estavel com pequena melhora, ~~no~~ fezes com consistência firme e coloração normal	Zambelli
	17:00	Administração de Duotril 2,5% (1 mL)	
07/01	07:00	Animal estavel, apresenta apenas incoordenação motora, administrado duotril 2,5% (1 mL) e Dexacitoneurim (~~Bed~~ 1 1/2 mL - Dexa e 1/2 mL - B12), se alimentou de 10 peixes).	Zambelli
	13:00	Foi fornecido mais 6 peixes.	
	17:00	Foi fornecido mais 6 peixes, foi administrado, Duotril 2,5% (1 mL), Decadron (1,5 mL) e B12 (0,5 mL)	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
7015
ASS.:

Data	Horário	Observações	Assinatura
08/01	07:00	Animal se apresenta mais ativo, se alimentou de 18 peixes, ainda apresenta incoordenação motora posterior. Animal engordou 100g.	Tambell
	13:00	Animal se alimentou de + 7 peixes.	
	17:00	Animal se alimentou 10 peixes, foi administrado Enrofloxacina 2,5% (1ml)	Tambell
09/01	07:00	Animal se alimentou de 12 peixes, foi administrado Enrofloxacina 2,5% (1ml) Decadron (1,5ml) e B12 (0,5ml), animal engordou 100g.	
	11:30	Fornecido 8 peixes, feito banho de Sol	Tambell
	13:20	Animal se alimentou de + 7 peixes	
	15:00	" " " de + 3 "	
	17:00	Administrado Enrofloxacina 2,5% (1ml) e fornecido 2 bagres medios.	
10/01	07:00	Animal se apresenta estavel em seu quadro clínico, foi fornecido 15 peixes para ela, administrado enrofloxacina 2,5% (1ml).	Tambell
	13:00	Fornecido + 8 peixes (4 em terra e 4 no tanque com agua).	Tambell
	17:00	Fornecido 6 peixes, administrado enrofloxacina 2,5% (1ml)	
11/01	07:00	Animal Ativo, fornecido 12 peixes, administrado enrofloxacina 2,5% (1ml), Decadron (1,5ml) e B12 (0,5ml).	
11/01	07:0	feito antibiótico (enro) e antiinflamatório. dexametazona e suplemento B12. foram oferecidos no total 30 peixes sendo dividido em 3 refeições. aparentemente bem vocalizando as 4hs da tarde. movimento parcial dos mes seguido de analgesia a dor profunda nos digitos.	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
7016
ASS.:

Data	Horário	Observações	Assinatura
12/01	manhã	animal foi alimentado permanece sem alterações.	
	tarde	foi oferecido 10 peixes que foram bem aceitos. administrado antibiótico (enro. inj) não foi observado movimento parcial, melhora no comportamento mas sem alterações motoras. Observado tem mucosas orais hipocoradas caracterizando anemia.	
16/01	manhã	O animal foi ~~pesado~~ pesado (1,5kg) em dejejum. Oferecido 12 lambaris que foi bem aceito.	
	Tarde	Animal transferido para o recinto	
17/01	Manhã	Animal com alta clínica	
17/02	tarde	animal saudável, ativo. Alimentando-se de peixe vivo com a cauda cortada, e/ diminuir sua movimentação. O animal demonstrou melhora significativa ~~na~~ na atividade de caça.	
11/03	tarde	animal em ótimas condições, alimentando-se de peixe vivo. segue sem alterações	

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7017
Ass.:

Carta CHTP – nº 134 - 2015

Alta Floresta - MT, 06 de abril de 2015.

À:

CGENE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

Srº REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO

ILUSTRÍSSIMA SENHORA REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO, COORDENADORA GERAL DO CGENE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: Ofício OF 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA
Assunto: Vistoria realizada no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015 - UHE Teles Pires

Ilustríssima Srª Coordenadora,

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. ("CHTP"), por seu diretor Marcos Azevedo Duarte, vem, à presença de V. Sa., manifestar-se a respeito do Ofício em epígrafe.

Trata-se de relatório de vistoria, por meio do qual o IBAMA solicita que CHTP atenda às solicitações técnicas ali especificadas, impostas no âmbito do licenciamento ambiental da UHE Teles Pires.

Com relação ao atendimento das exigências técnicas apresentadas, a CHTP vem pela presente informar que já deu início à implementação de uma série de providências internas adicionais, como, por exemplo, a intensificação dos programas ambientais implementos. Não obstante, a CHTP vem pela presente solicitar a concessão de prazo adicional de 20 (vinte) dias para a elaboração e apresentação de relatório técnico detalhado, contendo as medidas adotadas relativamente a cada um dos itens constantes de referido ofício.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.006266/2015-76
Recebido em 06/04/2015
Assinatura

Alta Floresta, 06 abril de 2015.

Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Mariana,

Favor elaborar ofício CGENE determinando a apresentação das informações em 10 (dez) dias, improrrogáveis, em razão da urgência e necessidade de minimização dos impactos provocados pelo enchimento do reservatório.

Em 08/out/15,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7018
Ass.:

OF 02001.003671/2015-32 CGENE/IBAMA

Brasília, 07 de abril de 2015.

Ao Senhor
Vinícius Salles Padoven Rezek
Diretor da Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Rua F, esquina com a Rua F-7, s/n, Setor F
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Resposta à denúncia - UHE Teles Pires**

REFERENCIA: DEN 02052.000015/2015-82/ESREG ALTA FLORESTA/MT

Senhor Diretor,

1. Em referência ao Ofício nº 015/DUDALTAFLO/SEMA/2015, informo que o IBAMA realizou vistoria técnica na UHE Teles Pires e as providências indicadas pela equipe técnica, que se encontram elencadas na Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA, em anexo, foram encaminhadas para a Diretoria de Fiscalização deste Instituto.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

OK

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7019
Ass.: ✓

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SCEN - Trecho nº 02 - Edifício Sede - Asa Norte - Brasília - DF - 70818-900
Tel: (61) 3316-1302 / 3316-1681
DILIC

Nº Protocolo: 02054.000099/2015-34	
Destinatário: CGENE	**Data:** 07/04/2015
Despacho: 1. Para as providências cabíveis; 2. atentar OF02001.003708/2015-22 DILIC/IBAMA, de 07/04/15, solicitando dilação de prazo.	Paulo Grieger Analista Ambiental Matrícula: 6788130 DILIC/IBAMA

Destinatário: À COHID 2	**Data:** 08/04/15
Despacho: Favor elaborar minuta de resposta ao MPF e encaminhá-la a esta CGENE. Verificar também a pertinência de realizar vistoria ao local uma vez que o Ibama já realizou vistoria há pouco tempo.	Regina Costa Montenegro Generino Coordenadora-Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica CGENE/DILIC/IBAMA

Destinatário: Mariana Tenedini	**Data:** 08/04/15
Despacho: Favor elaborar minuta de ofício CGENE encaminhando cópia do relatório de vistoria e ofício ao MPF e também informando que o IBAMA já acompanhou o MPF em vistoria recente, não sendo necessário realizar nova vistoria na área.	André de Lima Andrade Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

OBS: Enviar também relatório que averiguou denúncia do enterrio de toras

Destinatário:	**Data:**
Despacho:	

Destinatário:	Data:	
Despacho:		

Destinatário:	Data:	
Despacho:		

Destinatário:	Data:	
Despacho:		

Destinatário:	Data:	
Despacho:		

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria da República em Sinop

DILIGÊNCIA Fl. 7020 Ass.:

PRM-SINOP/MT

Ofício N° 070/2015/PRM-SINOP

Sinop, 19 de setembro de 2015

Ao Ilustríssimo Senhor Gerente Executivo
WALDIVINO GOMES SILVA
IBAMA SINOP
Rua das Castanheiras, n.º 1297 - Centro
CEP 78550-000 - Sinop/MT

MMA/IBAMA/COAD SINOP/MT
OF 02054.000099/2015-34
Origem: Ministério Público Federal/Pr/Mato Grosso
Data: 23/01/2015

Procedimento Preparatório– 1.20.002.0000116/2014-94 (com cópia p/Raiana)

Ao tempo em que o cumprimento, no interesse do Procedimento em epígrafe, faço uso do presente para que, no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe todos os relatórios de fiscalização relativos às obras da UHE Teles Pires já elaborados, bem como os laudos ambientais porventura existentes. Considerando a emissão da Licença de Operação nº 1272/2014, autorizando o funcionamento da UHE Teles Pires, o que pode ocorrer a qualquer momento, requisito, ainda, que seja realizada uma fiscalização *in loco* nas obras da UHE Teles Pires, **no prazo máximo de 30 (trinta) dias**, para apurar se os fatos narrados na representação anexa são verdadeiros. Tal fiscalização deverá ser acompanhada pela Analista Pericial em Engenharia Florestal lotada na Procuradoria da República em Mato Grosso. Para tanto, o IBAMA deverá entrar em contato com a servidora RAIANA QUIRINO DE SOUZA ZIECK, Mat. 1797-1, pelo telefone: (65) 3612-5028, para definição da data de realização e ajustes necessários.

Por fim, solicito a gentileza de, ao responder a presente solicitação, mencionar o número deste ofício e dos autos em tela.

Atenciosamente,

HENRIQUE HAHN MARTINS DE MENEZES
Procurador da República

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7021
Ass.
PRM/SINOP
Fls. 06

Adailton Dias do Nascimento (PR.MT) - CRIME AMBIENTAL PRATICADO PELA UHE TELES PIRES

De:
Para:
Data:
Assunto: CRIME AMBIENTAL PRATICADO PELA UHE TELES PIRES

CÓPIA

Prezados,

No momento ainda não posso me identificar, a não ser com o meu próprio email, temendo represálias.
Quero DENUNCIAR o crime ambiental que a UHE TELES PIRES vem ordenando que as empresa terceirizadas fazer, fiz parte do quadro de funcionários de uma das empresas que fazem a supressão vegetal , a Construtora Vitisa, e pelo menos esta empresa está cometendo crime ambiental que na minha maneira de pensar, não deveria pois está ganhando para fazer a Supressão Vegetal, e o que ela faz é ENTERRAR TORAS DE VALOR COMERCIAL INESTIMÁVEL, enterra castanheiras imensas, e outras espécies que poderiam servir para outros seguimentos evitando assim o desmatamento ilegal em outras regiões. Eles fazem isto as claras, todos os operadores são obrigados a enterrar madeira dia e noite, lembrando que as toras que eles não conseguem enterrar, eles vão largando pra traz, visto que as lobeiras vão cobrindo tudo, tenho a impressão que o IBAMA da região está de coluio com eles, pois eles pagaram o avião para trazer o pessoal do IBAMA, que sobrevoaram a área e nada falam , simplesmente aceitam, será porque ?

E mais o funcionário da CHTP que tem o dever de fiscalizar estas empresas, aluga máquinas e caminhões para a Vitisa, ficando com compromissado com ela de não fiscalizar, o nome de é SAYMOM de tal.

Além disso, foi baixado uma resolução de UHE TELES PIRES, que vai deixar de fazer supressão em mais de 40% da área, vai inundar tudo assim mesmo, não se importando com o afugentamento da fauna, e com a oxigenação da água, com toda esta vegetação em baixo dela, tudo em nome do ganancia de se concluir a obra, e lucrar dividendos para tanto usam de falcatruas que facilmente se investigadas serão descobertas.

Por isto faço está DENUNCIA anonima, mas se vocês me responderem e for necessário eu mando meus dados que deverão ficar em SIGILO.

aguardo resposta

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7022
Ass: 8

DESPACHO 02054.000477/2015-80 GABIN SINOP/MT/IBAMA

Sinop, 24 de março de 2015

À Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Encaminha protocolo OF 02054.000099/2015-34; Ofício nº 070/2015/PRM-SINOP - MPF Sinop.**

Considerando que a demanda do Procurador da República, Henrique Hahn Martins de Menezes, trata de assunto de competência dessa Diretoria, encaminhamos o documento epigrafado para atendimento e envio de resposta diretamente à Procuradoria da República em Sinop.

WALDIVINO GOMES SILVA
Gerente Executivo do GABIN SINOP/MT/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7023
Ass.:

OF 02001.003708/2015-22 DILIC/IBAMA

Brasília, 07 de abril de 2015.

Ao Senhor
HENRIQUE HAHN MARTINS DE MENEZES
Procurador da República do Ministério Público Federal/Pr/Mato Grosso
Av. das Figueiras, 2065 - Centro
SINOP - MATO GROSSO
CEP.: 78550148

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 070/2015/PRM-SINOP - PP 1.20.002.0000116/2014-94**

REFERENCIA: OF 02054.000099/2015-34/MPF/PR/MT

Senhor Procurador da República,

1. Cumprimentando-o, reporto-me ao Ofício nº 070/2015/PRM-SINOP, requisitando os relatórios de fiscalização às obras da UHE Teles Pires, bem como os laudos ambientais porventura existentes, protocolado na Unidade Avançada - Escritório Regional do IBAMA em SINOP/MT, em 23 de janeiro de 2015 para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC somente no dia 7 de abril de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.

2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 (vinte e cinco) dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7024
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.003721/2015-81 COHID/IBAMA

Brasília, 08 de abril de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Análise do Recurso Administrativo 020206.005212/2014-24.**

REFERENCIA: REC 02026.005212/2014-24/, PAR. 02001.000217/2015-20/COHID

Senhor Diretor,

Em referência ao processo administrativo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, com pedido de reconsideração e de efeito suspensivo frente parte das disposições constantes na Licença de Operação - LO nº 1.272/2014, protocolo nº 02026.005212/2014-24, encaminho, para conhecimento, o Parecer 02001.000217/2015-20 COHID/IBAMA que subsidiou a tomada de decisão frente ao recurso e a retificação da LO.

Atenciosamente,

André de Lima Andrade

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7025
Ass.:

OF 02001.003819/2015-39 CGENE/IBAMA

Brasília, 10 de abril de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Atendimento ao Ofício 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA - UHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1. Em referência à Carta CHTP nº 134-2015, informo que essa empresa tem o prazo de 10 dias, improrrogáveis, para apresentar as informações solicitadas no Ofício 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA, em razão da urgência e necessidade de minimização dos impactos provocados pelo enchimento do reservatório.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

OK

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.006714/2015-75
Recebido em 13/04/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7026
Ass.

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 09 de abril de 2015.

Carta CHTP nº 142/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. ANDRÉ ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.12 da ACCTMB 540-2014.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento à Condicionante 2.12 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 540/2014 referente ao Resgate da Fauna durante o pós-enchimento do reservatório, encaminhamos a planilha de dados brutos referente às atividades de Resgate de Fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

Faz parte deste documento:

Anexo 1. Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À TRP Mariana

p/ avaliação

Em 16/04/2015,

André de Lima André

André de Lima André
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7027

Anexo 1

Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

Anexo I Carta CHTP 142/2015

Planilha de dados brutos referente às atividades de resgate de fauna durante a fase de pós-enchimento do reservatório.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7028
Ass.:

OF 02001.003818/2015-94 CGENE/IBAMA

Brasília, 10 de abril de 2015.

Ao Senhor
Henrique Hahn Martins de Menezes
Procurador do Henrique Hahn Martins de Menezes
Av. das Figueiras 2065 - Centro - Sinop
SINOP - MATO GROSSO
CEP.: 78550148

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 070/2015/PRM-SINOP, referente à UHE Teles Pires.**

Senhor Procurador,

1. Em referência ao Ofício nº 070/2015/PRM-SINOP, encaminho cópia das Notas Técnicas 000049/2014 COHID/IBAMA e 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA, referentes a vistorias realizadas pelo Ibama na área da UHE Teles Pires.

2. Informo que este Instituto acompanhou o Ministério Público Federal em vistoria realizada nos dias 12 e 13 de março de 2015, conforme Ofício 02001.002454/2015-25 CGENE/IBAMA (anexo).

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.006715/2015-86
Recebido em 13/04/2015
Assinatura

DIGITALIZADO NO IBAMA

Hidrelétrica TELES PIRES

Fl. 7029
Ass.:

Alta Floresta-MT, 08 de abril de 2015.

Carta CHTP – nº 141/2015

AO:
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
C/C:
SR ANDRÉ ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES

Ref.: Processo IBAMA No 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: P.42 – Programa de Educação Ambiental - Substituição de Seminário.

Senhora Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem apresentar proposta de substituição dos Seminários "Uso do Rio e Entorno" e "Uso do Reservatório da UHE Teles Pires e Entorno" previstos no Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental P.42, a saber:

Projeto I - Objetivo Específico IV - Atividade 02:

- *Seminário "Educação Ambiental: Uso do Rio e Entorno";*
- *Seminário "Educação Ambiental: Uso do Reservatório da UHE Teles Pires e Entorno".*

Como os seminários mencionados estão diretamente ligados à implementação do PACUERA, que tem como objetivo disciplinar a conservação, recuperação, o uso e ocupação do entorno do reservatório artificial, o qual encontra-se em fase de avaliação e de aprovação pelo IBAMA, solicitamos autorização para executar o Seminário sobre o uso do reservatório (espelho d'água) em conformidade com o Plano de Usos Múltiplos do Reservatório da UHE Teles Pires que será enviado a ANA – Agencia Nacional de Aguas ainda neste mês de abril.

A proposta é realiza-los em dois momentos, sendo um na área central do município de Paranaíta (MT) e outro na gleba São Benedito, na EM Getúlio Vargas B, município de Jacareacanga (PA).

À AA Olua

Para avaliação e

elaboração de minuta

de resposta COHID.

Em 16/04/2015.

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
DILIC/IBAMA

Elaboração do Despacho
02001.010329/2015-99
COHID/IBAMA
1 minuta de ofício.
Em 22/04/2015.
Olívia Padilha Fonseca

EM BRANCO

DILIC/IBAMA Fl. 7030

Aguardamos retorno para início da produção do material didático correspondente ao tema, sendo que se aprovada esta ação será reprograma para segundo semestre de 2015.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7031
Ass.:

NOT. TEC. 02001.000665/2015-23 COHID/IBAMA

Brasília, 13 de abril de 2015

Assunto: Vistoria na UHE Teles Pires para averiguar resgate de fauna, supressão de vegetação insuficiente e mortandade de peixes.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Relatório de Vistoria realizada na UHE Teles Pires (Proc. n. Processo no. 02001.006711/2008-79) no dia 12-03-2015 para acompanhamento do Ministério Público Federal.

1. INTRODUÇÃO

O empreendimento UHE Teles Pires (Processo nº. 02001.006711/2008-79) localiza-se no Rio Teles Pires com o eixo da barragem englobando áreas dos municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA. Possui Potência Instalada de 1820 MW e Potência Firme de 1001 MW, com Licença de Operação nº 1272/2014 de 19/11/2014 a 19/11/2018.

O Procurador Geral da República, motivado por denúncia ocorrida, solicitou vistoria do Ministério Público federal (MPF) à UHE Teles Pires para que fossem verificados os seguintes pontos: supressão de vegetação insuficiente na bacia de acumulação; mortandade de peixes e resgate de fauna.

Neste contexto, o Ministério Público, através do OF/PR/MT/OFICIO AMBIENTAL/Nº718/2015, solicitou ao Ibama indicar técnicos que já tivessem acompanhado a área para auxiliar na vistoria a ser realizada pelo MPF. Através do OF 02001.002454/2015-25 CGENE/IBAMA o Ibama confirmou a participação de técnicos do instituto em vistoria do MPF.

A equipe técnica do Ministério Público foi composta por um engenheiro florestal, um biólogo e uma sanitarista, já a equipe técnica do IBAMA foi composta por analistas ambientais da COHID/DILIC.

A vistoria foi realizada no dia 12/03/2015 com a logística feita pelo empreendedor, por via aquática com barcos com motor de popa. Parte da equipe (meio biótico flora) utilizou GPS Garmin 12 do Ibama (Patr. 212368), máquina fotográfica da Sony (particular). Para transferência e apresentação dos pontos gerorreferenciados foram utilizados os programas GPS TrackMaker e Google Earth.

2. VISTORIA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7032
Ass.:

Quinta-feira, 12/03/2015

Pela manhã, no canteiro de obras da UHE Teles Pires, a equipe do Ibama, composta pelos analistas ambientais Rafael Reis, Vicente Compte, Hiltoney de Oliveira, Janaína Juliana Carneiro e Olívia Padilha, participou de reunião com funcionários da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e três membros da 4º Câmara Técnica do Ministério Público Federal (MPF), para definir o roteiro da vistoria a ser realizada via fluvial no reservatório da UHE Teles Pires, conforme demanda do MPF.

Na ocasião, foi definido que, na parte da manhã, partindo do barramento da usina, seria percorrida a região do reservatório no rio Teles Pires onde não houve supressão de vegetação. Posteriormente, se adentraria no "Trecho Paranaíta" com paradas nos três pontos apontados pelo empreendedor onde houve mortandade de peixes, descritos na Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA, e no ponto onde está instalada a sonda fixa de monitoramento da qualidade da água. A vistoria no "Trecho Paranaíta" seguiria até a ponte da rodovia MT-206, onde a equipe desembarcaria para almoço. Pela parte da tarde, se percorreria novamente o "Trecho Paranaíta" da ponte até a foz deste rio. No rio Teles Pires, a equipe se deslocaria até a região onde se localizava da cachoeira do jaú, nas proximidades do braço "Lote E", em seguida descendo o reservatório na direção do barramento, passando rapidamente pelos braços laterais "Lote F", "Lote G" e "Lote H". Assim, foi feito.

As Fig. 1, 2 e 3 contém os pontos georreferenciados durante a vistoria, rio Teles Pires, afluente Paranaita, respectivamente.

A vistoria iniciou-se no porto da barragem (Ponto 16), dos Pontos 17-25 (Fig. 4 a 13) foi notado a presença de paliteiros de acordo com previsão da modelagem matemática no processo de licenciamento no trecho correspondente ao corpo central do rio Teles Pires. Houve constatação de troncos boiando (Ponto 41, Fig. 14 e 15), pátios de armazenamento de madeira inundado (Ponto 44, 45, 52, Fig. 16).

No Ponto 50 houve a maior quantidade de peixes mortos (500 kg). Os pontos vistoriados com suas descrições principais encontram-se relacionados na Tabela 01.

Cabe destacar que, durante a vistoria, os analistas do Ibama prestaram os esclarecimentos solicitados pelos técnicos do MPF. Em uma das paradas realizadas no "Trecho Paranaíta", a equipe do Ibama questionou o coordenador das atividades de monitoramento e resgate de ictiofauna, sr. Renê Hojo, a respeito das mortes de peixes registradas durante o mês de fevereiro de 2015. Segundo o coordenador, as mortes ocorreram principalmente no "Trecho Paranaíta", porém houve o registro de um grande

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7033
Ass.:

cardume de corvinas encontrado morto no corpo principal do reservatório no rio teles Pires, entre a foz do rio Paranaíta e a região onde se localizava a corredeira do jaú. Ainda segundo o sr. Renê, observou-se que todos os espécimes encontrados mortos apresentavam sinais de infecção por fungos, o que deve ter lhes causado a morte.

O coordenador supõe que as modificações ambientais causadas pelo barramento do rio Teles Pires, como por exemplo a mudança de ambiente lótico para semi-lótico e lêntico, deve ter causado grande estresse sobre esse cardume de corvinas, que é uma espécie mais sensível, provocando a diminuição da imunidade destes animais, que ficaram vulneráveis a ação dos fungos presentes no ambiente, provocando uma infecção em todo o cardume.

Segundo o coordenador, este foi um evento isolado e, atualmente, as equipes de monitoramento e resgate não tem observado grandes eventos de morte no reservatório. Na ocasião, pudemos conversar com algumas destas equipes, que estavam em atividade no reservatório. Umas delas nos informou que o valor máximo de oxigênio dissolvido medido no "Trecho Paranaíta" naquele dia foi de 2,06 mg/L até aquele momento.

Destaca-se que, visualmente, pôde-se observar nos trechos percorridos que a quantidade de resíduos flutuando no reservatório era muito menor que a constatada na vistoria realizada no início de fevereiro de 2015, o que indica um avanço das atividades de limpeza solicitadas pelo Ibama à CHTP. Infelizmente, devido ao tempo exíguo, não pudemos percorrer todos os trechos vistoriados em fevereiro de 2015, portanto, a observação anterior é válida apenas para o "Trecho Paranaíta", na região entre a ponte da MT-206 e a foz do rio, e para a porção inicial do braço "Lote G", percorridos nesta vistoria.

Durante as atividades, observou-se a presença de uma quantidade maior de equipes de monitoramento e resgate da ictiofauna e da fauna terrestre, em comparação aquela observada durante a vistoria de fevereiro de 2015. Na ocasião, pôde-se acompanhar o momento em que uma das equipes de fauna da ARCADIS resgatava uma preguiça em uma área de vegetação não suprimida no "Trecho Paranaíta".

Registra-se que, após o almoço, a equipe do Ibama realizou uma reunião informal com os técnicos do MPF e repassou com detalhes as observações feitas na vistoria de fevereiro de 2015, assim como alguns pormenores do processo de licenciamento para que os técnicos do MPF pudessem entender melhor as solicitações do Ibama antes e após o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

Além dos pontos definidos à serem vistoriados por meio de barco, um dos técnicos do MPF viu necessidade de vistoriar o Centro de Triagem de Fauna Silvestre (CTFS) do canteiro

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7034
Ass.:

de obras e verificar o procedimento desenvolvido, portanto, após o almoço duas analistas do Ibama acompanharam o técnico do MPF ao CTFS enquanto foi dada continuidade a vistoria embarcada com os outros técnicos.

Tabela 01 – Pontos Georreferenciados durante a vistoria de UHE Teles Pires, de 12/março/2015. Datum SIRGAS 2000, graus, minutos, segundos.

GPS	LAT	LONG	Data Hora	Descrição	Fig.
16	-09 21' 13.20329''	-56 46' 53.50109''	12/03/2015; 13:44:00	porto de partida, porto da barragem UHE Teles Pires.	4
17	-09 21' 18.90031''	-56 46' 46.79986''	12/03/2015; 13:51:00	paliteiros	5
18	-09 21' 38.27015''	-56 46' 40.90973''	12/03/2015; 13:54:00	paliteiros	6,7
19	-09 22' 00.44021''	-56 46' 34.51749''	12/03/2015; 13:55:00	paliteiros	8
20	-09 22' 13.55300''	-56 46' 30.09506''	12/03/2015; 13:56:00	paliteiros	9
21	-09 22' 27.99830''	-56 46' 24.45598''	12/03/2015; 13:57:00	paliteiros	10
22	-09 22' 49.29933''	-56 46' 17.40714''	12/03/2015; 13:58:00	paliteiros	11
23	-09 23' 04.05363''	-56 46' 16.09393''	12/03/2015; 13:59:00	paliteiros	12
24	-09 23' 21.93645''	-56 46' 15.32145''	12/03/2015; 14:00:00	paliteiros	13
25	-09 23' 35.84102''	-56 46' 13.81512''	12/03/2015; 14:01:00	paliteiros	
26	-09 23' 49.84216''	-56 46' 05.93587''	12/03/2015; 14:02:00	menos paliteiros	
27	-09 24' 04.42264''	-56 45' 51.06570''	12/03/2015; 14:04:00	menos paliteiros	
28	-09 24' 10.95007''	-56 45' 43.20575''	12/03/2015; 14:04:00	menos paliteiros	
29	-09 24' 18.57827''	-56 45' 25.74779''	12/03/2015; 14:05:00	menos paliteiros	
30	-09 24' 15.00557''	-56 45' 05.85653''	12/03/2015; 14:07:00	menos paliteiros	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7035
Ass.:

31	-09 24' 09.25062''	-56 44' 53.07205''	12/03/2015; 14:08:00	menos paliteiros	
32	-09 24' 02.41421''	-56 44' 37.52597''	12/03/2015; 14:09:00	menos paliteiros	
33	-09 23' 49.57179''	-56 44' 15.58764''	12/03/2015; 14:10:00	menos paliteiros	
34	-09 24' 02.99356''	-56 44' 15.87732''	12/03/2015; 14:11:00	menos paliteiros	
35	-09 24' 21.57161''	-56 44' 09.96788''	12/03/2015; 14:13:00	menos paliteiros	
36	-09 24' 27.30725''	-56 44' 06.18274''	12/03/2015; 14:13:00	menos paliteiros	
37	-09 24' 33.50637''	-56 44' 00.04156''	12/03/2015; 14:14:00	troncos boiando	14,15
38	-09 24' 42.02292''	-56 43' 50.30836''	12/03/2015; 14:15:00		
39	-09 24' 54.45979''	-56 43' 37.31145''	12/03/2015; 14:17:00		
40	-09 25' 09.69688''	-56 43' 22.90476''	12/03/2015; 14:18:00		
41	-09 25' 22.75173''	-56 43' 12.39909''	12/03/2015; 14:19:00		
42	-09 25' 42.04432''	-56 43' 05.07988''	12/03/2015; 14:21:00	sem paliteiro	
43	-09 26' 02.65013''	-56 42' 59.98153''	12/03/2015; 14:22:00	sem paliteiro	
44	-09 26' 15.74360''	-56 42' 54.43902''	12/03/2015; 14:23:00	pátio margem direita, madeira empilhada e romaneada, aguardando AUMPF	16
45	-09 26' 30.15028''	-56 42' 33.19592''	12/03/2015; 14:27:00		
46	-09 27' 06.01249''	-56 41' 59.43871''	12/03/2015; 14:36:00	paliteiros	17
47	-09 27' 01.31969''	-56 41' 30.31636''	12/03/2015; 14:41:00		
48	-09 27' 15.53325''	-56 41' 02.81621''	12/03/2015; 14:43:00		

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7036
Ass.:

49	-09 27' 18.43004"	-56 40' 56.17291"	12/03/2015; 14:45:00		
50	-09 27' 18.33348"	-56 40' 56.11498"	12/03/2015; 14:45:00	local de maior mortandade de peixes (500 kg), área com grande quantidade de paliteiros, os peixes ficaram confinados	
51	-09 27' 36.71841"	-56 40' 36.93825"	12/03/2015; 14:54:00	pátio próximo à água	
52	-09 29' 09.64730"	-56 42' 09.92508"	12/03/2015; 15:09:00	pátio inundado	
53	-09 29' 20.40403"	-56 42' 12.16526"	12/03/2015; 15:10:00	Madeira boiando, resíduo de galhada, o resíduo de galhada foi depositado em APP para decomposição, não houve enterrio.	18
54	-09 29' 34.98452"	-56 42' 16.51044"	12/03/2015; 15:15:00	sonda fixa qualidade de água	
55	-09 31' 20.63995"	-56 43' 00.75401"	12/03/2015; 15:25:00	pátios margem direita e margem esquerda, sem inundação, pátios formados no sentido perpendicular à quota de inundação, não recomendado.	19
56	-09 31' 39.73943"	-56 42' 55.05700"	12/03/2015; 15:27:00		
57	-09 31' 14.98156"	-56 42' 53.84035"	12/03/2015; 18:05:00		
Pat	-09 31' 05.24836"	-56 42' 39.00880"	12/03/2015; 18:07:00		

3. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A equipe do Ibama deu o apoio e prestou as informações solicitadas para os peritos do ministério público que concluíram como produtiva a vistoria em questão. Com relação à questão da denúncia sobre o enchimento do reservatório sem as supressões

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7037
Ass.:

pré-determinadas, o Ibama já produziu uma nota técnica (Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA) requerendo do empreendedor imagens de satélite de alta resolução com datas de imediatamente antes do enchimento do reservatório e imediatamente após o enchimento do reservatório para a partir da comparação de ambas concluir se não houve supressão em áreas que deveriam ter sido suprimidas. O Ibama aguarda o envio desta documentação para avaliar, como foi uma das demandas do ministério público nesta vistoria, deverá ser acompanhado de perto por aquela instituição.

Na hipótese de se comprovar a não supressão de áreas que deveriam ter sido suprimidas de acordo com a modelagem matemática, várias medidas são pertinentes: (i) indicação de multa para o empreendedor devido ao descumprimento de condicionante; (ii) intensificação do monitoramento da qualidade da água talvez com adição de pontos de amostragens nos pontos onde houverem sido mantidas as vegetações, já que a vegetação submersa levará muito tempo para se decompor, o que aumentará a probabilidade de ocorrer eventos de morte de peixes devido às variações das condições termoclimáticas com possíveis deficiências de oxigênio nesse novo ambiente lêntico; (iii) eventual retirada dessa vegetação submersa nos pontos não suprimidos.

Outra questão notada na vistoria foram os pátios de armazenagem de madeira inundados na margem do reservatório, ressalta-se que houveram 46 pátios de armazenamento de madeira, sendo que destes, 8 pátios (17 %) sofreram algum grau de inundação, demonstrando o desleixo que foi tratada a locação dos pátios, tanto por parte de terceirizados como por parte do empreendedor que tem por obrigação fiscalizar os serviços prestados por seus contratados. Tal fato ensejou vistoria específica do Ibama para tratar desse assunto inclusive com indicação de multa junto ao empreendedor por descumprimento de condicionantes, conforme Nota Técnica 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA.

Como medida preventiva, sugere-se que seja adotada uma distância mínima de segurança de 20 m (vinte metros) como a menor distância entre o ponto de menor quota do pátio até a quota de inundação do reservatório, através de condicionante de ASV, que deverá ser obedecida pelo empreendedor e seus contratados na hora de se locar os pátios de armazenagem da madeira no campo.

4. ANEXO FOTOGRÁFICO E MAPAS

Hiltoney de Oliveira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7038
Ass.:

Janaina Juliana Maria Carneiro Silva
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Olivia Padilha Fonseca
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Rafael Reis
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Vicente Xavier Compte
Analista Ambiental
Mat. 1.499.937
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador da COHID/IBAMA

Solicito a elaboração de ofício CGENE, encaminhando cópia deste relatório ao MPF.

Em 13/04/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Elaborado minutas dos ofícios que encaminham esta NT à CHTP e ao MPF.
Em 22/04/15, Olívia Padilha Fonseca.

EM BRANCO

4. ANEXO à Nota Técnica 02001.000665/2015 – 23 de 13/04/2015. Anexo Fotográfico e Mapas à vistoria UHE Teles Pires (12/03/2015) .

DILIC... AMA
Fl. 7039
Ass.:

Figura 1 – Pontos vistoriados a partir da barragem de UHE Teles Pires (imagem de 28/jul/2013).

Figura 2 – Pontos vistoriados saindo da região do rio Teles Pires para a região por sobre o inundado ribeirão Paranaita (imagem de 28/jul/2013).

Figura 3 – Continuação dos pontos georreferenciados durante a vistoria até o final da área de inundação por sobre o inundado ribeirão Paranaita (imagem de 28/jul/2013).

DILIC/IBAMA
7040

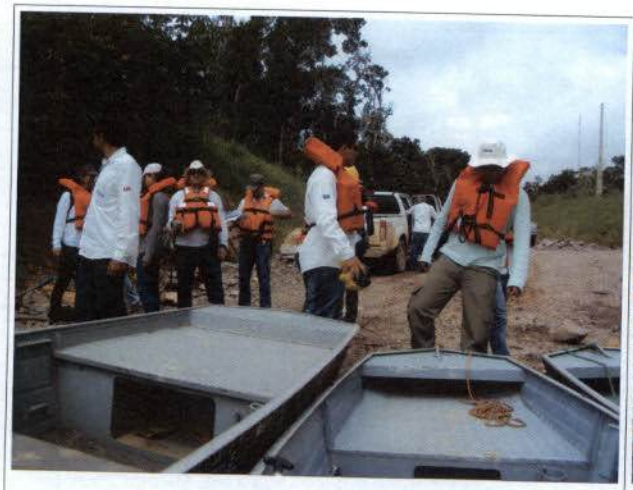


Fig. 4 – Ponto de partida próximo à barragem.

Fig. 5 – Paliteiros próximo à barragem.

Fig. 6 – Paliteiros.

Fig. 7 – Paliteiros.

Fig. 8 – Paliteiros.

Fig. 9 – Paliteiros.

Fig. 10 – Paliteiros.

Fig. 11 – Paliteiros.

Fig. 12 – Paliteiros.

Fig. 13 – Paliteiros.

Fig. 14 Paliteiros.

Fig. 15. Paliteiros.

DILIC/IBAMA
Fl. 7041
Ass.:

Fig. 16 - Ribeirão Paranaita

Fig. 17 – Paliteiros.

Fig. 18 – Paliteiros.

Fig. 19 – Paliteiros.

EM BRANCO

MMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

7042

DESPACHO 02001.010329/2015-99 COHID/IBAMA

Brasília, 22 de abril de 2015

À: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Assunto: **Resposta à Carta CHTP nº141/2015 - Seminários no âmbito do Programa de Educação Ambiental.**

A Carta CHTP nº 141/2015 propõe no âmbito do P.42 – Programa de Educação Ambiental, a substituição dos Seminários "Uso do Rio e Entorno" e "Uso do Reservatório da UHE Teles Pires e Entorno" por um Seminário sobre o uso do reservatório (espelho d'água) em conformidade com o Plano de Usos Múltiplos do Reservatório da UHE Teles Pires que, segundo a carta citada, será entregue a ANA (Agência Nacional de Águas) ainda no mês de abril.

A justificativa para substituição dos seminários previstos foi por estarem diretamente ligados ao Pacuera (Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório) e este estar em fase de avaliação pelo Ibama para que seja aprovado.

Tem-se, portanto que assim como o Pacuera, o Plano de Usos Múltiplos do Reservatório não possui aprovação visto que ainda será entregue à ANA para avaliação. Neste sentido, o Ibama recomenda a realização de seminário junto à população com as informações contidas no Pacuera e no Plano de Usos Múltiplos do Reservatório que estão sendo avaliados pelos órgãos competentes. Ao final, os participantes devem fazer uma avaliação sobre o conteúdo apresentado.

É de suma importância que a população tenha conhecimento sobre estes planos e que participem de suas elaborações, visto que são os principais usuários da área. A avaliação dos participantes deve ser enviada ao Ibama e à ANA, pois esta informação contribuirá para análise dos planos.

Olívia Padilha Fonseca
OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo, em 23/04/2015,
André Andrade

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7043
Ass.:

OF 02001.004381/2015-14 COHID/IBAMA

Brasília, 23 de abril de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES, nº396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Resposta à Carta CHTP nº141/2015 - Seminários no âmbito do Programa de Educação Ambiental.**

Senhor Diretor,

1. Em resposta à Carta CHTP nº 141/2015, solicito a realização de seminário junto à população com as informações contidas no Pacuera e no Plano de Usos Múltiplos do Reservatório que estão sendo avaliados pelos órgãos competentes. Os participantes do seminário deverão fazer uma avaliação sobre o conteúdo apresentado e esta deverá ser enviada ao Ibama e ANA para contribuir na análise dos planos, conforme esclarecido no Despacho 02001.010329/2015-99 COHID/IBAMA em anexo.

Atenciosamente,

Andre Andrade

ANDRE DE LIMA ANDRADE
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

DK

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7044
Ass.:

OF 02001.004520/2015-00 CGENE/IBAMA

Brasília, 28 de abril de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J - CP 323
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Vistoria realizada no dia 12 de março de 2015 - UHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1 No âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, encaminho a Nota Técnica 02001.000665/2015-23 COHID/IBAMA, que apresenta os resultados da vistoria realizada em 12 de março de 2015 com técnicos do Ministério Público Federal.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

Ok

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

FUNAI/SEPRO
Serviço de Expedição e Protocolo
08620.025070/2015-70
23.04.2015

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Setor Bancário Sul, quadra 02, lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6° andar
70070-120 Brasília / DF
Telefone: (61) 3247.6801/6900 – E-mail: dpds@funai.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7045
Ass:

Ofício n° 425 /2015/DPDS/FUNAI-MJ

Brasília, 16 de abril de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
MARCOS AZEVEDO DUARTE
Diretor de Sustentabilidade
Cia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av Castro Alves, n° 396 Setor J
78580-000 – Alta Floresta/MT

Assunto: **Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires - Componente Indígena.**
Referência: Processo Funai n° 08620.002242/2008-16.

Senhor Diretor,

1. Em referência à correspondência enviada por essa empresa, de 08/12/2014, que encaminha o 1° Relatório Consolidado das atividades do Programa de Apoio e Gestão da Integridade Territorial, encaminhamos anexa cópia da Informação Técnica n° 27/2015/CGMT – DPT – FUNAI – MJ, de 23 de março de 2015, que analisa o referido documento.

2. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento pelo telefone (61) 3247-6911.

Atenciosamente,

JÚLIO CÉSAR GOMES PINHO
Diretor

Com cópia ao Sr. Thomaz Miazak de Toledo - Diretor Substituto de Licenciamento Ambiental – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama - SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Bloco C - 70418-900 – Brasília/DF

A CGENE,

PARA CONHECIMENTO E PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS

27/9/15

Henrique Cesar Lemos Iucá
Assessor Técnico
DILIC/IBAMA

À COTRID,

Para conhecimento e providências.

Em 28/04/15

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

À AA Mariana,

p/ anexar no processo

e repasse para conhecimento

da equipe (sócio)

Bsb 28/04/15,

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Coordenação Geral de Monitoramento Territorial
Tel.: (61) 3247 7032 E-mail: cgmt@funai.gov.br

DILIC Fl. 7046 Ass.:

Informação Técnica nº. 27 /2015/CGMT-DPT-FUNAI-MJ

Brasília, 23 de março de 2015

Assunto: **Programa de Proteção e Integridade Territorial – UHE Teles Pires**
Referência: **Carta CHTP nº 396/2014; Carta CHTP nº 399/2014; Memorando nº 37/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ**

À Coordenadora Geral de Monitoramento Territorial,

1. A presente Informação Técnica tem por objetivo responder ao Memorando enviado pela Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental (CGLIC) e aos documentos em anexo (supracitados), quanto aos seguintes itens: a) definição de local para instalação da Base Operacional (BO) do Programa de Proteção e Integridade Territorial constante no Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI) da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires; b) definição do perfil para contratação dos vigilantes que trabalharão na BO durante a vigência do PPIT; c) envio de modelo de relatório para o registro das atividades realizadas (sistematizadas e analisadas) no âmbito dos Programa de Proteção e Integridade Territorial; d) análise do relatório enviado em anexo à Carta CHTP nº 399/2014.

2. Quanto à definição da localização para instalação da BO, há as seguintes possibilidades: a opção indígena atualizada, comunicada por meio do Memorando 022/SEGAT/CRNMT/2015, é o *Pioneiro* (limite natural da TI Kayabi, situado no rio São Benedito, coordenada georreferenciada: S 09º 01' 59.95'', W 56º 50' 48''; e a opção apontada pela CGMT à época de construção do PPIT foi o *porto do meio* (local de acesso à TI Kayabi por via terrestre partindo de Alta Floresta). Frente às duas possibilidades, recomenda-se reunião com as lideranças indígenas afetadas pela UHE Teles Pires para apresentação do Programa de Proteção e Integridade Territorial, em sua versão atualizada, para posterior discussão e deliberação. Os encaminhamentos serão registrados em ata e encaminhados para a CHTP a fim de evitar maiores problemas decorrentes da demora em definir a área para instalação da base e início das ações.

3. Quanto ao perfil da equipe para os trabalhos na BO, salienta-se que as orientações estão contidas no Plano de Proteção e Integridade Territorial, enviado à CHTP em maio de 2013. Entretanto, como o Plano possui alterações que levaram ao seu redimensionamento, a necessidade de recursos humanos para os trabalhos na Base Operacional a ser implementada também foi alterada. Portanto, o grupo de trabalhadores para o funcionamento da BO em condições mínimas aceitáveis deve conter 6 pessoas. Este cálculo tem por base o regime de trabalho a ser empregado variando em razão da extensão do período em campo e do período de descanso. Para uma equipe atuar de forma contínua ao longo do período de vigência do Plano de Proteção, um rodízio de 3 pessoas a cada vinte dias contempla o montante de seis trabalhadores requisitados como mínimo para o adequado funcionamento da BO. O regime de trabalho será discutido pela CHTP com su área jurídica para adequação da jornada de trabalho às exigências trabalhistas em vigor. A equip deverá conter 2 pessoas com formação em nível superior, 2 com formação em nível médio e 2 cor formação em nível fundamental (vide anexo I). Dessa forma, em cada turno de trabalho a equip será composta por uma pessoa com formação em nível superior, uma em nível médio e uma er

nível fundamental. Porém, na página 14 do 1° Relatório de Atividades Executadas, há a especificação de que serão contratados 4 trabalhadores, sendo dois em nível auxiliar e dois em nível técnico, o que contradiz o dito ao longo deste parágrafo.

4. Quanto ao 1° Relatório Consolidado de Atividades do Plano de Proteção e Integridade Territorial, alguns esclarecimentos são necessários. Primeiramente, o Relatório, anexado à Carta n° 399/2014, não se adequa ao que foi explicitado pelo Memorando 1001/2014/CGMT-DPT-FUNAI-MJ. Memorando em que se encontram todas as especificações necessárias para a adequação da proposta apresentada à época. A inadequação começa por confundir o **Relatório Consolidado de Atividades do Plano de Proteção e Integridade Territorial** da UHE Teles Pires com proposta de **Plano de Proteção e Integridade Territorial das Terras Indígenas afetadas pela UHE São Manoel**. Nenhum documento emitido pela Funai ou pelo órgão responsável por conduzir o processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) – há referência à junção do Relatório de Atividades do PPIT de Teles Pires com plano de proteção para a mitigar os impactos decorrentes da UHE São Manoel. Portanto, qualquer manifestação a ser feita pela Funai sobre o programa de proteção territorial para as Terras Indígenas afetadas pela UHE São Manoel só será avaliado a partir da apresentação por parte do empreendedor responsável pela construção e execução do Plano Básico Ambiental referente a esta UHE. De outra forma, não será aceita nenhuma documentação referente ao programa de proteção territorial para a UHE São Manoel em meio à documentação referente à UHE Teles Pires.

5. A não vinculação do Plano de Proteção a ser elaborado e executado pela UHE São Manoel ao Programa de Proteção e Integridade Territorial tem por objetivo não confundir os dois empreendimentos e os objetivos próprios a cada um. Tal separação não implicará em duplicidade de ações, porque o que se pretende com a independência dos programas é a garantia de que as atribuições de cada empreendedor para com o seu respectivo empreendimento esteja claramente compreendida por todos os partícipes (empreendedor, empresas contratadas para aplicação do PBA, Funai, Ibama) no processo de licenciamento ambiental e posteriores desdobramentos no Plano Básico Ambiental. Dessa forma, a Funai está de acordo que as ações constantes no PPIT da UHE Teles Pires e que terão continuidade no plano de proteção a ser construído pela empresa contratada para elaboração e execução do PBA para a UHE São Manoel sejam feitas de forma sinérgica. Estas preocupações possuem dois objetivos: tornar mais eficaz o gasto tido com os PBA em questão e evitar que haja sobreposição de ações e indefinição quanto ao escopo da ação referente a cada um dos PBA, já que como consórcios distintos, cada empreendimento possui um orçamento adequado ao projeto aprovado.

6. Frente ao exposto nos parágrafos anteriores torna-se urgente reunião entre Funai (com presença da DPT e DPDS) e empreendedor responsável pelo PBA da UHE São Manoel, para que este apresente o plano de proteção territorial para as Terras Indígenas afetadas pela UHE São Manoel. Este Plano deverá levar em consideração o quadro atualizado de pressões socioambientais e econômicas, tendo em vista que o Estudo do Componente Indígena da UHE São Manoel, que é usado como estudo válido para o empreendimento de Teles Pires é insuficiente e possui defasagem de pelo menos 5 anos, excluindo os impactos já existentes de Teles Pires.

DILIC/IBAMA
Fl. 7047
Ass.:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Coordenação Geral de Monitoramento Territorial
Tel.: (61) 3247 7032 E-mail: cgmt@funai.gov.br

7. Superado o problema acima, passa-se à analise dos dados contidos no 1° Relatório Consolidado de Atividades, de dezembro de 2014, assinado pelos seguintes técnicos: Maria Aparecida de Carvalho e Paulo Marcos Noronha Serpa.

8. Começa-se por questionar os motivos pelos quais a Licença de Instalação da UHE São Manoel foi emitida sem o começo do Plano Básico Ambiental - destaque para a não implementação do plano de proteção. Tendo em vista que este empreendimento trará e traz efeitos maiores do que os acarretados pela UHE Teles Pires, seja pela proximidade física do empreendimento seja pela pressão sinérgica de impactos potencializados pela construção de outra grande obra na mesma região.

9. Com relação ao modelo de relatório, as informações apresentadas no 1° relatório estão organizadas de forma satisfatória. Apenas alguns pontos devem ser levados em conta na apresentação dos dados.

10. Todos os dados espaciais relevantes para a compreensão textual dos relatórios devem vir em tamanho A3, com especificação dos dados georreferenciados constantes no mapa na forma de tabela com os dados em SIRGAS 2000, coordenada escrita em grau, minuto e segundo, com especificação de data de marcação do ponto. Qualquer trabalho de produção de mapas deve conter uma versão digital do projeto com todos os arquivos necessários para posterior manipulação em programas gratuitos de geoprocessamento que utilizem a extensão *.shp*.

11. Conforme o item 2, letra a), na página 28 do Relatório, obteve-se uma lista com a relação de proprietários não indígenas no interior da TI Kayabi. Favor repassar a lista à Funai no próximo relatório de atividades. Ainda sobre a presença não indígena no interior da TI Kayabi, é importante cruzar os dados de proprietários presentes na lista mencionada acima com os dados georreferenciados do INCRA sobre os imóveis com Cadastro Ambiental Rural. Após esse cruzamento, saber se há dentro da lista de proprietários incidentes à TI Kayabi, alguma propriedade lindeira ou incidente presente nos dados georreferenciados que conseguiram junto ao Incra. Do mesmo modo, cruzar os dados de desmatamento analisados nesse primeiro relatório com o arquivo repassado pelo INCRA onde constam os limites das propriedades com georreferenciamento realizado. A partir desse cruzamento, verificar se há polígonos de desmatamento que se localizam no interior das propriedades georreferenciadas, discriminando a informação por ano com o total de desmatamento por propriedade, caso haja.

12. Ressalta-se a necessidade de marcação de reunião urgente com os empreendedores responsáveis pela UHE São Manoel para apresentação da proposta do plano de proteção a ser empregado durante a aplicação do PBAI do referido empreendimento, consoante com o exposto na presente Informação Técnica, parágrafos 4, 5, 6 e 8.

13. Por fim, é imprescindível que Funai, CHTP e os povos indígenas afetados pela UHE Teles Pires pactuem acordo para inibição de ilícitos que porventura ocorram no interior das TI Kayabi, Apiaka do Pontal e Isolados e/ou Munduruku. Acordo que consiste na não participação dos indígenas nos ilícitos que possam vir a ocorrer e, em caso de envolvimento indígena, a interrupção do Plano Básico Ambiental Indígena até que o problema seja resolvido (com a participação da CGMT e órgãos parceiros em ações de fiscalização). Para tanto, é preciso que a CGMT faça uma reunião junto a cada um dos povos indígenas afetados pela UHE Teles Pires para a apresentação da proposta final do PPIT que se encontra em execução, definição da BO (vide

parágrafo 2) e definição do acordo de interrupção do PBAI em caso de envolvimento de indígenas em ilícitos ambientais.

14. Para fins de construção de agenda (parágrafos 13 e 14), favor entrar em contato com os servidores Rafael Gennari ou Nikolas Mendes por meio do ramal 7032.

NIKOLAS RAPHAEL GIL ALCON MENDES
Indigenista Especializado

Nikolas Raphael Gil Alcon Mendes
Indigenista Especializado/CGMT/DPT
Matrícula nº 1818356

ANEXO I

Profissional

Profissional	Experiência profissional	Pré-requisitos
Superior	Coordenação, Planejamento e/ou execução de projetos socioambientais; Coordenação, Planejamento e/ou execução de projetos junto aos povos indígenas (preferência por quem tiver experiência junto aos Kayabi).	Possuir formação em nível superior nas áreas ambiental e/ou socioambiental: biologia, geografia, engenharia florestal, engenharia ambiental, ciências socioambientais; Domínio na operação de GPS, descarregamento e transferência de dados; Sistematização e análise de dados de campo produzidos; Capacidade de coordenação de equipe.
Médio	Execução de projetos socioambientais; Execução de projetos junto a povos indígenas (preferência para quem tiver experiência de trabalho junto aos Kayabi);	Habilitação categoria B; Domínio na operação de GPS, descarregamento e transferência de dados; Domínio de leitura e escrita para a produção de relatórios de campo, sob orientação do profissional em nível superior;
Fundamental	Experiência de navegação na região do baixo rio Teles Pires e seus afluentes;	Habilitação para piloto de embarcação (do tipo voadeira); Trabalho com limpeza e serviços gerais na BO.

DILIGÊNCIA
FL. 7048
ASS.:

EM BRANCO

MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DILIC/IBAMA
Fl. 7049
Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.000586/2015-12 COHID/IBAMA

Brasília, 12 de maio de 2015

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.006711/2008-79. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para à Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

Mariana Tenedini

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7050
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 12 dias do mês de maio de 2015, procedemos ao encerramento deste volume nº XXXVI do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 200 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XXXVII. Assim sendo subscrevo e assino.

Maycon Martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO